

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.118 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1953

Poderá cessar ainda hoje a greve dos garçons

GÓIS MEDIADOR ENTRE JANGO E O EXÉRCITO

Convocado há mais de oito dias para depor

LUTERO VARGAS DESAPARECIDO

CARLOS LACERDA, HOJE:

Na Rádio Globo 21 às 21,30 hs.

Na TV-Tupi 22,40 hs

GOLPE E CONTRAGOLPE

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA, NA 4.ª PÁGINA)



Tenório, ferido: "Se o govêrno não agir, eu agirei"

Caxias na expectativa de novos distúrbios

Imparato teria sido afastado — Represálias — Tenório promete providências

"PARECE que o Estado do Rio está fora do conjunto da Federação. Neste pobre Estado não existe a menor segurança e nem se fala nos direitos do cidadão", declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti, vítima de um atentado pelos capangas do sr. Barcelos Feio, secretário do Interior e Segurança do Estado do Rio de Janeiro".

"TOMAREI PROVIDENCIAS"

"Se não forem tomadas as devidas providências por parte do governador do Estado do Rio, eu e meus amigos as tomaremos. Vamos mostrar a êsses "tochaus" que a Constituição terá que ser respeitada. Essa mesma Constituição que o atual governador dêste Estado também assinou".

"TRES ENCOMENDAS"

Prosseguiu Tenório:

"Barcelos Feio designou, para Caxias, Arnaldo Bereco e Antônio Tinoco, que, juntamente com Imparato, haviam decidido eliminar, na madrugada de ontem, o prefeito Braulino Matos Reis, Sebastião Oliveira, presidente do PSD local, e eu. Mas desta vez os bandidos do sr. Feio não conseguiram alcançar seus objetivos. São covardes, não só o chefe de Polícia do Estado, como seus capangas".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Jango acusado:

A Justiça quer saber o motivo da intervenção na Federação dos Marítimos

Sorteado relator do mandado de segurança o ministro Abner Vasconcelos

O MINISTRO Abner Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, quer saber por que, e baseado em que, o ministro do Trabalho interveio na Federação dos Marítimos.

Êle foi sorteado relator do mandado de segurança, tendo encaminhado ontem o pedido de informações.

O ministro do Trabalho é acusado de "autoridade coatora", pelo senhor João Batista de Almeida (o Laranjeira), presidente deposto.

E' acusado, ainda, de desrespeito à Constituição, à Consolidação das Leis do Trabalho e a uma sentença do próprio Tribunal Federal de Recursos.

O ministro informará ao Tribunal que interveio na Federação, de acôrdo com a Consolidação: — "As divergências no conselho de representantes não permitiam o funcionamento normal da entidade".

A resposta está sendo preparada pela consultoria jurídica do Ministério, devendo ser entregue dentro de dois dias.

Leite Ribeiro remove obstáculos do caminho para Buenos Aires

O MINISTRO Orlando Leite Ribeiro obteve sua primeira vitória na conquista da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, ao conseguir que fôsse afastado das cogitações do govêrno o nome do embaixador Alves de Souza, indicado pelos círculos democráticos do Itamarati para substituto do sr. Batista Luzardo.

Apesar de vetado pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, o dirigente da célula comunista do Ministério das Relações Exteriores continua a disputar desesperadamente a Embaixada a seus concorrentes (anti-peronistas) generais Milton de Freitas Andrade e Cordeiro de Farias.

O embaixador Alves de Souza está no Brasil, onde veio em gôzo de férias regulamentares e para assistir ao casamento de um filho. Avistou-se com o presidente da República e com o ministro Vicente Rao, mas não recebeu nenhum convite para transferir-se para Buenos Aires, tendo tratado apenas de assuntos relacionados com sua missão diplomática em Roma.

MATARAZZO DENUNCIA LUTERO

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal) — Revela-se aqui que o sr. Francisco Matarazzo está disposto a revelar que pagou as despesas da "Ultima Hora" em nome do deputado Lutero Vargas.

A decisão de fazer esta revelação foi tomada pelo Conde depois de ouvir o seu advogado, sr. Oscar Pedro d'Horta.

VARGAS-ODRIA CONDENAM O PERONISMO

O SENTIDO antiperonista do encontro Vargas-Odria (réplica ao recente encontro Peron-Ibañez) foi acentuado, em termos nítidos, nos discursos pronunciados ontem pelos dois presidentes, durante o banquete no Itamarati.

A repulsa conjunta à formação de blocos regionais antiamericanos manifestou-se através da reiteração dos propósitos comuns de consolidar os laços de convivência pacífica e de colaboração recíproca e de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Não foi encontrado pelos funcionários da Com. de Inquérito

Fugiu à citação o deputado responsável pelo aval de 22 milhões nos negócios de Wainer — Incerta sua presença hoje às 14 horas no Palácio Tiradentes

O DEPUTADO Lutero Vargas está fugindo à citação da Comissão Parlamentar de Inquérito para depor sôbre a sua participação no escândalo da "Ultima Hora".

Há três dias, vinha êle sendo procurado pelos funcionários da Comissão, a mando do deputado Castilho Cabral. Na sua residência, informavam apenas que o deputado Lutero não estava no Rio.

Por fim, D. Judite, funcionária da Comissão, deixou na casa do deputado a intimação para o seu depoimento hoje, às 14 horas, na Câmara. Até hoje pela manhã, porém, o deputado não havia regressado (de onde?) ao Rio.

Problemático e incerto é, assim, o seu comparecimento à Comissão.

Há mais de oito dias, a Co-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ONTEM, o banquete a Odria foi servido por pessoal da Marinha. Hoje, caminhões do Exército transportaram garçons para o almôço do presidente peruano na Vila Militar. Nos caminhões, soldados armados. O sargento, comandante da escolta, negou-se a fazer declarações, dizendo que estava em "missão militar".

O EXÉRCITO TRANSPORTA GARÇONS



JANGO NO SINDICATO
"Sei que amanhã vão me acusar de comunista..."

Possível acôrdo na greve dos garçons

Reunido o sindicato patronal para estudar nova proposta — Jango visita os grevistas

AUMENTARAM as possibilidades de acôrdo entre empregados e empregadores do comércio hoteleiro. Ontem, as diretorias de ambos os sindicatos estiveram no Departamento Nacional do Trabalho.

Resultado: nova proposta, que os empregadores ficaram de estudar. Na hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a reunião continuava no sindicato patronal.

A nova proposta fixa aumentos de Cr$ 500,00, Cr$ 600,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00, numa escala de ordenados que vai de Cr$ 1 500,00 a Cr$ 3.500,00. O maior aumento seria de Cr$ 800,00, para os que ganham acima de Cr$ 3.500,00.

Essa nova possibilidade de entendimento surgiu depois que a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos determinou o dissídio "ex-officio".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CANDIDATURA DE GARCEZ

Etelvino acusado pelo líder de Ademar

LANÇARIA A CANDIDATURA DE GARCEZ PARA DIVIDIR O ESTADO DE SÃO PAULO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Nova greve, a dos vidreiros

Deflagrada em quatro fábricas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ALKMIN PARA A CARTEIRA DE REDESCONTOS

O SENHOR José Maria Alkmin, secretário de Finanças de Minas, e candidato do governador Juscelino Kubitschek ao cargo de diretor da CEXIM, deverá ser nomeado, dentro de 48 horas, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Será afastado, portanto, dêsse posto, o sr. Egidio Câmara, que atualmente se encontra nos Estados Unidos.



OS jornalistas Herbert Moses e Elmano Cardim depuseram ontem na Comissão de Inquérito, sôbre a compra do papel da "Atlanta Corporation" para a "Ultima Hora". Os seus depoimentos estão publicados na terceira página desta edição.

Responsabilidade de Getulio, diz Arinos

O próprio líder do P.T.B. admite que Lutero Vargas "pode ter cometido uma leviandade"

"MESMO não tendo interêsse direto — se por interêsse direto quisermos conceituar o interêsse de lucro ou o interêsse comercial — haveremos de convir que o sr. Getúlio Vargas tinha interêsse político na "Ultima Hora", cuja formação e desenvolvimento êle acompanhou e cuja defesa está acompanhando, com a maior atenção, através dos seus autorizados representantes nesta Casa" — declarou, ontem, na Câmara, o líder da minoria, deputado Afonso Arinos, em aparte ao deputado Vieira Lins. E acrescentou que o fato de estar o filho do chefe da Nação, sr. Lutero Vargas, figurando como avalista de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

IMPASSE NOS ATRASADOS COMERCIAIS

Os ingleses querem o pagamento ainda êste ano

OS negociadores brasileiros querem que a primeira prestação seja paga em 1954. Os inglêses insistem em que êsse pagamento seja feito ainda êste ano. Essa divergência causou o impasse no acôrdo com a Inglaterra, para o pagamento dos atrasados comerciais brasileiros.

A fórmula, já aceita por ambas as partes, é a seguinte:

Do montante de 61 milhões de libras, o Brasil pagará 10 milhões à vista e o restante em prestações anuais de 6 milhões, com juros de 3,5% ao ano.

Gois procura um homem para o PTB

Conferências com Vargas, Jango, Pasqualini e Caiado de Castro — Agindo como militar, pretende afastar Jango da direção do P. T. B.

O GENERAL Góis Monteiro, em grande atividade política desde a semana passada, está procurando um homem que oriente o PTB sem agitar os trabalhadores.

Para isto manteve-se em conferência, nos últimos dias, com os srs. Getúlio Vargas, João Goulart, general Caiado de Castro e Pasqualini.

O homem que o sr. Góis Monteiro procura é o sr. Pasqualini que, consultado, respondeu que só aceitaria a presidência do PTB se tivesse absoluta liberdade de ação para exercer a função. Do contrário, preferia ficar retraído. O general Góis garantiu-lhe que esta liberdade lhe seria assegurada.

Provàvelmente hoje o general Góis receberá quase todos os membros da Comissão Executiva do PTB para conversar sôbre a presidência do partido.

ADVERTENCIA A JANGO

O general Góis está informando que age como amigo do sr. Getúlio Vargas e do sr. João Goulart. A verdade, porém, é que está, realmente, agindo como militar, em nome do Exército que já advertiu Jango de que sua atuação agitacionista não poderia mais continuar.

BERLE PARTE HOJE PARA LIMA

PELO avião da Braniff, segue hoje para Lima, o sr. Adolf Berle Jr., ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil e, atualmente, professor da Universidade de Columbia.

O sr. Berle, que realizou estudos sôbre economia em nosso país, tem o mesmo objetivo no Peru.

Anulação do registro civil de Wainer pede o promotor

Distribuido à 11.ª Vara Criminal o processo de falsidade ideológica do bessarabiano

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Velasco não exprime o pensamento do partido

Não pode defender a "Ultima Hora" nem o sindicalismo peronista de Jango Goulart

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Os socialistas de S. Paulo estão dispostos a convocar uma reunião do diretório estadual para declarar publicamente que os últimos discursos do sr. Domingos Velasco não exprimem o pensamento do Partido Socialista Brasileiro e sim idéias pessoais.

Em declarações aos jornais, elementos socialistas frisaram que o pensamento do sr. Velasco é agora estranhamente coincidente com o dos srs. Frota Moreira e Jango Goulart.

"O sr. Velasco não pode defender a "Ultima Hora" nem o sindicalismo de Jango, inspirado na Argentina peronista" — disseram.

Prezado leitor:

ENCERRAM-SE hoje as inscrições para a homenagem à imprensa livre, na pessoa do fundador do "Diário Carioca". O número de adesões vindas de tôdas as classes, expressa bem a simpatia com que a idéia do nosso cronista parlamentar, João Duarte, filho, foi acolhida. Foi mais uma iniciativa vitoriosa, patrocinada pelo seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que o sr. Osmar Moreno, pessoa da confiança do governador Amaral Peixoto, foi eleito diretor da Cervejaria Cayru. Por outro lado, é voz corrente que essa firma obteve um substancial empréstimo no Banco do Brasil.

★

COM a greve dos garçons, o deputado Danton Coelho assumiu a direção da cafeteria do Jockey Club Brasileiro, assim como o sr. Octávio Guinle, a do restaurante do Hotel Copacabana.

★

NO jantar oferecido pelo ministro Hugo Gouthier, o embaixador Wálter Moreira Salles acertou com o sr. Ricardo Jafet os têrmos do seu depoimento, a fim de não deixar mal o ex-presidente do Banco do Brasil.

★

O MINISTRO Vicente Rão comentou com amigos que o embaixador do Brasil na Bolívia, sr. Hugo Bethlem, com a sua inesperada viagem ao Rio, lançou uma cortina de fumaça, procurando chamar a si o sucesso da missão do embaixador Negrão de Lima junto ao govêrno do sr. Paz Estensoro.

★

O EX-MINISTRO da Justiça abriu um baile oferecido pelo presidente da República da Bolívia dançando com uma índia uma música regional. Com isso conquistou a simpatia dos homens do govêrno daquele país.

★

ESTAVA um grupo de deputados, no aeroporto Santos Dumont, à espera do presidente Odria, quando um dos presentes, notando a presença do deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, perguntou:

— Como é, Castilho, vieste esperar a nova testemunha para depor no inquérito da "Ultima Hora"?

★

O SR. Alvaro Penafiel é um dos nomes mais cotados para substituir o sr. Coriolano de Góes na direção da CEXIM.

★

A FIRMA que acaba de vender à Editôra Ultima Hora S.A. um terreno no município de Vassouras, pela importância de 2 milhões de cruzeiros, é constituída pelos srs. Mário Moreira Caldas, Aldo Cottard Caldas e Newton Guimarães de Paiva.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lutero Vargas desaparecido

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

missão programou o depoimento do deputado Lutero Vargas para hoje, dia 27. Êle, porém, nas vésperas do depoimento, ausentou-se do Rio para não ser citado oficialmente e, depois, poder protestar que não tomou conhecimento da convocação através dos jornais.

STEVENSON, CERTO

Certo é o depoimento do sr. Oscar Stevenson, às 17 horas. O ex-presidente do IAPETC foi citado para depor hoje, porque está disposto a confirmar que, certa vez, deu uma publicidade para a TRIBUNA DA IMPRENSA, como o fizera para outros jornais e, por isto, foi repreendido em círculos ligados ao Catete.

ETELVINO ACUSADO PELO LÍDER DE ADEMAR

S. PAULO, 27 (Sucursal) — A entrevista do sr. Etelvino Lins que, entre outras considerações sôbre a sucessão de 1955, lançou pràticamente a candidatura do sr. Lucas Garcez à presidência da República, foi comentada pelos jornais, alguns frisando que S. Paulo passa presentemente por forte crise econômica, social e política — não sendo hora, portanto, de se tratar, com bases paulistas, do problema sucessório.

O líder do PSP na Assembléia, geralmente o porta-voz político do sr. Ademar de Barros, declarou que o sr. Etelvino Lins pretende solucionar um problema que, a rigor, não existe.

"Com relação ao alvitre de uma candidatura paulista é um velho chamariz é um velho alçapão, armado para atrair a boa fé dos paulistas, que estão afastados do govêrno da República há mais de um quarto de século."

Afirmou, ainda, o sr. Martinho di Ciero que o sr. Etelvino Lins tem o propósito ostensivo de dividir a família política de S. Paulo, criando assim, condições mais propícias à eleição folgada de um outro candidato que não seja paulista.

São Paulo contra a farsa de Lodi

Industriais paulistas querem organizar a Federação Têxtil — "A manutenção de Lódi na C.N.I. foi uma comédia"

S. PAULO, 27 (Sucursal) — "Nós não podíamos pactuar com aquela farsa que resultou na manutenção do sr. Lódi na CNI" — disse, ontem, o sr. Francisco Salles Vicente de Azevedo, ex-presidente da Federação das Indústrias e um dos industriais paulistas que estiveram no Rio.

"Por isso nem comparecemos à pantomima organizada. Aquilo foi uma indecência, uma imoralidade e sabemos que inspirada de cima, bem de cima".

CONDUTA IRREGULAR

A moção de apoio aprovada se baseou no relatório do sr. João Cavalcanti Arruda, com poucas modificações, e se resume no seguinte:

1 — Os paulistas encontraram no Rio um ambiente inteiramente preparado para o sr. Lodi, através do Catete;

2 — a reunião da CNI no dia 24 foi uma comédia hàbilmente levada à cena, com papéis pràviamente escolhidos e discursos adequadamente distribuídos;

3 — a ausência de São Paulo na CNI desfaz a balela da unanimidade da indústria nacional em apoio à conduta irregular e duvidosa do sr. Lodi.

4 — a ausência de São Paulo tem o sentido de um vigoroso e solene protesto contra tôda uma série de violações praticadas pela direção da CNI.

NOVA ENTIDADE

As palavras do sr. Vicente de Azevedo foram pronunciadas à Federação das Indústrias, quando se discutiu a moção de apoio aos industriais paulistas que se recusaram a participar da "farsa teatral do sr. Lodi".

Durante a reunião, que decorreu agitada em virtude da defesa espalhafatosa que fez do sr. Lodi o industrial Nadir Figueiredo, foi proposto o desligamento da Federação das Indústrias de São Paulo da CNI.

Industriais do setor textil, articuladas com elementos de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, estão propensas a criar uma nova entidade para defesa de seus interêsses, que seria a Federação Textil Nacional.

Uma das primeiras iniciativas da Federação seria considerar os industriais texteis isentos de qualquer contribuição ao SESI.

VARGAS-ODRIA CONDENAM O PERONISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

condenar as alianças de nações "sob a pressão de interêsses egoísticos de autodefesa ou por desígnios arrogantes de agressão".

RECEPÇÃO

Findo o banquete, uma recepção foi oferecida ao casal Odria no salão de honra do Itamarati. Antes, o presidente da República condecorara o general Odria com o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

As 17 horas, o presidente do Peru recepcionara, por sua vez, o corpo diplomático, seguindo-se a entrega de condecorações a vários ministros de Estado e altas patentes das Fôrças Armadas brasileiras.

As bases de um convênio de transportes aéreos entre o Brasil e o Peru foram discutidas ontem com o ministro Nero Moura pelo coronel Enrique Bernardes, chefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas do Peru e membro da comitiva do presidente Odria.

Pedida a prisão de Many

O DELEGADO Hermes Machado pediu, ontem, ao juiz da 12.ª Vara Criminal, a prisão preventiva de Many Crockatt de Sá Glouck, envolvido no escândalo da extorsão a proprietários de caminhões-feira.

Atribuiu o delegado, também, culpa aos fiscais Jaime Augusto Pinheiro e Ludolfo Neves Florim, sendo responsável moral o secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. João Luís de Carvalho.

RESPONSAVEL

"Não se admite — diz Hermes Machado, no seu relatório, que o secretário de Agricultura, homem de larga experiência, chegasse à ingenuidade inconcebível de não desconfiar, sequer, que estivessem sendo exploradas a sua possível boa fé e sua amizade pelo acusado".

Finaliza o delegado: "O acusado, já processado duas vêzes por delito contra a propriedade, confessou em parte a autoria do delito que se lhe atribui, pois não contestou o recebimento da importância de Cr$ 3.500 de Orlando Carnavalle, como aceitou a acusação formulada por Manoel Sampaio Vidal, de que lhe entregou a importância que o acusado restituiu nas condições já demonstradas".

Possível acôrdo na greve dos garçons

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

REUNIÕES DECISIVAS

Hoje e amanhã, serão realizadas mais duas reuniões de empregadores e empregados, consideradas decisivas.

Hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, convocada pelo juiz Délio Maranhão. Será a primeira audiência de conciliação do dissídio "ex-officio".

Amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, possivelmente com a presença do ministro do Trabalho.

Justiça do Trabalho e Ministério do Trabalho se mostram empenhados numa rápida solução.

PONTO NEVRALGICO

Uma das reivindicações com que os garçons não transigiam, de início, era a da abolição do desconto de alimentação. Agora, já concordam com meia solução: desconto de Cr$ 300,00 mensais, com quatro refeições diárias.

Isto aumenta ainda mais a possibilidade de acordo.

JANGO NO SINDICATO

As primeiras horas da madrugada de hoje, o ministro do Trabalho apareceu no sindicato. Fêz um apêlo à conciliação.

Do discurso que fêz, destacamos os seguintes trechos:

1) — "Sei que amanhã todos os jornais vão me acusar de comunista, porque estive aqui; pouco me importa o juizo que os reacionários fazem de mim".

2) — "Prometo manter a responsabilidade que assumi com vocês, mas, por favor, não se deixem levar por paixões extremistas".

3) — "As vossas reivindicações são justas. Aquêles que me atacam, nesta casa, não têm razão, porque seria muito mais cômodo estar com os patrões nas poltronas do ministério".

Responsabilidade de Getúlio, diz Arinos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

um dos títulos da "Ultima Hora" é uma das provas dêsse interêsse.

A CONFIRMAÇÃO

O discurso do líder do PTB visava a defender a pessoa do presidente da República. Mas, após o aparte do deputado Arinos, êle se desorientou e não pôde evitar uma crítica à pessoa do seu liderado, o deputado Lutero Vargas.

Disse:

"Pode ser que seja verdade o que se esteja dizendo, isto é, que seja avalista (o sr. Lutero Vargas). Não duvido. Esta circunstância, porém, nenhuma influência pode ter na decisão final. Um filho maior de idade, dono de seus próprios atos, responsável, portanto, pela sua vida, deputado eleito pelo povo brasileiro, pode, como avalista, ter propiciado um negócio, *ter cometido uma leviandade* (textual), ter determinado um êrro, mas nunca se poderá dêsses atos atingir a personalidade do próprio pai".

Acabava assim o líder do Partido Trabalhista de confirmar aquilo que todos vêm afirmando, isto é, que o filho do presidente da República está envolvido nas negociatas de Wainer.

INTERPRETAÇÃO

O sr. Vieira Lins fôra à tribuna da Câmara interpretar o depoimento do deputado Aluizio Alves, para daí concluir que o presidente da República não tivera qualquer participação nas transações da "Ultima Hora".

Ainda aí o sr. Afonso Arinos lhe objetou que a convicção, em face das provas, é uma condição preliminarmente subjetiva. "V. Exa., que é um mestre de Direito Criminal, não ignora que, baseado nos mesmos fatos ou nos mesmos depoimentos, pode-se chegar, com tôda a honestidade, a conclusões antagônicas àquelas que V. Exa. está sustentando.

"De nossa parte, por exemplo, entendo que as conclusões formuladas pelo presidente da República, na forma mais ou menos concreta em que foram testemunhadas no discurso do deputado Aluizio Alves, darão a muitos a impressão do interêsse político do chefe do Govêrno pela "Ultima Hora".

Uberlândia ajuda a campanha

"ENVIAMOS Cr$ 6.500,00 para ajudar na sua campanha de moralização dos costumes no Brasil".

João Rodrigues de Castro, Mercedes Sousa Castro, João da Silva, José Zacarias Junqueira, Olimpio Dias, Delcidio Rodrigues da Cunha, Quito Rodrigues da Cunha, Gil Cunha Campos, João Neves Filho, Rui de Castro Santos, A. Guimarães Filho, Fausto Ribeiro, Abel S. Santos, Ubaldo Ramos, Geraldo de Castro, Luiz Gonzaga, José R. Ribeiro, Amador Nunes, Rui de Assis Elpidio, Omar Rodrigues da Cunha, Rejani Guimarães e Cleanto Diniz.

Nova greve, a dos vidreiros

ESTÃO em greve, desde as primeiras horas de hoje, os trabalhadores na indústria de vidros.

A paralisação do trabalho, em algumas fábricas, começou ontem ao meio-dia.

Meriti, Vicril, M. M. Gomes (ampolas) e Esberard foram as primeiras fábricas atingidas. Afirma a diretoria do sindicato (comando de greve), que o movimento está em ascensão, podendo chegar à paralisação total.

CUMPRIR A LEI

Informam os vidreiros que deflagraram a greve para forçar os patrões a cumprirem a lei: êles se negam a pagar o aumento determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

O aumento é de 32 por cento sôbre os salários de 26 de novembro de 1951.

NÃO CUMPRIMENTO

A sentença do TRT foi publicada a 29 de junho, terminando o prazo para o cumprimento, ou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, a 23 de julho.

Os patrões não recorreram e se recusam a pagar o aumento. Diante disto, os vidreiros se reuniram em assembléia-geral e deram novo prazo, que terminou ontem.

SEIS MIL

A categoria dos trabalhadores na indústria de vidros tem cêrca de seis mil trabalhadores. São, na maioria, operários especializados, condição ideal para uma greve.

Ainda não houve iniciativa para uma conciliação.

DEFESA PATRONAL

"Não é verdade que nos recusamos a pagar o aumento determinado pelo TRT" — declarou-nos o sr. Raul de Melo Rego, presidente do sindicato patronal.

"O que existe é o seguinte: segundo a sentença, as fábricas que comprovarem impossibilidade (cláusula B) poderão deixar de pagá-lo. A greve é ilegal porque os operários não esperaram pelo resultado das provas".

Caxias na expectativa de novos distúrbios

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A população de Duque de Caxias está aguardando sérios acontecimentos, a qualquer hora, em consequência do fracassado "complot" para assassinar Tenório.

Depois do protesto feito na Câmara dos Deputados, o sr. Barcelos Feio teria dado ordens para afastar Albino Imparato da delegacia de Caxias.

Corre um boato naquele município de que havia sido designado para responder pela delegacia o sr. Olegario Pacheco da Rocha, delegado regional.

40 mil quilos de tomate do sertão carioca

QUARENTA mil quilos de tomate serão recolhidos em uma das lavouras da Estrada dos Bandeirantes, a fim de serem vendidos diretamente ao consumidor.

Contra o sistema do monopólio estatal para a exploração do seguro privado

O discurso do presidente do Sindicato de Emprêsas de Seguros e Capitalização do Rio Grande do Sul — Prosseguem os trabalhos da I Conferência Brasileira de Seguros Privados

DESDE segunda-feira estão trabalhando ativamente os oito grupos de discussão da I Conferência Brasileira de Seguros Privados. Dezenas de teses estão sendo estudadas e debatidas pelos componentes dêsses grupos para, no final, serem encaminhadas à aprovação do plenário da Conferência.

PALESTRA

Ontem, no salão do Instituto de Resseguros do Brasil, fêz uma palestra o sr. Amilcar Santos, autoridade em assuntos de seguro, sôbre "O seguro e sua evolução". Em seu trabalho, que foi muito aplaudido pela numerosa assistência, historiou as origens da atividade seguradora e sua evolução através dos tempos.

O orador fez o elogio do seguro, ressaltando a sua importância na vida econômica e social dos povos, em tôdas as épocas e em tôdas as regiões. Terminou afirmando: "E o seguro, proteção que o indivíduo busca para prevenir-se contra atividades aleatórias, resplandece agora em todo o seu apogeu, formando a estrutura econômica mais objetiva na garantia coletiva ou individual!"

CINEMA E COQUETEL

Em seguida, houve uma sessão cinematográfica, na qual se exibiram filmes demonstrativos das atividades seguradoras na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Por fim, o Instituto de Resseguros do Brasil ofereceu aos membros da Conferência um coquetel, no seu próprio edifício.

O DISCURSO DO SUL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Gabriel Cavour Pena de Morais, presidente do Sindicato de Seguradores do Rio Grande do Sul, na reunião inaugural da Conferência, falando em nome dos visitantes:

"Foi cometida a nós a elevada investidura de expressar o sentir de tantos, quantos se congregam neste magnífico certame de homens de todos os quadrantes do Brasil, ligados pelos mesmos laços de solidariedade idealística e por interêsses econômicos e financeiros, que são tão nossos como da Nação.

Tomamos para o Rio Grande do Sul, mais que para nós, a honraria do encargo que nos destes.

Não trazemos para êste magnífico plenário idéias com o sabor das novidades sensacionais, mas antes, desejamos ouvir os mais capacitados, fundir conceitos dos mais aptos, aprender, selecionar, para que esta "I Conferência Brasileira de Seguros" tenha, efetivamente, a expressão de um certame de técnicos, a par de um conselho dos mais experimentados, na aplicação de um saber que vem sendo sedimentado através dos tempos, no mourejar honrado de cada dia, pelo engrandecimento das instituições do seguro privado no nosso país.

Cumpre-nos, portanto, sr. Presidente, a nós Conferencistas aqui reunidos, expressar a V. Exa., e aos demais promotores desta Conferência, as nossas mais calorosas e efusivas congratulações por tão necessária e oportuna iniciativa; cujo êxito, que já se configura em esplêndida realidade, há de constituir motivos de sobejo à sucessão periódica e sistemática de outras tantas, destinadas a acudir, com a precisa atualidade, na solução de todos os problemas, na definição e explicação de todos os fatos, que, por sua repercussão coletiva, venham interessar a estabilidade e o desenvolvimento do seguro privado no país.

Necessária e oportuna, dissemos nós, e disto estamos sinceramente convictos, dada a série alarmante de cruciantes problemas, oriundos, não só de fatores de ordem técnica, como de uma política social indecisa no concernente ao negócio de seguro privado, que tanto nos tem atribulado na nossa árdua e impessoal tarefa de garantir a integridade do patrimônio particular e público que se põe ao nosso abrigo.

Necessária, porque, independentemente de qualquer fato especial ou condições anômalas, de há muito se impunha, como meio de coordenação dos interêsses afins que, de sua natureza jurídica e econômica, plasmam os objetivos comuns da instituição do seguro. De outro lado, essa necessidade se fazia sentir, para o efeito psicológico de despertar as nossas consciências contra um perigoso senso exclusivista que, no trato de problemas de âmbito coletivo, nos vinha sujeitando a critérios, métodos, por demais individualistas e, por isso, deficientes ou inadequados, às soluções de maior alcance.

E, oportuna, sobretudo, face à conjuntura reformista por que atravessa a nação, mormente no que tange aos seguros, determinante de expectativas pouco tranquilizadoras quanto à estabilidade patrimonial e, desarte, quanto à própria sobrevivência econômico-financeira das sociedades de seguro.

A EXPLORAÇÃO PRIVADA DO SEGURO

Daí, a nossa certeza, de que dentre as questões, que, durante a Conferência, serão debatidas perante as Comissões Especializadas, não deixará de figurar, em posição saliente, por sua palpitante atualidade, e visceral importância às instituições privadas de seguro, — aquela que diz respeito à pretendida estatização do seguro, sob forma de monopólio do Estado, — ainda que somente para o efeito de gerir os fundos patrimoniais das respectivas emprêsas; — e, portanto, a eventual eliminação da iniciativa privada na exploração dêsse ramo da nossa economia.

Não nos preocupa aqui, ao referir o problema, qualquer intuito estrito de ordem político-partidária, que o mesmo possa encerrar, senão, simplesmente mencioná-lo, tão perfuntoriamente quanto comporta o momento, de sua feição científico-econômica, única, capaz de propiciar, sincera apreciação e positiva aferição das vantagens à economia nacional, do sistema de livre iniciativa do particular, sôbre qualquer outro sistema público, de monopólio estatal, na exploração do seguro privado.

Do mesmo modo, não nos importa perscrutar das origens, subjetivas ou objetivas, das conhecidas tentativas intervencionistas nesse domínio da economia privada, se ditadas ao sabor de interêsses oportunistas, sob critério empírico; ou se inspiradas por planificação definida, sob os pressupostos constitucionais de proteção ao interêsse público.

O que nos cumpre, é a defesa intransigente da estabilidade legal e econômica das instituições privadas de seguros.

Como fator primordial da estabilidade econômica, figura a legitimidade patrimonial das sociedades de seguros, conquistada, à custa de rigoroso adimplemento das obrigações que nos são incumbentes, de reparar danos pessoais e ressarcir prejuízos materiais, emergentes de fortuitas adversidades.

A defesa dêsse patrimônio, como é óbvio, não se apóia somente no aspecto legítimo de sua consecução, e, destarte, na incontestabilidade da posse e propriedade das seguradoras, sôbre o capital social, as reservas estatutárias e, mesmo, sôbre as ambicionadas reservas técnicas.

Não se prende, também, à grande influência que o seguro exerce, sobre [illegible] de necessidades econômicas de previsão, a sua ação [illegible] à formação de capitais, contribuindo para erguer a produtividade do capital que se põe ao seu amparo, como meio indireto de produção de bens materiais; e, em suma, se prende à sua importância visceral de garantia ao patrimônio econômico da Nação.

Todos êsses objetivos e efeitos, colimados pelo seguro, na órbita da economia pública e privada, têm sido alcançados em sua plenitude, sob os auspícios da exploração do negócio por emprêsas privadas.

E' bem verdade que, aos promotores das organizações privadas de seguro, sem embargo dos requisitos legais de natureza financeira e técnica, e do rigorismo objetivo do regime de inspeção do Estado, a que estão sujeitas tais instituições, não animam somente objetivos desinteressados.

Incorreríamos em grave insinceridade se, ao delimitarmos os fins todos dessas organizações privadas, não incluíssemos, como razão decisiva de iniciativa, o escopo de lucro, da justa remuneração aos capitais invertidos em sua organização.

LUCROS E PROSPERIDADE

E' inegável que a idéia de lucro, é precisamente o que impõe às administrações de tôda organização econômica, de caráter comercial, o maior interêsse no progresso e solidez das respectivas emprêsas.

Alfredo Manes, professor da Universidade de Berlim, profundo estudioso e conhecedor da matéria, em sua obra "Teoria Del Seguro", ao referir-se à política social do seguro, que a estuda à luz de suas mais primitivas manifestações, a certa altura de um de seus lapidares ensinamentos, com a singeleza e concisão que lhe são peculiares, assim se exprime: "Al estudar la historia del seguro, vimos que el seguro moderno no debe su nacimiento al sentido social sino el espirito de lucro. Las mismas organizaciones de seguros mútuos responden en rarísimos casos a razones de humanidad e de beneficencia. El motivo que anime la fundación de una empresa de seguros es casi siempre el mismo cualquer que sea la forma en que se organice: la consecución de vantajas económicas. Y no hay por qué censurarlo, como no hay por qué censurar al médico que se gana la vida curando a los enfermos" (Sic. obr. et. pag. 111).

A prosperidade econômica e financeira das sociedades de seguros, à solidificação de seus ativos, mediante inversões patrimoniais de rentabilidade compensatória, se deve à confiança pública de que desfrutam e o desenvolvimento do seguro no país.

Tal condição, portanto; conteúdo mesmo de todo regime capitalista,

(Conclui na página 9)

O dr. Gabriel Cavour Pena de Morais, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização, do Rio Grande do Sul, falando na instalação da I Conferência Brasileira de Seguros Privados

Mais 32 apartamentos para militares

MAIS 32 apartamentos, do bloco residencial da Praia Vermelha, foram entregues ontem, pelo diretor de Obras e Fortificações, destinados a oficiais-alunos da Escola Técnica e do Estado Maior.

Os restantes serão entregues até o fim do ano, concluindo o bloco "B", ficando apenas o bloco "C" para concluir, o que será feito no próximo ano.

CONDENADA A LICENÇA PRÉVIA

Ou acabamos com ela ou ela mata o Brasil, "slogan" da Associação Comercial

DURANTE duas horas e meia, na **Associação Comercial**, travaram-se debates entre o senador Alencastro Guimarães e elementos das classes produtoras, sôbre o regime de licença prévia.

O plenário aplaudiu o "slogan": "ou acabamos com a licença prévia ou a licença prévia mata o Brasil".

O senador Alencastro reafirmou os propósitos de luta da Associação Comercial em prol da livre emprêsa, verberando, entretanto, liberalidades excessivas a alguns em detrimento de todos, esperando que o Senado não aprove nova prorrogação da lei de licença prévia.

JUROS DE 500%

O sr. Modestino Martins Neto acusou a CEXIM de não autorizar importações no câmbio livre, porque só lhe interessam operações à base de juros de 100, 200 e 500%.

O sr. Fernando Braga afirmou que está impedido de exportar produtos farmacêuticos para 38 países, em consequência do regime da licença prévia.

O sr. Manoel Agostini ofereceu ao senador Alencastro pareceres de professores de S. Paulo, aconselhando a imediata eliminação da licença prévia.

— "Não são homens de negócios — acentuou — e sim cidadãos eminentes que também sentem os danos causados à Nação pelo regime ditatorial.

GETULIO RECONHECE

Disse o sr. Rui de Almeida:

— "Temos no Brasil um péssimo dirigismo e é jubiloso para êste plenário saber que o próprio sr. Getulio Vargas, na última entrevista que manteve com os diretores da Associação Comercial, lhes declarou reconhecer que os tabelamentos de preços não servem ao seu govêrno, ao qual impõem graves responsabilidades".

PATRÕES E EMPREGADOS ESTUDAM A CRISE DE ENERGIA

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria Têxtil vai se reunir hoje, às 19 horas, a fim de debater o problema da crise de energia elétrica, que vem sufocando a indústria do Rio, e em particular a têxtil, com prejuízos para empregados e empregadores. Comissões credenciadas pelos dois sindicatos estudarão as medidas que deverão ser sugeridas aos poderes públicos, a fim de minorar os efeitos da crise.

Não foi contra as emprêsas jornalísticas

"NÃO é exato que tenha havido recomendação específica do ministro do Trabalho, no sentido de cobrança compulsória dos débitos dos jornais e rádios, que poderia tomar o caráter de exceção", declarou o sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC.

E acrescentou: "O senhor João Goulart deu sua plena aprovação às medidas que tendem à cobrança racional dos atrasados dos contribuintes do Instituto, entre os quais estão as emprêsas jornalísticas e de rádio".

Ex-alunos do Instituto de Educação

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Alunos do Instituto de Educação fará hoje uma reunião para aprovação e reforma dos estatutos e escolha da diretoria.

A reunião será às 17 horas, no Instituto, à rua Mariz e Barros, 273.

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas — Bonecas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRENCIA
RUA MEXICO 74 — 2.º ANDAR — SALA 201 —
Esplanada do Castelo

Cirurgia do coração
DR. JOSÉ HILARIO
De volta de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos reassumiu a clínica.
HORA MARCADA: 42-5772 — 47-4638 — 32-2220

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2075
— Rio de Janeiro.

para BRILHAR mais
enceradeira elétrica
ARROW
proporciona brilho constante em seu lar
espalhador de cêra
ARROW
torna agradável a tarefa de encerar
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

crescendo em patrimônio
pela realização do prometido
14 incorporações 12 já entregues
2 em construção
12 anos de Pontualidade Garantia e Experiência em negócios imobiliários
PREVINAL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua da Assembléia, 11-12.º and.
Tel.: 42-4737

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, Filho

CRISE POLÍTICA

SE Café Filho não houvesse dado a Medeiros Lima aquela declaração de que não há crise política, teria concedido àquele repórter uma magnífica entrevista. Esta declaração, entretanto, talvez feita apenas por honra do cargo, prejudicou-lhe muito a clara exposição.

O que há na realidade, é crise política. Uma grande, uma profunda crise política. No govêrno, nos partidos, na opinião pública, em tudo sentimos a grande crise política que mostra a situação do Brasil muito pior do que ela é.

Que vemos no govêrno? Um organismo fraco, debilitado pela falta de orientação, de programa, de ação e de unidade. Vemos um govêrno embasbacado diante da situação financeira, sem saber como se sair dela, tanto que, no meio do seu período, muda de programa, de orientação, de ação, mudando de ministros.

Vemos um govêrno que não pode reagir diante dos escândalos que seus próprios serventuários fizeram deflagrar.

Vemos um govêrno cujos partidários armam golpes e acusam a oposição de prepará-los e praticá-los.

Vemos um govêrno dividido, ministro contra ministro, rivalidade que por estar ainda na sombra não deixa, entretanto, de ser evidente ao bom observador político.

Vemos um govêrno completamente em crise e que não consegue nem ao menos uma formal moção de solidariedade do partido que o apoia e que, para mais acentuar a negativa, vota, em aclamação unânime, moção de solidariedade a dois ministros apenas.

Vemos um govêrno que convoca os partidos para fazer uma reforma administrativa e se engasga depois com ela, sem coragem de mandá-la ao Congresso.

E o que vemos no seio dos partidos é a maior crise política de que já tivemos notícia no Brasil. E é tão grande, e é tão profunda a crise política no seio dos partidos que nenhum dêles poderá, talvez, convocar, hoje, uma convenção para firmar uma atitude decisiva, peremptória. A última convenção da UDN foi uma convenção de fórmula hábil, de transigência e quase de transação.

A recente convenção do PSD foi pior do que isto, porque foi a convenção do mêdo, não podendo nem mesmo votar uma moção de solidariedade, formal que fôsse, ao Presidente da República, que é também seu presidente de honra.

E o PTB é uma espécie de mula sem cabeça, correndo de noite para assombrar gente. Não tem presidente e ninguém quer aceitar o cargo.

O próprio partido de Café Filho é um avantesma igual, ninguém sabendo quem manda nêle, se é Ademar, se é Mercadante, se é Garcez.

E como vem Café Filho dizer que não há crise diante desta crise, desta imensa crise política que assoberba o Brasil e que deixa todos os políticos aflitos, cada um esperando a hora de salvar-se a si mesmo, já que não acha jeito de salvar o partido e o próprio Brasil?

Não, Café, tenha você paciência. Há uma imensa, uma alarmante crise política no Brasil.

O que vemos, Café Filho, é um govêrno em crise, porque fraco, sem apoio nos partidos que formam a maioria, sem prestígio na opinião pública, um govêrno em crise, em grande crise política, porque não pôde sobrepor-se às dificuldades, porque não soube organizar-se, politicamente, para enfrentar os problemas, e se deixa esmagar por todos êles, que são tantos.

CÂMARA

A CÂMARA RECEBE ODRIA

A CAMARA recebeu a visita do general Odria, do Peru. Saudou-o o sr. Vieira de Melo, que salientou na ocasião, o espírito nacionalista peruano até mesmo contra a orientação unificadora de Bolívar, quando êste lhe quis impor a sua Constituição vitalícia.

O sr. Vieira de Melo assinalou a inclinação perúvio-brasileira contra formação de blocos regionais na América Latina, ao mesmo tempo em que ambos os países defendem uma política de aproximação harmônica para todos os países do continente.

RECADO

O general Odria fêz uma observação: "A estabilidade de uma democracia depende, em grande parte, dos bons propósitos de um regime de govêrno que seja fiel observador dos princípios em que ela se baseia, e, sobretudo, de determinadas condições sociais básicas que devem ser criadas e que libertem o povo da fascinação que sôbre êle exerce a promessa fácil dos demagogos e agitadores".

Café

O presidente da FARESP, sr. Iris Meinberg, falou sôbre a situação dos lavradores de café paulistas, pedindo ao govêrno providências de duas ordens.

CEXIM

O sr. Muniz Falcão foi nos trabalhos de ontem, o porta-voz da revolta contra um detalhe da corrupção no país, a CEXIM. Basta citar o início de sua oração: "No panorama sombrio da corrupção administrativa que se observa neste país, sobretudo nas repartições encarregadas do contrôle do comércio com o exterior,

SENADO

VISITA DE ODRIA

"O SENADO Federal recebe hoje, em sessão especial, a visita de S. Exa. o general Manuel A. Odria, Presidente do Peru" — foi o que disse o sr. Café Filho ontem, abrindo a solenidade de recepção do chefe do govêrno peruano, acrescentando:

"Não se trata apenas da visita do chefe de Estado de nação amiga, mas de uma das personalidades mais expressivas do cenário político do continente, de estadista ilustre que, à frente do seu povo, se tem distinguido por uma notável obra de engrandecimento de sua pátria e, sobretudo, por uma constante, infatigável e generosa preocupação de promover a aproximação cada vez maior entre o seu nobre país e as demais nações americanas".

Em resposta, o general Odria declarou que "o Poder Legislativo interpreta o anseio dos povos, dá forma e sentido aos instrumentos de que o Estado necessita para o desenvolvimento de suas atividades e decisões; orienta e define a ação dos outros poderes".

CÂMARA MUNICIPAL

Cemitérios municipais

FOI aprovado, ontem, requerimento de Alvimar Gomes Leal, no qual solicita despacho para os pedidos de reforma e perpetuidade das sepulturas nos cemitérios municipais.

Ordem do Dia

A CAMARA aprovou, ontem, requerimento da vereadora Ligia Lessa Bastos, no qual solicita a transcrição, nos anais, da Ordem do Dia baixada pelo ministro da Guerra na passagem do centenário da morte de Maria Quitéria.

Ultimo dia para aderir à Festa do Homem Livre

Centenas de pessoas de tôdas as classes já se inscreveram — Já estão sendo distribuídos os "tickets" de entrada

HOJE, é o último dia de inscrições para a "Festa do Homem Livre", em homenagem à imprensa independente, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca".

A "Festa do Homem Livre" foi de iniciativa do jornalista João Duarte, filho, cronista parlamentar de TRIBUNA DA IMPRENSA, que a definiu como "uma atitude moral do homem brasileiro", que se vai manifestar, através da palavra de três oradores, contra a corrupção na administração pública, o uso indiscriminado e criminoso do poder econômico do Estado, a coação e o cerceamento à liberdade da imprensa.

A homenagem recebeu a adesão das mais expressivas figuras brasileiras. As primeiras foram as dos srs. marechal Eurico Gaspar Dutra, general Canrobert Pereira da Costa, vice-presidente Café Filho, senhores Nereu Ramos, Artur Santos e Odilon Braga, presidente e ex-presidente da UDN, srs. Afonso Arinos e Ferreira de Souza, líderes da UDN na Câmara e no Senado.

OS ORADORES

Foram convidados para saudar o homenageado os senhores Milton Campos, que falará em nome dos manifestantes de tôdas as classes, e o jornalista Carlos Lacerda, que discursará em nome dos jornalistas brasileiros.

DIA E HORA

A "Festa do Homem Livre" se realizará no salão de banquetes do Copacabana Palace Hotel, no dia 4 de setembro, às 21 horas.

O INGRESSO

Os participantes da "Festa do Homem Livre" devem procurar os "tickets" de ingresso com o sr. Elpidio Reis, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Pede-se que os procurem com antecedência para evitar atropelos, em vista do grande número de manifestantes.

NOVAS ADESÕES

Terminando hoje, impreterivelmente, o recebimento de novas adesões, avisamos que as listas ainda se acham na portaria da Câmara, do Senado e do Jockey Club, na rua da Alfândega, 70, com o sr. Schmidt, e nas redações de TRIBUNA DA IMPRENSA, "Diário Carioca", "Diário da Noite", "Vanguarda", "O Globo", "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "O Jornal", "Jornal do Brasil", "Jornal do Comércio". Essas listas serão recolhidas amanhã, pela manhã.

Oportunamente, antes da realização da homenagem, serão publicados os nomes de todos os seus participantes.

Moses e Cardim confirmam os privilégios à «Ultima Hora»

A única exceção — Totalmente perdido o papel importado pelo Banco do Brasil para a Erica — Desmentido Jafet

REUNIU-SE, ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito, para inquirir os srs. Elmano Cardim e Herbert Moses, às 14 e 17 horas. O sr. Elmano Cardim preferiu fazer uma exposição dos fatos, antes de ser inquirido.

A EXPOSIÇÃO

Disse o diretor do "Jornal do Comércio":

"Em novembro de 1951, encontrando-me nos Estados Unidos com o ministro João Alberto, disse-me êste que havia sido procurado por um fornecedor de papel de imprensa, que tinha possibilidades de exportar para o Brasil grande quantidade dessa mercadoria e que sendo eu presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, estaria indicado para com êle conversar. Respondi ao ministro João Alberto, que como diretor do "Jornal do Comércio" o assunto de importação de papel não me interessava, porquanto êsse jornal só usa papel de fabricação nacional, e, como presidente do S.E.P.J.R.R.J., não estava habilitado a tratar do assunto. Entendia útil a vinda ao Brasil do representante da firma exportadora, para ter, aqui, contato com os diretores de jornais que necessitassem importar papel.

Voltando ao Brasil, não tive mais conhecimento da questão. Posteriormente, pela divulgação feita na imprensa do Rio de Janeiro, soube que a firma a que me referi havia negociado com o Banco do Brasil a importação de papel de imprensa, por um contrato no valor de cinco milhões de dólares, ou sejam, no câmbio oficial, mais ou menos cem mil contos de réis, importação esta em favor do jornal "Ultima Hora".

ESTRANHEZA

"Procurado, então, por alguns diretores de jornais, que estranharam o negócio realizado pelo Banco do Brasil, procurei o sr. Ricardo Jafet, com o qual conversei sôbre o assunto, manifestando a estranheza das diversas emprêsas jornalísticas para com o favor feito à "Ultima Hora".

O sr. Jafet declarou que a importação de papel para outros jornais, nas condições feitas à "Ultima Hora", poderia ser realizada através do Sindicato. Ponderei, então, ao presidente do Banco do Brasil, que o Sindicato não poderia ser intermediário da importação, porque isto escapava às suas finalidades. Manifestei-lhe o desejo de que as emprêsas jornalísticas interessadas fôssem, diretamente, entender-se com o Banco do Brasil, nas mesmas condições dadas à "Ultima Hora".

Ouvi do sr. Ricardo Jafet que o Banco estaria disposto a atender a êsse desejo. Manifestei, então, o desejo de que ao Sindicato fôsse feita, oficialmente, aquela comunicação, pelo Banco.

E foi apenas isso o que aconteceu.

INQUIRIÇÃO DE FROTA AGUIAR

P. — Desejava que V. Sa. esclarecesse a divergência existente entre o depoimento de V. Sa. e o do sr. Ricardo Jafet. Disse Jafet que teria dito a V. Sa. que o Banco do Brasil não poderia fazer o negócio com essa associação de classe porque as leis não o permitiam. Vejo, agora, que tal iniciativa partiu de V. Sa. O equívoco foi de V. Sa. ou do sr. Ricardo Jafet?

R. — O equívoco foi do sr. Ricardo Jafet.

P. — Poderia informar se algum jornal chegou a fazer qualquer proposta ao Banco do Brasil?

R. — Ignoro.

P. — V. Sa. acha que a "Ultima Hora" provocou um "dumping" na imprensa?

R. — Não tenho elementos para julgar as intenções do sr. Samuel Wainer quando fundou a "Ultima Hora".

GUILHERME MACHADO

P. — A importação de papel feita por intermédio do Banco do Brasil, embora o papel se destinasse a "Ultima Hora", foi feita pela ERICA. Desta forma, pergunto a V. Sa. se as vantagens para a importação de papel linha d'água são dadas sòmente às emprêsas jornalísticas?

R. — As vantagens concedidas são dadas, apenas, às emprêsas editôras de jornais.

P. — A ERICA, como emprêsa gráfica, estava em condições de receber os benefícios da lei?

R. — Não.

ALENCAR ARARIPE

P. — A comunicação oficial a que V. Sa. se referiu, o presidente do Banco do Brasil remeteu, realmente, ao Sindicato?

R. — Não.

P. — Qual o motivo pelo qual os outros jornais não se propuseram, também, a importar o papel, se, realmente, era um bom negócio?

R. — O contrato feito entre a ERICA e o Banco do Brasil fixava o preço de cinco cruzeiros por quilo, enquanto no mercado estava sendo vendido a seis. Logo após, porém, deu-se a queda do preço do papel, baixando para quatro cruzeiros. Desta forma, não mais interessou às outras emprêsas jornalísticas.

P. — O papel importado pela "Ultima Hora" serve para outros jornais?

R. — Não tenho elementos para informar.

HERBERT MOSES

Como o sr. Cardim, o sr. Moses preferiu fazer uma pequena exposição, antes de ser inquirido.

MOSES — Não sei precisar a data em que o sr. João Alberto me anunciou a chegada ao Brasil do representante de uma firma canadense, que pretendia vender papel melhor e mais barato do que o escandinavo, um senhor de nome Felicio (não me recordo seu sobrenome). Recebi a proposta com certa reserva. O pedido de garantia bancária, que nunca me tinha sido feito, me fêz recusar. Algumas firmas faziam a importação diretamente, mediante comissão e a prazo, não exigindo garantia bancária, nem aval.

O vendedor mostrou-se agastado, perguntando se eu era da "Ultima Hora". Falou-me em grandes vantagens para os jornais brasileiros com aquela importação. Mantive dúvidas, porque o papel que recebíamos vinha sem exigências de garantia bancária. Sabia, também, que o alto preço do papel escandinavo não podia perdurar, o que pouco depois foi confirmado, pois passou a ser vendido ao preço de Cr$ 3,80, muito mais barato do que o canadense.

Resumindo, não podia fazer nenhuma encomenda para jornais por intermédio da ABI, que é uma sociedade particular.

Em 1949, os jornais brasileiros importaram papel escandinavo e canadense. Se em 1950 o escandinavo passou a ser exclusivo, foi culpa da CEXIM, que exigia que o pagamento fôsse feito em dólares.

FROTA AGUIAR

P. — O lançamento de "Ultima Hora", nas circunstâncias especiais em que foi feito, teria por parte do seu diretor, sr. Samuel Wainer, o desejo de provocar um "dumping"?

R. — Não posso dizer qual a intenção do senhor Wainer ao fundar o seu jornal. Não creio ter havido um "dumping" e, "data-venia", julgo imprópria esta palavra, empregada com tanta frequência. De outro lado, não posso deixar de reconhecer que as facilidades concedidas à "Ultima Hora", e que se tornaram públicas, constituem uma concorrência difícil demais para os outros jornais, que não obtiveram os mesmos favores. Lembro-me das grandes dificuldades, por ocasião da fundação de "O Globo". Tivemos de enfrentar uma luta difícil e eu, como administrador, sei o que é o lançamento de um jornal.

LEOBERTO LEAL

P. — O preço que V. S., em seu jornal, paga pelo papel, é inferior ao preço do papel adquirido pelo Banco do Brasil para a "Ultima Hora"?

R. — Não tenho certeza absoluta se o preço pelo qual é importado pelo Banco do Brasil o papel para a "Ultima Hora", é mais alto do que o preço pago pelo "O Globo". Entretanto, posso afirmar que o preço do papel de "O Globo" é muito inferior ao que me foi oferecido pelo sr. Felicio.

P. — O senhor sabe se essas importações foram tratadas depois de haver sido promulgada a lei de garantia de importação em dólares? As cambiais em dólares não eram fornecidas até que foi promulgada a lei?

R. — Em virtude da lei decorrente da mensagem dirigida ao Congresso pelo atual presidente da República, são garantidas as divisas para a importação do papel destinado aos jornais. A CEXIM estabeleceu uma política pela qual um têrço do papel consumido deve ser nacional e os dois têrços importados do Canadá ou Escandinávia.

GUILHERME MACHADO

P. — Pode V. S. informar se o papel importado pela "Ultima Hora", mediante contrato do Banco do Brasil, só pode ser utilizado pelas rotativas de "Ultima Hora", ou pode ser utilizado por outros jornais?

R. — O papel destinado à "Ultima Hora", pelo seu tamanho, não pode ser utilizado pelas rotativas dos grandes jornais desta capital e de São Paulo.

P. — Acha V. S. que o papel importado pela "Ultima Hora", com a fiança do Banco do Brasil, está, pelas atuais condições do mercado, sujeito a um encalhe?

R. — Não disponho, no momento, de elementos que me permitam informar se o papel importado pela Erica, com a fiança do Banco do Brasil corre, neste momento, dadas as condições do mercado, os riscos de não encontrar outro consumidor. O preço pelo qual o papel foi comprado, não tenho dúvidas em afirmar, tornará muito difícil a sua colocação.

P. — V. S. sabe se outras emprêsas gráficas, que não imprimem jornais, têm obtido vantagens concedidas às emprêsas jornalísticas? Esclarecendo melhor, V. S. sabe de alguma emprêsa gráfica, que não edita jornais, revistas ou livros, e que goze do mesmo direito de isenção que foi dado à Erica?

R. — Não me recordo de qualquer exceção à regra legal, em virtude da qual só deve gozar de isenção de direitos alfandegários o papel importado para a impressão de jornais, revistas e livros, mediante sua consignação a emprêsas editôras. Se o papel importado pela Erica foi a ela consignado, é fora de dúvida que constitui uma exceção.

veja como é mais moderno...
veja como é mais prático!
Êste é
ARNO
IV CENTENÁRIO
A nova sôbre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:
1.º Copo em formato de coqueteleira para servir as receitas diretamente na mesa.
2.º Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
3.º Alça circular que facilita o manejo.
GARANTIA ABSOLUTA
Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes!
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Mooca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

AGUARDEM
INAUGURAÇÃO DIA 29
GOLDEN DRAGON
★ ★ ★
Avenida Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES
Jades – Porcelanas – Pedras — Marfins —
SEMPRE
OS MELHORES PRESENTES

DOENÇAS DO FIGADO — PRISAO DE VENTRE INTESTINAS — ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. JOSE' GANDELMANN
(Prática nos hospitais de Paris)
Diàriamente de 5 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 205 — Tel.: 52-4412 — Atendem-se chamadas a domicílio pelo telefone 27-4337.

1904 1953
50 ANOS
REVISTA FORENSE
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

Tropical Inglês brilhante legítimo
Nas famosas roupas Tran-Chan d'A Esplanada
É magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em belíssimas roupas Tran-Chan, de sua exclusividade.
Nas cores clássicas e em todos os tamanhos.
"A Esplanada", vende a vista e a crédito.
"A Esplanada", — Rua México, esquina Av. Nilo Peçanha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SEAGERS
é o melhor
GIN

vai começar a ÚNICA
dia 31 de Agosto
ÚNICA
LIQUIDAÇÃO ANUAL
GRANDE
MAIOR
muito MAIOR
das lojas DUCAL

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de Amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (27-1508) — O Ceu está em tôda parte.
PALACIO (22-0838) — Rosa de Cimarron.
PATHE (22-8795) — O Sabre e a Flecha.
PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.
REX (22-6327) — Explorando o crime (e) Terra de Ninguém.
RIVOLI (22-6327) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
VITORIA (42-9020) — * O Homem dos Papagaios.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.
COLONIAL (42-8512) — Alma em pânico.
FLORIANO (43-9074) — Rosa de Cimarron.
IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.
IRIS (42-0763) — * O Homem dos Papagaios.
MEM DE SA (42-2232) — Nunca deveriam amar-se (e) Estranho inimigo.
PRESIDENTE (42-6631) — O Sabre e a Flecha.
PRIMOR (43-6631) — Alma em pânico.
SÃO JOSE (42-0592) — Canção de Cuba.
TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Homem dos Papagaios.
AVENIDA (48-1677) — Nunca deveriam amar-se.
CARIOCA (38-8178) — Rosa de Cimarron.
HADDOCK LOBO (48-9810) — Alma em pânico.
MARACANA (48-1910) — Escândalos de Amor.
METRO TIJUCA (48-9970) — Luzes nas sombras.
OLINDA (48-1032) — Alma em pânico.
TIJUCA (48-4518) — * O Homem dos Papagaios.
VELO (48-1381) — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA (27-2936) — O Sabre e a Flecha.
ART PALACIO (27-8443) — * Casanova em Sinuca (É Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (45-6813) — Nunca deveriam amar-se.
BOTAFOGO — O Ceu está em tôda parte.
IPANEMA (47-3806) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7805) — O Ceu está em tôda parte.
METRO-COPACABANA (37-0808) — Luzes nas sombras.
MIRAMAR — * O Homem dos Papagaios.
NACIONAL (26-6072) — Caminho para Leste.
PAX — * Casanova em Sinuca (É Primavera).
PIRAJA (47-2888) — * Sinhá Moça.
POLITEAMA (25-1143) — O mundo em seus braços.
RIAN (47-1144) — * O Homem dos Papagaios.
RITZ (37-7234) — Alma em pânico.
ROXY (27-8345) — Rosa de Cimarron.
S. LUIZ (25-7679) — * O Homem dos Papagaios.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — O Terror do Amanhã (e) Salteadores encobertos.
BARONESA — Lidia Bailey.
BONSUCESSO — * O Homem dos Papagaios.
BRAZ DE PINA — Rosa de Cimarron.
EDISON (29-4449) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Castelo Invencível (e) Apêgo à Marinha.
FLUMINENSE — O Sabre e a Flecha.
JOVIAL (29-0652) — A história de Will Rogers.
MADUREIRA (29-8733) — * O Homem dos Papagaios.
MASCOTE (29-0411) — Alma em pânico.
MAUA — O Sabre e a flecha.
MODÊLO (29-1978) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Rosa de Cimarron.
NATAL — Aventura imprevista (e) Rio Sagrado.
PARATODOS (29-1391) — O Sabre e a Flecha.
PIEDADE (29-8230) — Voando para Marte (e) A trilha da vingança.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
REALENGO — * Uma Pulga na Balança.
ROCHA MIRANDA — * O Terceiro Homem.
SANTA ALICE — * O Homem dos Papagaios.
S. CRISTOVAO — Paraíso roubado (e) Em carne viva.
S. JERÔNIMO — O Soldado da Rainha (e) Conflito Sentimental.
VILA ISABEL — Veio, viu e venceu (e) Emboscada do estafeta.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Tout vá três bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8713) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOÃO CAETANO (43-4367) — Proximamente: "Bomba da Paz".

RECREIO (22-8164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5617) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 27 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Uma atitude

UMA atitude boa sempre provoca outras, mas o reverso também acontece. Querendo desencabrestar-se — êste é bem o têrmo — o sr. Alcides Carneiro deu o grito de insubordinação, o que vale dizer o grito de afirmação. Analisada bem a rebeldia do prócer paraibano, ela não é mais do que a ânsia de repor as coisas em seus devidos lugares. Exemplo: o presidente da República no Catete, os partidos políticos em suas sedes. Viu claro o sr. Alcides Carneiro o papel importantíssimo dos partidos de âmbito nacional, e não quis cair no êrro de dar tôda fôrça ao particular e transitório, isto é, ao próprio Presidente, valor contingente dentro do permanente partidário. Daí o seu grito de independência, daí o seu desejo de ver afirmar-se o partido como fôrça atuante e não como bagagem inerte do Catete, invertendo-se a ordem cientificamente errada: o particular sôbre o geral, a parte sôbre o todo. Por essa afirmação, aliás, vêm-se batendo os gaúchos do PSD há quase três anos.

Como um eco, excelente eco, repercute na Bahia a ressonância do grito corajoso e certo. A êle atende o governador, e em despacho telegráfico se solidariza com o discrepante paraibano. Boa atitude. Tão boa que provoca outras, as dos que ficaram firmes com o governador, mas o reverso também aconteceu — um punhado de baianos largou o sr. Regis Pacheco para aquecer-se no fogo lento e passageiro do Catete. Enfim, houve bons gestos, e é o que importa neste país onde os gestos são sempre curvas, "doblez" de comprometer a espinha.

O silêncio do presidente Odria

PELO silêncio do presidente Odria vê-se que a sua natureza é contemplativa, cismarenta. As suas palavras, como se êle estivesse em êxtase, são de exaltação pelas belezas do Rio. O presidente do Peru quase tece um hino de louvores aos encantos paisagísticos da formosa Rio, a que — desculpe o ilustre visitante — nem sempre o homem dá bons retoques com suas mãos antiplásticas.

Dir-se-ia que bastou ao presidente amigo ver terra, céu e mar — e o mais é paisagem, paisagem política sôbre a qual não vale a pena falar.

Sorridente, de olhos abertos para ver, de ouvidos atentos para ouvir, recusou-se porém o amável presidente a falar. Nem uma palavra além das convencionais, aquelas que cumpria dissesse para agradar e afagar: o nosso progresso, as nossas belezas, a nossa cordialidade, a grandeza de S. Paulo, a vastidão territorial do Brasil amigo. Muito bem. Apenas, ficamos sem saber o que achou o cidadão Odria de nossa atmosfera política e de nosso clima democrático. Acaso correspondem à natureza política do Peru? E' bom êste clima, frio ou quente demais? Não seria êste, porventura, o ar em que respiraria melhor o cidadão Haya de la Torre?

São perguntas que ficam no ar, e o presidente do Peru, tão amável, tão contemplativo, não as quis responder.

O maior apoio

A CARTA que transcrevemos em seguida, não poderia ser dada entre as "Cartas dos Leitores", porque, evidentemente, seu autor é apenas ouvinte. Aqui vai ela, na íntegra e com a grafia respeitada:

"Para Carlos Lacerda. O homem de Coragem é Carlos Lacerda. Este homem é que é homem. O homem da rasa. Não pare de falar a verdade no rádio. Este homem é um homem de caráter. Quem escreve é um menino de 7 anos. Arnaldo Fernandes Cavalcanti de Albuquerque".

Esse apoio, embora não pelo tamanho da carta ou do signatário, é, por muitos outros motivos, um dos maiores que temos recebido e dos que mais firmam nossa vontade de levar até o fim a campanha por uma imprensa limpa, num país limpo. Meninos como Arnaldo merecem viver num tempo melhor.

GOLPE E CONTRAGOLPE

O SR. Euvaldo Lodi, financiador do golpismo com o dinheiro da indústria, levou à tribuna os tartufos para denunciarem "o golpe".

A denúncia é exatamente igual àquela que os comunistas fizeram, em 1945, quando tramavam, com o sr. Getúlio Vargas, a "Constituinte com Vargas".

Naquela época, era também o Banco do Brasil que financiava o movimento, por meio do algodão do sr. Hugo Borghi, criador do "queremismo". Agora, o Banco do Brasil é novamente instrumento financeiro do golpe, com os grupos de imprensa e rádio.

Mas, desmascarado e comprovado o golpe custeado oficialmente pelo Banco, ficaram com essa incumbência alguns "particulares".

Quem são êles? São os negocistas, em geral, mas particularmente o sr. Euvaldo Lodi, com sua "equipe" de corruptores.

O sr. Euvaldo Lodi, fantasiado de "antiimperialista", associa-se, com dinheiro que nem é seu, mas do SESI, à empreitada de "Jango" Goulart.

A traição ao regime democrático está sendo empreitada por Lodi, com o dinheiro do SESI, e executada por Goulart, com a ajuda de personagens estranhos, como o tartufo que vê golpes onde não existem para que não seja visto o único que está sendo articulado no próprio govêrno.

A denuncia do sr. Velasco, ouvida pelo Senado silencioso, talvez estarrecido e ferido no seu decôro por tão baixa manobra, foi grosseiramente executada. Pois, seguindo servilmente as instruções do mesmo grupo que orienta o sr. Goulart, êle estabeleceu um vínculo indissolúvel entre os ladrões do povo e o govêrno atual. Quem exige a punição dos ladrões, está querendo derrubar o sr. Getúlio Vargas — é o que pretende provar o infeliz senador Velasco.

E como apontamos o crime do sr. Euvaldo Lodi, estamos a serviço do imperialismo estrangeiro — diz êsse provocador cujo "socialismo" é sinônimo do conúbio do comunismo com o sr. Lodi — promovido a herói antiimperialista...

Entretanto, executa o govêrno as manobras do seu golpe, êste sim, cada dia mais evidente. Além de manter vivos os instrumentos de corrupção que enchem de revolta e nôjo o país inteiro, êle empresa greves experimentais, como essa dos garçons.

Haverá, e certamente há, nas reivindicações dos garçons, muita justiça a ser feita, direito a ser atendido, aumento a ser concedido.

Mas greve, por que? Sendo esta o último recurso, foi tentado, realmente, verdadeiramente antes dêsse, algum outro?

O govêrno agrava as dificuldades dos trabalhadores, com a sua política de restrições à produção, de controles idiotas, de um dirigismo que não é só inepto, pois é também intencional.

A seguir, o mesmo govêrno explora as dificuldades que êle próprio minuciosamente agrava, e lança, estimula, comanda a desordem.

E' isto o que se está vendo. E' isto que se está comprovando.

A aliança entre o Ministério do Trabalho e a quinta-coluna comunista está sendo articulada à vista de todos.

Nestas condições, só um povo sem líderes, só um povo apático e suicida não se prepararia para resistir.

Assim sendo, e porque não devemos deixar a democracia ser traída, precisamos organizar-nos para defendê-la.

A advertência do tartufo é, pois, oportuna. Há, de fato, um golpe em preparo, prestes a desencadear-se no país.

Preparemo-nos, pois, para contra-atacar. Não nos deixemos vencer em silêncio, nem surpreender pelo paradoxal mas muito concreto conluio do negocismo com o comunismo. Levantemos o povo em defesa da lei e da ordem democrática, contra a aventura totalitária, que satisfaz a fome de poder e a cobiça de dinheiro dos aventureiros e ladrões que comprometem o Govêrno e degradam o Brasil.

Esforcemo-nos por defender a lei com a lei, a ordem pela ordem. Mas, se contra nós se desencadeia a desordem, e a provocação é a resposta que se dá ao nosso apêlo, preparemo-nos para resistir. Aceitemos a luta nos termos em que a desejarem os provocadores que, no Govêrno, custeiam pelo roubo a dispendiosa tática que o Partido Comunista lhes ensina.

CARLOS LACERDA

Papagaio encrencado

(Desenho de HILDE)

O velho Odylo

ODYLO COSTA, filho

AQUI em casa o menor dos meus homens, que caminha para os três anos, já canta o "Januário", "louvado" do amor filial de Luiz Gonzaga sôbre o pai também sanfonista:

"Luiz, respeita os oito baixos de teu pai. Tu pode ser famoso, mas teu pai é mais tinhoso e com êle ninguém vai..."

E muito bom ouvir isso para quem tem pai vivo; e eu — me perdoem os que não estão nesse caso — meu pai entra hoje na casa dos oitenta.

Não o temos conosco. Depois que perdeu a companheira de quarenta anos, foi morar na sua vila de Flôres, em frente à cidade natal de Teresina. A casa é de taipa, porém coberta de telha. Na varanda grande que abre para o quintal, mudou os tijolos por ladrilho, numa das vêzes em que as filhas que moram no Rio prometeram ir vê-lo. Mora ali sòzinho. A noite, deita-se cedo; mas permite que até dez horas as pessoas da vizinhança, contanto que não o convoquem, venham ouvir rádio na varanda, e até, se são moças, que dancem. Confortos da civilização? O rádio (que um dos meus cunhados montou para demonstrar quanto vale o ensino técnico do Exército) e luz elétrica, que vai até onze horas. No mais, algum (bastante) incômodo das amplificadoras locais, duas, uma do Vitorino outra da oposição, que se alternam nos horários.

E um fim de vida, reconheço, e eu próprio às vêzes me dá vontade de jogar-me para lá, e já que não o posso trazer de volta, ir morar com êle naqueles sítios da minha infância, bebendo água do Parnaíba trazida pelo velho Marcionilio, bêbedo mas bom sujeito. Talvez fôsse êsse meu primeiro dever, em vez de ficar por aí a falar mal do govêrno. Cada um de nós tem, porem, o seu destino e o seu pecado.

Oitenta anos, foram bem vividos. Ainda foi escrava quem o amamentou, e êle atribui a saúde de que goza ainda hoje ao leite da velha Inácia: mamou três anos. Viu o cativeiro e a abolição. Um dia — era na República — o mineiro Alvaro Lima presidia a antiga província, o rapazinho foi fazer um discurso na sua vista. A certa altura, esqueceu o decorado, não se embaraçou: meteu a mão no bôlso, sacou as tiras, continuou até a peroração. Não era enfático. Alvaro Lima gostou daquilo, perguntou a meu avô: "Por que não manda o menino estudar?". Meu avô queria, não podia. Alvaro Lima licenciou-o por dois anos com vencimentos integrais no lugar de amanuense da secretaria do Estado (obtido por concurso) e mandou pagar adiantado. E meu pai veio para o Recife, onde, como convinha, foi antiflorianista, embora prudente, desde que viu um companheiro desaparecer do dia para a noite em consequência de certos excessos de opinião.

Mas me desculpem estas coisas pessoais. Se não quiserem ouvir, larguem a leitura.

Meu pai chegou formado, a situação do Piauí lhe era adversa. Meu avô queria vê-lo magistrado. Foi ser magistrado em terra maranhense. Andou a cavalo léguas e léguas no sertão, foi promotor em Alcântara, que já estava morrendo, e inaugurou comarcas no Balsas. Vinte e cinco anos foi juiz. Nunca usou revólver, nunca vendeu uma sentença, nunca mandou prender um adversário que não tivesse cometido crime nem deixou sem julgamento o amigo, fechando os olhos ao assassinato ou ao roubo. Dá-nos pena, aos filhos (somos onze vivos), vê-lo acabar em pobreza tão grande; mas também nos dá orgulho, legítimo orgulho, saber que foi um quartel de século juiz, e nada tem.

Foi também político. A política não lhe deu as grandes compensações: não foi governador, não foi deputado federal, não foi senador. Mas trabalhou e no que fêz de útil achou recompensa.

Nunca foi valente, mas sempre cumpriu serenamente o dever. Defendeu, no meio de bala, o irmão que a política obrigara a sacrificar uma vida humana em defesa da dignidade da face ofendida. Enquanto falava, no Tribunal de Justiça do Piauí, pedindo 'habeas-corpus", o capanga encarregado de matá-lo lhe chegava ao peito o revólver, que afastava com um gesto para continuar a falar. Deram-lhe o que pedia — mas o Tribunal foi dissolvido a tiro de rifle, e empastelaram e queimaram seu jornal, a "Cidade de Teresina".

Dos seus raros vícios, aliás, êsse de jornal, jornal e literatura. O outro era mesmo política. Vinha depois o amor das fainas rurais, plantar, criar, almoçar na fazenda o aferventado com pirão de matalotagem, jantar à luz do lampião enquanto na mangueira próxima cantava a mãe da lua seu chôro de viúva.

Ainda não tinha sessenta anos e se retirou de tudo, veio para o Rio no esfôrço enorme de educar os filhos mais novos. E êsse dever cumpriu com sacrifício, sem amargura e com honrada pobreza.

Faz, hoje, oitenta anos. Tem saúde de velho, mas também saúde de quem nunca bebeu, nem fumou, nem jogou. Eu ia acrescentar — nem mentiu, nem furtou, e hesitei, porque são coisas que não têm nada a ver com o corpo. Mas talvez o certo seja dizê-lo também: porque a tranquilidade da consciência é que lhe permitiu vencer as dores humanas que sofreu e lhe dá um sono, que se é leve como o de tôda a cabeça branca, não tem arrependimento. Ele pode olhar para trás, oitenta anos, e não tem de que se penitenciar. Assim Deus me dê que eu possa sempre olhar a minha vida.

Sôbre o papel comprado para "Ultima Hora"

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou ontem, na Câmara, o seguinte requerimento, endereçado ao ministro da Fazenda, sôbre o papel comprado para "Ultima Hora":

1. Qual a quantidade, pêso, número de bobinas, valor declarado em dólares e cruzeiros, de papel para imprensa importado pela firma ERICA S. A. (Editôras de Revistas, etc.), "Ultima Hora S. A.", "Flan" e Banco do Brasil S. A., desde 1.º de janeiro de 1952 até esta data, discriminadamente por procedência e navio que desembarcou aquelas mercadorias?

2. Qual a quantidade de papel de imprensa especificadamente por pêso, volume e valor declarado em dólares, cruzeiros ou qualquer moeda estrangeira, que cada uma daquelas emprêsas tem armazenado nas docas do Rio ou em qualquer outro lugar sob a vigilância de qualquer autoridade aduaneira, inclusive o pôrto de Santos?

3. Quais os outros materiais para artes gráficas, inclusive máquinas impressoras e linotipos, importados por qualquer uma daquelas emprêsas do item a), desde 1.º de maio de 1951 até esta data? Quais dêsses materiais permanecem armazenados nas docas ou em qualquer lugar sob vigilância aduaneira, por falta de desembaraço ou retirada? (Especificar volumes, natureza da mercadoria e valor declarado em dólares e cruzeiros).

4. E' verdade que o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, ou qualquer autoridade outra subordinada ao Ministério da Fazenda, contrariando o parágrafo 36, alínea IV do artigo 141 da Constituição Federal indeferiu certidões requeridas acêrca da matéria dos itens supra, conforme notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem (1.ª página)?

5. Que pessoas requereram certidões sôbre a matéria dos itens acima? Existem ordens ou instruções do sr. ministro da Fazenda vedando a expedição de certificados sôbre assuntos de interêsse público ou as limitando às partes que neles intervêm?

CARTAS DOS LEITORES

"Cecílio repeliu Jango"

DO sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente do IAPETC.

"Tendo a edição dêsse vespertino, de hoje, inserido uma nota sob o titulo "Cecilio Repeliu Jango", onde se divulga que teria o presidente do IAPETC, por ocasião do seu último encontro com o sr. ministro do Trabalho, tratado aquêle titular de modo menos respeitoso, apresso-me em esclarecer a V. S. que, não tem o menor fundamento aquela notícia, certamente levada à redação dêsse conceituado jornal por pessoa mal informada.

Na oportunidade, afirmo a V. S. que, quando do meu último encontro com o ministro João Goulart, mantive o mais cordial entendimento, todo êle girando em tôrno de fatos administrativos".

Perón, o "pacificador"

A. Rodriguez Araya
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TÔDA a imprensa governamental argentina entoou loas a Milton Eisenhower e aos Estados Unidos. Não ficaram atrás os diários sob controle. O povo — peronista ou oposicionista — há de ter ficado assombrado com a "virada" do Govêrno. Há poucos dias ainda se falava do "polvo americano", do "avassalador de soberanias", do "império capitalista de Wall Street". Da noite para o dia, o mau menino tornou-se bom.

O Uruguai, por exemplo, é um país amigo dos Estados Unidos. Durante a visita do irmão do presidente, tratou-o com a devida cortesia. Nada mais. Na Argentina foi diferente. Peron levou o hóspede ao futebol e ao box. Entreteve-o na residência presidencial, passeando com êle, de braço dado, pelos jardins, diante de um exército de fotógrafos para divulgação imediata dos instantâneos. Peron havia conquistado Milton Eisenhower.

No dia da partida, lá estava o líder "justicialista" no aeroporto para levar pessoalmente as suas despedidas. O enviado especial dos Estados Unidos mostrou-se surpreendido: "Vossa cortesia sem precedentes e vossa vinda ao aeroporto comoveram-me profundamente".

O povo argentino sorriu da ingenuidade do dr. Milton. Sob qualquer pretexto, Peron recebe e se despede de visitantes. Estêve também no aeroporto para esperar o embaixador Luzardo. E até tirou o paletó para recebê-lo como descamisado autêntico — gesto, aliás, que foi imitado pelo diplomata brasileiro. Não é demais, pois, que assim se despeça de Milton Eisenhower, de quem depende a chegada de vários dólares.

Durante a permanência do enviado especial, só se falava da pacificação argentina. Enquanto isso, os líderes radicais continuavam na prisão. Por intermédio da Polícia Federal, o Govêrno tentou extorquir de alguns detidos assinaturas para uma moção pacificadora. Inutilmente. O país continua em estado de guerra intestina.

Para essa política hipócrita, contou o general com a colaboração do seu embaixador em Washington, Hipólito J. Paz. Este reuniu vários jornalistas na sede da Embaixada, a fim de lhes comunicar os resultados da visita do dr. Milton Eisenhower. Disse-lhes: "Noutra ordem de idéias, foi-me grato comprovar que a oposição começa a reconhecer o fato inegável de que Peron triunfou em tôda a linha, e que chegou o momento de abandonar certas atitudes pouco adequadas ao nosso progresso cívico, buscando-se uma linha comum em prol do interêsse nacional". Cabe perguntar de que oposição se trata. O radicalismo, os conservadores, os socialistas e os democratas progressistas não admitem a pacificação mencionada pelo Govêrno. Cêrca de 50 por cento da população argentina, apesar dos desterros, dos cárceres cheios e das torturas, resistem ao regime. Repelem qualquer idéia de entendimento. A única coisa a fazer, nesse sentido, é levantar o estado de guerra e restabelecer as garantias constitucionais.

O dr. Milton Eisenhower pouco ou quase nada pôde observar durante sua permanência em Buenos Aires. Viu-o o povo num encontro de box e numa partida de futebol. Sem dúvida, porém, vibrou mais pelos "goals" do que pela presença de Peron.

Seria interessante saber se o dr. Milton Eisenhower foi mesmo no "conto" do ditador argentino. Ninguém duvida de que foi muito bem tratado. Mas, todo mundo sabe que Peron desconhece as hierarquias. Tanto faz Archie Moore como o irmão do presidente dos Estados Unidos. O que êle quer é apenas demagogia, encenação teatral. No caso presente, deteve a ofensiva antiianque. Tem razões para isso. E' terrível a situação econômica do país. A Argentina precisa de dólares. E já uma vez, por 150 milhões, o ditador se cobriu de ridículo. Fá-lo-á de novo e até por menos. Só lhe importa ficar no poder.

Resta, porém, não mais ao dr. Milton e sim ao presidente Eisenhower, decidir em última instância. E' necessário saber se na Coréia defendeu-se uma doutrina: a defesa do homem livre. Se a resposta fôr positiva, Peron não pode esperar complacência de ninguém. E o povo argentino movimentar-se-á, sem precisar de auxílios externos, para livrar-se dêle, exigindo apenas que os povos que se dizem realmente democráticos não engordem tiranos.

Anulação do registro civil de Wainer, pede o Promotor

DEU entrada na 1.ª Vara de Familia, a ação anulatória do registro civil de Samuel Wainer.

A ação é de iniciativa do Ministério Público e será julgada pelo juiz Murta Ribeiro. Endossa, assim, o Ministério Público, as provas publicadas por êste jornal e segundo as quais Wainer nasceu em Edenitz, na Bessarábia e não em S. Paulo, como mentirosamente afirmou ao se registrar.

Foi distribuido à 11.ª Vara Criminal, o processo em que é autora a Justiça pública e réu Samuel Wainer, acusado de falsificação (falsidade ideológica) de documento para obter certidão de nacionalidade brasileira — e de outras falsidades.

A iniciativa do processo coube ao deputado Armando Falcão, que levou ao conhecimento do procurador geral do Distrito documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, pelos quais se prova à saciedade, que Samuel Wainer nasceu em Edenitz, na Bessarábia e que falsificou documentos para obter a nacionalidade brasileira.

A audiência de distribuição, ontem, foi presidida pelo juiz substituto Orlando de Mendonça Moreira, cabendo ao presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça retirar a cédula que iria fixar a competência do juiz da 11.ª Vara Criminal — atualmente o sr. Valporê de Castro Caiado — para julgar o bessarabiano Samuel.

O processo foi remetido a juizo pelo delegado Antenor Lírio Coelho com pedido de baixa para prosseguimento das diligências pelo prazo de 60 dias. Esse prazo deverá ser concedido pelo juiz, ouvido o Ministério Público e hoje ou amanhã o processo retornará ao Distrito.

Contra Jafet dois novos documentos

Castilho Cabral explica porque indeferiu as perguntas do deputado Padilha — Mas reconhece que laborou em equívoco

O DEPUTADO Castilho Cabral explicou ontem à Comissão de Inquérito, o motivo pelo qual indeferira algumas perguntas do deputado Raimundo Padilha na inquirição ao sr. Ricardo Jafet.

Explicou:

1. O deputado Padilha inquiriu Jafet durante duas horas.

2. Das suas perguntas, apenas duas ou três foram indeferidas.

3. Não o fiz por exaustão, pois a Comissão estava disposta a ouvir, pela madrugada a dentro, as perguntas do deputado Padilha.

4. As perguntas indeferidas o foram porque importavam em apreciação de provas. Delas, apenas duas foram transcritas no têrmo do depoimento, a pedido do deputado Padilha.

5. O deputado Padilha será convidado pela Comissão a colaborar conosco, quando estivermos apreciando as provas.

6. Reconhecemos a sua capacidade técnica e o seu conhecimento perfeito do mecanismo do Banco do Brasil.

RESPOSTA DE PADILHA

Logo depois que o sr. Castilho Cabral terminou a sua "fala", o deputado Padilha disse:

1. No dia da minha inquirição ao sr. Jafet trouxe dois documentos absolutamente inéditos: os balanços da Cia. Paulista Editora.

2. O deputado Castilho declarou então que êsses documentos já estavam integrados nos autos do processo.

3. Acontece, porém, que anteriormente já me havia certificado na secretaria da Comissão de que êsses documentos não existiam nos autos. Apesar disso, acreditei na palavra do deputado Castilho Cabral, embora estivesse convencido de que êle laborava em equívoco.

4. Pretendia submetê-los, assim, em primeira mão, ao sr. Jafet. Conforme a reação da testemunha aos algarismos que eu apresentasse, poderia extrair elementos para novas indagações, chegando a uma elucidação de extrema importância, sobretudo porque o sr. Jafet afirmara que essa companhia era de altíssima solvabilidade.

RECONHECE CASTILHO

O deputado Castilho Cabral, em seguida, reconheceu que na verdade os balanços da Cia. Paulista Editora foram por êle confundidos com os balanços de outras emprêsas já existentes nos arquivos da Comissão.

Leu, então, a pergunta do deputado Padilha. E terminou reafirmando o propósito de pedir a colaboração do deputado, no momento da apreciação das provas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DIVERSAS

CÊRCA de duas mil diferentes operações são necessárias para a fabricação de um relógio comum de bolso. Esse relógio conta com mais ou menos uma centena de peças.

FOI em 1885 que se descobriu a vacina contra a raiva. Seu descobridor foi o cientista francês Louis Pasteur, figura popularizada pelo cinema, no mundo inteiro.

NÃO é só dos Estados Unidos que nos chegam os anúncios originais. Vejam os leitores como os japoneses anunciam suas especialidades: "Nossos tapêtes são moles como a pele de um recém-nascido". "Cuidamos da confecção de nosso delicioso chá com a mesma terna solicitude que um marido testemunha a sua jovem mulher". "Nossos empregados são tão amáveis como um pai que não tem dote para a filha e deseja arranjar-lhe marido". "Nossas mercadorias são expedidas com a velocidade de um obus"

VARIEDADES

PARA que, sem perigo, os observadores de aviões olhem diretamente na direção do sol, nova espécie de lentes está sendo produzida, em laboratórios óticos de alguns dos mais adiantados países do mundo, notadamente nos EE. UU.

NO ano 39 da nossa era foi construída a primeira igreja espanhola, em Saragoça. Posteriormente, deram-lhe o nome de Notre Dame de Piller.

NO dia 3 de fevereiro de 1615, foi rezada a primeira missa no Convento de Santo Antônio, o mesmo que ainda hoje vemos no atual Largo da Carioca. Foi seu oficiante frei Antônio do Calvário. O dia 4 de fevereiro de 1615 foi um domingo.

POUCOS são os animais que não sabem nadar. Entre êles está o Camelo. Contam muitos observadores que têm visto camelos perderem pé, sem nenhum esfôrço para o salvamento, abandonando-se completamente ao afogamento.

Até a Espanha critica a deposição do Sultão de Marrocos

Empossado o novo chefe feudal, as multidões continuam a aclamar El Plaoui, líder de tribos bérberes

RABAT, Marrocos, 27 (UP) — As autoridades francesas estão evidentemente aborrecidas e intranquilas pela severa critica que da deposição do sultão Mohammed V, imposta pela França, fêz o Residente da Espanha no Marrocos, general Rafael Garcia Valino.

Sem embargo, as autoridades francesas no Marrocos se têm recusado a fazer comentários sôbre a questão.

Falando em Tetuan, Garcia Valino declarou que a Espanha não podia ver com indiferença os fatos ocorridos na zona francesa e que a França devia ter consultado a Espanha antes de destronar o sultão.

Apesar da critica de Garcia Valino, Sid Ahmed Tazi, representante do Sultão em Tanger, visitou o novo Sultão em Rabat e lhe rendeu homenagem. As autoridades indigenas em Tanger, há quatro dias, firmaram um documento em apoio do novo Sultão, Sidi Mohammed VI.

Enquanto isso, outras 93 pessoas eram detidas no Marrocos francês, acusadas pelo Govêrno como possiveis terroristas.

O número total de detidos desde a deposição de Mohammed V se eleva agora a 1.153. Outras centenas de pessoas que haviam sido detidas foram libertadas mais tarde.

O novo soberano, Mohammed VI, anunciou que fará uma viagem por todo o país. Amanhã visitará a cidade de Fez, capital religiosa do Protetorado, e uma semana mais tarde irá a Meknes.

O objetivo do novo Sultão, aparentemente, é dar-se a conhecer à população. Alguns observadores notaram como fato curioso que ao ascender ao trono Mohammed VI, as multidões, em lugar de aplaudir ao novo soberano, gritavam por tôdas as partes: "Viva El Glaoui".

El Glaoui, pachá de Marrakech, foi quem encabeçou a luta contra o Sultão deposto pelos franceses.

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de GELANDIA - 111, Assembléia, 111



STANDARD ELECTRIC Philharmonic
Rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Toca discos automático, long-play, pick-up eletrônico c/ 2 agulhas permanentes. Fino móvel de imbuia em estilo chipendale.
Apenas **625**, cruzeiros mensais.

Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **750**, cruzeiros mensais.



Radiofono MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **475,00** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

APOIO

"Envio Cr$ 1.000,00 para a grande campanha".
João Batista Dantas — Campina Grande.



Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PEQUENO MUNDO

Aviões de circo

WASHINGTON — A aviação americana anuncia que o bombardeiro gigantes B-36 é doravante capaz de decolar e de aterrissar com um caça à jato F-84 a bordo.

F-84 pode ser sôlto em pleno vôo, empreender missão de reconhecimento e voltar ao B-36, sempre em pleno vôo.

As provas se realizarão no "meeting" aéreo de Dayton (Ohio) no mês de setembro.

O cidadão errante

BUENOS AIRES — O engenheiro Patrick Michael O'Brien, apátrida conhecido como o "cidadão errante", chegou hoje a êste pôrto, a bordo do vapor francês "Bretagne".

Os jornalistas tentaram entrevistá-lo pouco depois da chegada do navio, porém não obtiveram permissão para isto, porque O'Brien está incomunicável. Não se sabe se poderá descer à terra.

O'Brien, que durante onze meses estêve viajando no "Ferry-Boat", que vai de Hong-Kong a Macau, dirigiu-se ao Brasil, por gestões da Organização Internacional de Refugiados, porém ali não pôde desembarcar por não possuir documentos. Em vista disto, prosseguiu viagem para o sul.

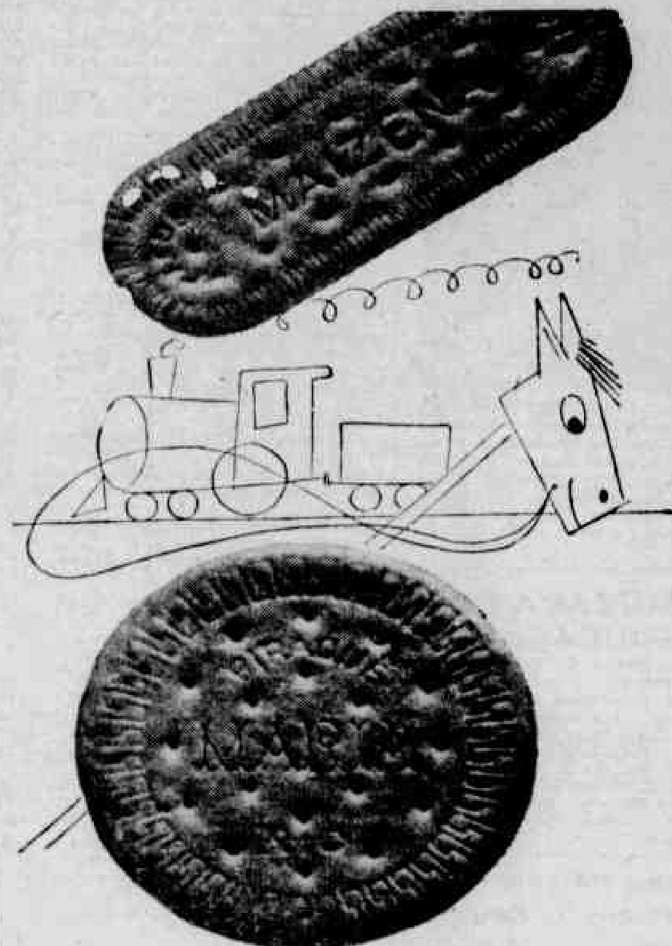
S. A. RESTAURANTES DE TURISMO INTERNACIONAL
(S.A.R.T.I)

Precisa-se, para os restaurantes Lido, e Aeroporto Santos Dumont, de cozinheiros, peões, garçons, commis e copeiros. Os candidatos deverão comparecer, apresentando referências, das 15 às 17 horas, ao escritório central da Companhia, à Av. Rio Branco, 277, 10.º andar, grupo 1003.

A GERÊNCIA

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS



Favoritos das crianças!

Nutritivos, saborosos... no café da manhã, no lanche e na merenda vale a pena repetir os deliciosos

MARIA e Maizena
PIRAQUÊ

Distribuição do CAFÉ PREDILETO

EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO



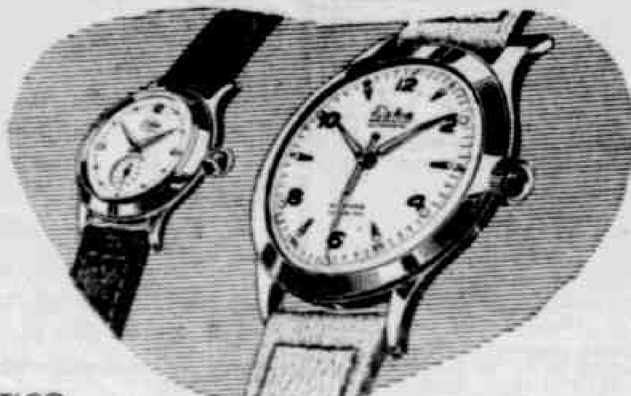
AMPULHETA
O RELÓGIO DE AREIA

Usado pela primeira vez na Grécia antiga. Os oradores daquela época a empregavam para controlar a duração dos seus discursos. Passando de um recipiente para outro, a areia marcava determinado espaço de tempo, com razoável exatidão.

Eska AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas - pó - água - temperaturas extremas - eletricidade

A experiência de gerações de relojoeiros suíços concentrou-se na criação de um relógio que é uma obra-prima de precisão e técnica e o companheiro inseparável do homem moderno. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. Peça ao seu relojoeiro para lhe mostrar os últimos modelos do Eska Automático.



Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor - bem no centro da cidade

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicilio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0257 ou 27-8573.

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL



das lojas **DUCAL**

acontece todo dia

SUICIDOU-SE PORQUE FOI DESPEDIDO

POR ter sido despedido do emprêgo e por temer represálias por parte de seu pai, o menor Antônio Francisco, de 17 anos, da rua Engenheiro Pena Chaves, 2, suicidou-se, ontem, na residência.

O pai do menor, visivelmente consternado, foi quem informou o acontecido ao comissário Silvio Vieira, do 1.º D.P., e entregou uma carta na qual o rapaz esclarecia o gesto.

MAIS UMA DE "MIGUELZINHO"

AGREDIDA a faca por "Miguelzinho", ontem, na esquina da rua Júlio do Carmo, próximo à sua residência, Georgina dos Santos, de 22 anos, solteira, da rua Comandante Maurity, 117, foi socorrida no Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no abdome, ficando internada em estado de choque.

A Polícia do 13.º Distrito, que registrou o fato, entrou em diligências para prender "Miguelzinho", de 16 anos, mas que já tem alguns crimes praticados.

Tempo bom

PREVISAO de tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima 28,0. Mínima 16,9.

EXPLODIU O RADIADOR

ONTEM à noite, em frente ao número 12, da avenida Nilo Peçanha, explodiu o radiador do ônibus chapa 8-18-57, da linha "Castelo-Leblon", dirigido por Fernando de Andrade, solteiro, de 29 anos, da avenida Presidente Vargas, 1.949, casa 7, que saiu ferido por jatos de água quente.

Com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, Fernando foi medicado no Pronto Socorro, sendo, em seguida, removido para o hospital do IAPETC.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lóide Panamá", "Carioca" e "Herval".

AGREDIDO POR DESCONHECIDO

APRESENTANDO fratura de crânio, foi internado no hospital Miguel Couto o operário Sebastião Batista, de 19 anos, solteiro, da praia de Botafogo, 526, que, ontem à noite, ao passar pela rua São Clemente, em frente ao n. 42, foi agredido por um desconhecido. O agressor fugiu, tendo o 3.º distrito policial registrado o fato.



POSSE NO SINDICATO DOS MEDICOS — *Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato dos Médicos, eleita a 18 de julho por expressiva margem de votos. O sr. Silvio Brauner, presidente, foi substituído pelo professor Augusto Paulino Filho, que terá como auxiliares os drs. Ivens de Freitas, João Batista Pulquério Filho, João de Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruvinel e Aldo Barreto Leite, seus companheiros de diretoria. Na foto, o professor Paulino Filho quando fazia o seu discurso de posse.*

Solução do problema da sêca no Nordeste

A irrigação do Vale do S. Francisco produz excelentes resultados – A atuação da FAO

"A SÊCA não deve ser motivo de pânico no Nordeste, com a colonização do Vale do rio S. Francisco. A região oferece magníficas possibilidades de aproveitamento, o solo é rico e a área considerável" — declarou-nos o sr. J. Brantjes, técnico de colonização da FAO, que atualmente realiza estudos no S. Francisco.

"O que é necessário é o aproveitamento da região e a educação do homem. Até agora o agricultor nordestino tem sido lavrador de terra sêca. Seus processos visam a beneficiar e vencer essa espécie de terreno. E' preciso, entretanto, que seja transformado em agricultor de terra irrigada e possa usar os processos modernos, além de como núcleo de colonização, estar organizado de modo tal que haja boa distribuição de gêneros, o escoamento do que ali for produzido. O regime ideal será o de cooperativas".

Além do Núcleo Agroindustrial de Petrolândia, três outros surgirão, através dos postos que estão sendo instalados, já sob a orientação da FOA.

EFEITOS DA IRRIGAÇÃO

O sr. Mário Lira, diretor da Cia. do Vale do S. Francisco, disse que já estão se fazendo sentir nos municípios marginais do rio S. Francisco os efeitos dessa nova política, de irrigação.

— "Em certos municípios, houve um aumento vertiginoso de produção. Cabrobó, que antes de 1949 (quando foi fundada a Companhia do Vale do S. Francisco), tinha uma produção pràticamente nula, terá êsse ano, 1 milhão de quilos de cebola e 600 mil rapaduras. Acredito sinceramente que com a irrigação do Vale do S. Francisco estará pràticamente superado o problema das sêcas do Nordeste em grande parte".

Confeti não é gênero de 1.ª necessidade

"A LEI de economia popular não incide sôbre o confeti nem sôbre o lança-perfume" — decidiu a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, ao julgar a apelação de José Maurício Ribeiro, condenado em primeira instância por infração à lei de Economia Popular.

José fôra acusado de sonegação da mercadoria que possuía em seu balcão, a quem estava em condições de comprá-la mediante pronto pagamento. O inquérito policial provava abundantemente o fato narrado na denúncia, que era, além disso, confirmado pela confissão do acusado.

ARQUIVADO

A defesa alegou que o fato não era criminoso, porque a conceituação de mercadoria só podia ser aplicada a coisas e serviços de primeira necessidade, não sendo êste o caso do confeti ou do lança-perfume. Não havendo ilícito penal, a defesa pedia o arquivamento.

Condenado em primeira instância, José foi absolvido por unanimidade pela 3.ª Câmara Criminal, que reconheceu procedentes as alegações da defesa.

Difícil a situação do Abrigo

"O AUXILIO que o govêrno nos dá não é suficiente, e por isso estamos impedidos de aceitar mais meninos", declarou-nos ontem o sr. Antônio Miranda, diretor do Abrigo Cristo Redentor.

"Em 1953, recebemos uma subvenção de Cr$ 8 milhões. Estamos em setembro e ainda não nos foi paga. Ficamos assim na dependência do Banco do Brasil, que nos empresta uma pequena quantia todos os meses, para os pagamentos estritamente necessários. A nossa situação chega a tal ponto, que alguns menores são obrigados a dormir em esteiras, pois não temos dinheiro para construir novos pavilhões. Nossa despesa diária é de Cr$ 100 mil. Daí estarmos em "deficit" desde 1948. Para cobri-lo, encaminhamos ao Congresso um pedido de Cr$ 34 milhões, que já passou pela Comissão de Finanças.

A Prefeitura nos dá uma subvenção de Cr$ 600 mil por ano, e ainda nos manda 100 doentes por ano, para o Asilo. Se o Congresso nos conceder o crédito especial, melhoraremos bastante, mas ainda precisaremos de muito mais para suprir nossa despesa anual, que já está beirando a casa dos Cr$ 40 milhões, concluiu o sr. Antônio Miranda.

O crime de Alagoas

O SUPREMO Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" a José Rodrigues de Melo, tenente-coronel da Fôrça Pública de Alagoas, que o impetrara contra sentença de pronúncia em processo de homicídio ocorrido no govêrno do sr. Silvestre Péricles.

Cabe relembrar que o assassinato fôra praticado por dois policiais da Fôrça Pública e que não apenas o oficial, mas também o então governador do Estado foram acusados de mandatários do crime.

Quanto ao sr. Silvestre Péricles, por decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, tinha sido êle excluído do processo.

Maria Carolina Cardoso Fonte

✝ **Sua familia convida os amigos para a missa de sétimo dia que por alma de sua querida Jayá manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, às 10,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de N.ª Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.**

O jornalista quer ser indenizado

O JORNAL "Diário Trabalhista" responderá hoje, na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, à reclamação apresentada por seu secretário, Cristóvão Monteiro Freire.

O jornalista fôra admitido, em 1947, com salário mensal de Cr$ 4 mil, mais 30% sôbre tôda publicidade da Prefeitura a ser publicada no matutino.

Até março de 1951, porém, recebia, segundo alega, Cr$ 3 mil. A partir dessa data, foi aumentado para Cr$ 4 mil. No mês seguinte, porém, voltou a perceber o salário inicial, com o que não concordou. Reclamou à direção do jornal, que lhe propôs um acôrdo, com o que também não concordou.

Pleiteia o seguinte: indenização, aviso prévio, férias, diferença de salários dos meses de abril, maio junho e julho e comissão de 30% sôbre a publicidade da Prefeitura, isto é, aproximadamente, Cr$ 32.500,00.

Octaviano de Meneses Bastos

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO)

✝ **Sua familia profundamente saudosa convida os parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, cunhado e sogro OCTAVIANO, sábado próximo, às 10 horas, na Igreja Conceição e Boa Morte, (rua do Rosário c/Avenida). Antecipadamente penhorada agradece.**



ASSOCIAÇÃO MARANHENSE — *Completou dois anos no dia 10, a Associação Maranhense, sendo realizada no Teatro Serrador uma sessão comemorativa, constante de números variados e da representação da peça "O Oráculo", de Artur Azevedo. Falou o professor Aguirre sôbre a história do Maranhão. Fizeram parte da mesa o dr. Antonio Dino, presidente da Associação; dr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC; professôra Lilah Lisboa de Araujo e a artista Dilu Melo, que encerrou o espetáculo, cantando "Saudades do Maranhão"*

Voltam à COFAP as tarifas da Light

O PROCESSO de aumento das tarifas de energia elétrica voltará hoje à COFAP, porque o Ministério da Viação comunicou a necessidade de se reduzir para 39 kw. a isenção da majoração, que foi concedida para fazer face às despesas com as reivindicações dos empregados.

O Ministério informou, também, que embora haja saído favorável aos empregadores na cobrança daquele aumento, a taxa será elevada até que fique tudo normalizado.

Não há álcool em Niterói

NAO há álcool em Niterói. O Instituto do Açúcar e do Alcool aumentou o preço sem consultar a COFAP e esta não autorizou aquêle aumento. A COAP fluminense não quer, pois, comprara o produto para não ter prejuizo na revenda.

Enquanto a COFAP não resolve o caso com o I. A. A., que continua ignorando a decisão, o álcool desaparece da praça de Niterói.

Reestruturação na Prefeitura

O TRABALHO de reestruturação dos funcionários da Prefeitura está sendo concluido e dentro de 40 dias deverá ser entregue ao prefeito Dulcidio Cardoso.

Essa informação foi prestada pelo secretário de Administração.

CRUZADA DE EDUCAÇÃO

EM comemoração ao 20.º aniversário de sua fundação, a Cruzada Nacional de Educação inaugurará, em tôdas as suas escolas, um retrato do seu fundador, sr. Gustavo Ambrust.

No sábado, às 10 horas, no edifício Carioca, sala 814, haverá uma solenidade, na qual o sr. Romero Estelita falará sôbre o fundador.

Absolvido pelo Júri

OTACILIO Mendes foi absolvido por unanimidade, pelo Tribunal do Júri.

Era acusado dos seguintes crimes: tentativa de homicídio contra Honorato Rocha Barreto; tentativa de homicídio e homicídio, por erro de execução, contra Nilo Rebite. Êsses crimes ocorreram em 12 de junho de 1950, na esquina das ruas Sidônio Paes e Coronel Magalhães.

A defesa foi feita pelos advogados Wilson Lopes dos Santos e Humberto Teles. A acusação esteve a cargo do promotor Emerson Luiz de Lima e do advogado Celso Nascimento, cabendo a presidência do júri ao Juiz Olavo Tostes Filho.

Anistia fiscal

"A ANISTIA fiscal é um meio que o Estado tem para se redimir dos excessos praticados pelos funcionários incumbidos da Fiscalização, funcionário êstes que têm quase sempre participação direta nas multas".

Essa é uma das conclusões assentadas na reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sob a presidência de Artur Martins Sampaio, que apreciou os efeitos do projeto-lei do deputado João Cabanas.

Ficou também resolvido que se dirigisse um ofício de congratulações àquele deputado e outro à Câmara.

EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

O TRIBUNAL Federal de Recursos, na próxima semana, apreciará, em grau de embargos, o mandado de segurança impetrado por Alarico Freitas e outros funcionários municipais que pleiteam equiparação de vencimentos ao funcionalismo federal.

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, deu parecer defendendo a decisão de primeira instância, contrária aos funcionários.

Afirmou o procurador, "quanto à lei 217, de 15 de janeiro de 1948, se refere exclusivamente ao Distrito Federal, no qual a Lei Orgânica está em condições idênticas ao Decreto-lei 3.527".

A Prefeitura não pagou o leão

O PESCADOR Antônio Soares de Campos vai pedir em Juizo a indenização de duzentos mil cruzeiros, à Prefeitura, por perdas e danos causados aos seus instrumentos de trabalho, quando conseguiu pescar o leão marinho que estêve durante algum tempo em exposição no Jardim Zoológico e que morreu devido ao calor intenso e adaptação imprópria.

Alega o pescador que tôdas as despesas com a alimentação do leão marinho foram custeadas do seu bolso, mesmo durante a permanência do animal no Zoo da cidade.

FALTA D'ÁGUA EM IPANEMA

UMA leitora (da rua Prudente de Morais) telefonou para esta redação reclamando água para Ipanema. Na rua em que mora, as bicas secaram desde sábado passado.

Também na rua Barão da Tôrre faltou água ontem.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Nicolino Maletta e senhora, Álvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luiz Otávio, Álvaro, Theresinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes), convidam seus amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, pela boníssima alma de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ARCANGELO MALETTA, mandam celebrar depois de amanhã, dia 29, às 10,00 horas, na Igreja da Matriz de Sta. Teresinha (Túnel Novo).**

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS

D.F. 2-10-36

CHAVEIRO Randal

R. SENADOR DANTAS, 42-1.º

Plantio de seringueiras em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O Instituto Agronômico de Campinas (S. Paulo), recebeu da estação agronômica de Firetone (Libéria) oitenta mil sementes de seringueira (hevea brasiliensis) de alta seleção, que serão plantadas sob o contrôle do Instituto e fiscalização do Ministério da Agricultura.

Geradores nos hospitais municipais

OS hospitais da Prefeitura terão geradores particulares, a fim de evitar transtornos, com a paralisação inesperada, nos circuitos da Light.

Esse despacho foi dado ontem pelo prefeito Dulcidio Cardoso, com o secretário de Saúde e Assistência.

Imigrantes japoneses chegarão a Belém

MACAPA, 27 (Asapress) — Pelo navio "Africa Maru", chegarão a Belém, no próximo dia 3 de setembro, 177 pessoas que integram as famílias japonesas que se destinam a êste Território, onde serão localizadas na Colônia Matapi, em pequenas propriedades, já divididas e demarcadas.

Êsses imigrantes farão agricultura, plantando arroz, sisal, pimenta do reino, cacau, seringueira.

TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O PROJETO de portaria, que tabela os produtos farmacêuticos em todo o país, entrará hoje no plenário da COFAP, para votação.

O projeto prevê, também, a etiquetagem de todos os produtos, sendo considerada infração a sua não observância.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edificio Rio Branco), o 29.º dividendo das ações preferenciais e o 61.º das ações ordinarias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano) na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.

Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

JUROS DE DEBENTURES
Emprèstimo Cr$ 25.000.000,00

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edificio Rio Branco), os juros correspondentes ao primeiro semestre de 1953, na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.

Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **O Diretório e Conselhos Nacionais e Diretório e Conselhos Regionais do Distrito Federal, do Partido Social Progressista, comunicam e convidam a todos os amigos e correligionários do Professor LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE, para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, às 11 horas.**

LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Adhemar de Barros e sua espôsa, Leonor Mendes de Barros, convidam aos amigos, parentes e correligionários do querido LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE, para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar amanhã, sexta-feira, na Igreja da Candelária, às 11 horas.**

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

WHISKY

Particular compra de particulares. Tel. Sr. Antonio .... 45-7810 depois das 17 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

CARLOS ANDRADE Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8838.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR. Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4603.

MANOEL DE SOUSA SANTOS INCORPORACAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels.: 32-3737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2388.

ENGENHEIRO

Firma construtora em organização precisa. Tratar com Assilio Araujo — Fone 52-9130 — Rua México n. 158 s/411.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Automóveis e Apartamentos

Licenças, Transferências e Registros Comerciais. Seção especializada de emplacamento de automóveis, e bicicletas, em sua própria casa, no mesmo dia.
SEVIÇOS RAPIDOS DE ESCRITURAS, ALVARAS E CONTRATOS

H. PORTO

DESPACHANTE OFICIAL — CONTABILISTA
RUA SANTA LUZIA, 330 SOB. — 52-3021 e 42-2992

DR. JEAN FUCHEZ

Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 52-5704

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

CONFERÊNCIAS NO CENTRO D. VITAL

HOJE — Conferência de Frei Secondi, sôbre a filosofia do Cinema.

SEXTA-FEIRA — Conferência de Gustavo Corção, sôbre a solidão.

As conferências serão tôdas às 18 horas, à rua México, 74, 2.º. Entrada franca.

PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Os Assistentes Internos e Funcionários da 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (HOSPITAL MONCORVO FILHO) agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento de seu inesquecível mestre e amigo PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 28, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.**

Aniversário de Mangabeira

FAZ anos hoje o sr. Otávio Mangabeira, ex-governador da Bahia e ex-presidente da U.D.N., personalidade das mais conhecidas nos meios políticos nacionais.

Exilado político mais de uma vez, Mangabeira voltou ao Brasil depois da libertação do 29 de outubro, para uma atuação destacada em nossa vida pública. Deputado, e logo em seguida governador da Bahia, encarna êle, sem dúvida, a figura tradicional do democrata da velha guarda, vigilante na defesa das liberdades públicas.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DO DESFILE ALHEIO

DEPOIS da morte da índia Diacuí e após o nascimento de sua filhinha — também Diacuí — os jornais de tôdas as capitais do Brasil deram grande noticiário a respeito, além de procurarem descrever, para seus leitores, as principais características da recém-nascida.

Nesse particular, excedeu-se um pouco o "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, que, por causa de um engano do seu redator, trocou a palavra centímetro por quilômetro, donde surgiu a notícia absurda de a criança medir 49 quilômetros.

O "Binômio", outro jornal de Belo Horizonte, e que no momento faz forte campanha contra o banqueiro Antônio Luciano, acusado de ter espancado uma menor, esquece, por momentos, a sua briga com o milionário, para explicar o engano cometido pelo "Diário da Tarde".

Publica o "Binômio":

"Sabe-se agora qual foi o repórter do "Diário da Tarde" responsável pela notícia de que a filha da índia Diacuí nasceu com o despropósito de 49 quilômetros de comprimento. Trata-se do mesmo repórter que está encarregado de calcular, para aquêle jornal, a extensão das estradas construídas em Minas pelo governador Juscelino".

Nossos queridos confrades

UM articulista que se assina "Ar Tristão", escreve o artigo de fundo do bravo jornalzinho de Ponte Nova, Minas Gerais.

Começa assim:

"Infinitas preocupações torturam a humanidade".

E depois passa a meter o malho nos serviços públicos de Ponte Nova. Fala na companhia Ouropretana, que é a Light de lá, e afirma: "Os telefones prometidos serão entregues ao público quando galinha andar de tamancos". E vai por aí fora. E para terminar, promete: "Os buracos nos passeios, o deficientíssimo serviço postal e a escandalosa criação de suínos nesta cidade ficam para o próximo número, se Deus quiser".

Arquivo de coisas ridículas

O LEITOR recortou de um jornal e nos mandou êste texto de publicidade, onde o *publicista* evoca Damon Runyon, num lamentável desrespeito à literatura americana. Respeitando a grafia existencialista, aqui vai êle:

"Já tem data o espetacular filme cômico brasileiro da "Oceania" que os cariocas aguardam com justificada ansiedade. "Custa pouco a felicidade" (né?), será exibida em um dos melhores circuitos de cinemas do Rio numa próxima segunda-feira e assim os fãs verão a sua querida Vera Nunes interpretando uma garota sapeca que faz isso e aquilo (damonruynadas), inclusive prendendo o coração de Paulo Geraldo que é, nessa altura, um bom moço mas nesse treco surge a endemoniada Nadia de Lucena que tem um corpo lunar e alucina o nosso faixa. Quando a melindrosa está vai não vai, e a coisa vai quebrar, na Avenida, o teleco desce na pessoa de Mário Girotti, homem ambicioso e mau e o conflito humano cresce de interêsse".

Notícia

TÔDA a imprensa de Minas Gerais anuncia a próxima visita a Belo Horizonte do prefeito de S. Paulo, sr. Jânio Quadros.

Afirma-se, inclusive, que o sr. Quadros deverá chegar a capital mineira nos primeiros dias de setembro.

Aproveitando a ocasião para criticar a administração da municipalidade local, um jornal, que faz oposição ao atual govêrno do Estado, comenta o fato e explica a visita, afirmando:

"O sr. Jânio Quadros virá ver em Belo Horizonte o que é que não deve ser feito em S. Paulo".

Araujo Neto-Monteiro Gonçalves

O SR. Francisco Pedro de Araujo Neto, da secção de esporte de nossa redação casa-se terça-feira, 1 de setembro, com a senhorinha Maria Eunice Monteiro Gonçalves. A cerimônia será às 10 horas, na matriz de Copacabana. O casamento civil será realizado na véspera, às 16 horas, na residência da noiva, na rua Marquês de Olinda, 21.

O noivo é filho do sr. Ruy Araujo e sra. Helena Araujo e terá como padrinhos, no casamento religioso, o sr. e sra. Gil Moreira. A noiva é filha do sr. Francisco Gonçalves e sra. Hilda Monteiro Gonçalves. Serão seus padrinhos o sr. e sra. Donald Clark.

Noivado

CONTRATARAM casamento a senhorinha Noemia Pinto, filha do sr. e sra. Mariano Pinto, e o sr. Balthazar de Queiroz, do comércio.

Recebida pelo ministro Vicente Ráo

O SECRETARIO de Embaixada da Guatemala, senhorinha Francisca Fernandes Hall, e os jornalistas Raul Azevedo, Paulo Tacla e Otto Sachs estiveram no Palácio Itamarati, onde foram comunicar ao Ministro Vicente Ráo sua escolha para presidente de honra do Instituto Brasil-Guatemala. A inauguração oficial do Instituto será no Itamarati, na primeira quinzena de setembro.

Despedida do diretor geral da UNESCO

DIANA

O SENHOR Luther H. Evans, diretor geral da UNESCO, fêz uma rápida visita ao Brasil, para um contato com os nossos meios culturais. Deu diversas entrevistas, mas não fêz nenhuma conferência no Rio. Pena, porque, com a cultura que possui e a experiência adquirida em contato com tantos países, deve ter muita coisa interessante para dizer.

No último dia de sua visita aqui, ofereceu um coquetel de despedida, no estúdio do Hotel Excelsior, sala simpática e acolhedora, própria para reuniões dêsse gênero. Seu itinerário, depois do Rio, compreende Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Caracas, México, Washington e Paris, cidade em que mora. A essa voz de Paris, nossa paixão por viagens assanhou-se e um leve sentimento de inveja insinuou-se mesmo em nosso coração. "Gosto de Paris, disse o sr. Evans, mas também adoro Washington e sinto que poderia apegar-me imensamente ao Rio". Tem razão o diretor da UNESCO.

De fisionomia aberta, risonha, o sr. Evans irradia simpatia e é um perfeito anfitrião. Estêve sempre muito cercado. Vimos, na reunião, o embaixador Maurício Nabuco, o conselheiro de Embaixada e sra. Renato Mendonça, o sr. Guillermo Francovich, que foi Encarregado de Negócios da Bolívia aqui, casou com brasileira, a sra. Maria Howert Rodrigues, e é atualmente diretor do Centro Regional da UNESCO; o ministro Luiz Gallotti, a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada Francesa; a sra. Heliodora Esser, da Embaixada Americana; o professor Dante Costa, diretor da Comissão Nacional da UNESCO; o sr. Antônio Camarra da divisão de Imprensa da UNESCO; o sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. e sra. Carlos Chagas, professores Alceu de Amoroso Lima, Antônio Carneiro Leão, Tude de Souza, Carlos Delgado de Carvalho e senhora, escritor José Lins do Rêgo, cronista Yvonne Jean, sr. e sra. Lopez, sras. Laurentie, Irene Dória Vieira, Maria Luisa Monteiro da Cunha, Bernardete Neves Balric, Pedreira de Freitas, sr. Walter Lemos, sr. Abelardo Fonseca, jornalistas Paulo Paixão, Jaime Maurício, srta. Regina Jorge e muitas outras pessoas, cujo nome não foi possível anotar.

Faleceu Gualter de Macedo Soares

FALECEU ontem, em sua residência, na rua Anadia, 30, na Tijuca, o dr. Gualter de Macedo Soares, engenheiro do Observatório Nacional, assistente da cadeira de Astronomia e Geodesia da Faculdade Nacional de Engenharia e catedrático de Topografia da Universidade Católica.

Nascido no Distrito Federal, em 1891, casou-se com a sra. Clara Carneiro de Mendonça. Deixa duas filhas, Ruth e Ias, casada com o engenheiro Luiz Sabóia e Silva. Deixa também 3 netos.

O entêrro será hoje, às 9 horas, saindo de sua residência para o cemitério de São Francisco Xavier.

O COQUETEL de despedida do dr. Luther H. Evans, diretor geral da UNESCO, no Hotel Excelsior, foi muito concorrido. No clichê, o homenageado, as sras. Stela Celso Moutinho, Jeanne Lopez, Laurentie, srs. Renato Mendonça, Guillermo Francovich, Dante Costa e Antônio Camarra

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Antônio Lima, funcionário do DCT, almirante Thiers Fleming, professor Luiz Carpenter, Carlos Alves da Fonseca, Renato Ferreira Neto, coronel Ramiro Corrêa Júnior, vereador Frederico Trota, Ari, Sergio da Silva, Oduvaldo Cozzi, José Soares Lacerda Filho, João Augusto de Araújo Castro e João Pedrosa de Medeiros.

Senhoras: Noemi Fernandes Neves, casada com o dr. José Neves Neto, gerente da Algodoeira Fernandes, Luiza Nuffer Guimarães, Regina Alves do Couto, Elsa Meriam Machado, casada com o nosso companheiro Lincoln S. Machado, Silvinha Peixoto Lima, Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt, Olivia Lisboa Penaforte e Maria do Carmo Barros.

Senhoritas: Benta dos Santos, Demita Gonçalves dos Santos, Renata Muller, filha do sr. Alfredo Muller e sra. Vilma Muller, Túlia Jesus Dias e Olga Barbosa.

Meninos: Odilo, filho do sr. Odilo Costa Filho, colaborador dêste jornal, e sra. Maria Nazareth Costa, Pedro, filho do sr. Anajás de Carvalho, Oswaldo, filho do sr. Oswaldo Gadelha e sra. Otília Rodrigues Gadelha, William, filho do sr. Herbert Calma, e Gastão, filho do sr. Gastão Pinto Pires Filho e sra. Zilda Pinto Pires.

Posse de Reginaldo Fernandes

ELEITO membro titular da Academia Nacional de Medicina, na vaga deixada pelo professor Joaquim Motta, o dr. Reginaldo Fernandes será empossado hoje, às 21 horas, em sessão solene, presidida pelo sr. Café Filho.

Entre os títulos honoríficos que conquistou, por fôrça de seus estudos e experiência como tisiologista, destacamos o de conselheiro da "Union Internationale contre la Tuberculose" e o de governador do Capítulo do Rio de Janeiro do "American College of Chest Physicians", com sede em Chicago.

Agora mesmo à frente do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, o dr. Reginaldo Fernandes realiza uma administração eficiente, imprimindo novos métodos de trabalho a êsse setor da Secretaria de Saúde.

Faleceu Pedro Botelho

FALECEU no Rio o sr. Pedro Augusto Pereira Botelho. Nascido em Lisboa, em 1908, foi estudante de Direito naquela capital e redator de diversos jornais portuguêses. Vindo para o Brasil em 1935, trabalhou como chefe de propaganda e de vendas na Casa Hermany, na Coty SAB e na emprêsa de propaganda Época. Pertenceu ao Conselho de diversas organizações e corporações da colônia portuguêsa.

O sr. Pedro Augusto Pereira Botelho deixa viúva a sra. Carmem Ferreira Botelho, filha do sr. Manuel Ferreira, chefe da firma Pacheco Ferreira & Cia., e um filho com 13 anos.

Nascimentos

NASCEU a menina Jurema, filha do sr. Alvaro Quinteiro e sra. Elza de Morais Quinteiro.

ALDO Luiz é o nome do filho do sr. Manfredo Costa e sra. Elisabete Guamão Costa.

RECEBEU o nome de Nilda, a filha do sr. Eládio Ribeiro e sra. Vera Pontes Ribeiro.

NASCEU o menino Elder, filho do sr. Nelson Ferreira Tobias e sra. Almerinda Lopes Tobias.

O SR. José Luiz Vieira de Castro e sra. Henriqueta Vieira de Castro estão participando o nascimento de seu filho José Henrique.

Aos Srs. consumidores de luz e fôrça

DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

Escala de grupos e horários

De acôrdo com o art. 1.º da Resolução n.º 906 de 21 de agosto de 1953, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, publicado no Diário Oficial, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, comunica o desligamento de circuitos a partir de hoje, 27 de agôsto, de acôrdo com o seguinte programa:

Grupo I — Das 8,30 às 10 horas

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraíba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorância, Werneck e Salutaris.

Grupo II — Das 9,45 às 11,15 horas

Copacabana, Leme e Ipanema.

Grupo III — Das 12,30 às 14 horas

Campinho, Jacarepaguá, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Morro Agudo, Magno, Turi-Açu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente Carvalho (parte), Irajá, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho, Porto, Coelho da Rocha e Belfort Roxo.

Grupo IV — Das 13,45 às 15,15 horas

Cascadura, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Meier, Engenho Novo, Boca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarezinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomaz Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Santa Tereza, Vila Isabel, Maracanã, Grajaú, Tijuca, Muda da Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Itapiru, Morro da Providência, Morro da Favela e Mangueira.

Grupo V — Das 15 às 16,30 horas

Morro do Pinto, São Cristóvão, Caju, Benfica, Cancela, Pedregulho, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Vicente de Carvalho (parte), Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer e Barra da Tijuca.

Grupo VI — Das 16,15 às 17,45 horas

Ponte Coberta, km 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Porto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lages, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mário Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Paes Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiros, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Serraria.

Sòmente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá evitar o agravamento da crise atual e a consequente adoção de medidas adicionais.

A zona do centro da cidade não sofrerá interrupção — Solicita-se a paralisação dos elevadores 5 minutos antes das horas indicadas

RECORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO

...é apenas um LEMBRETE. ao comprar PNEUS exija GOODYEAR

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

GRANDE MAIOR muito MAIOR

das lojas DUCAL

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 51 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco MANÁ

Banco Irmaos Guimarães Ltda.

Descontos • Caução
Cobranças
Câmbio oficial e livre

Novo Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE duas casas de vila, com inquilinos, sem contratos, com dois quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, pequeno quintal, à Rua General Roca, 846, casas 2 e 4. Próximo à Praça Saens Penna. Tratar com Gonçalves. Rua Ouvidor, 133. T. 22-0013.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 35
LARGO DO MACHADO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ROSA DE CIMARRON"

IMPRÓPRIO até 14 anos, diz a censura. De fato, êsse filme com um assassinato a sangue frio em cada cena, nada tem de instrutivo para a garotada. Mas pensar que gente maior de 14 anos pode encontrar interêsse em "Rose of Cimarron", é subestimar perigosamente qualquer platéia.

"Rosa de Cimarron" faz parte da série de filmes de linha, que a Fox vem produzindo em "natural color", sistema da Cinecolor Corporation que nada tem de "natural"; em todo o caso não ofende tanto nossa retina como o "cinecolor". Desde as cenas iniciais, o espectador já "viu tudo": criada por uma família de índios "chorokee", no oeste bravio do fim do século passado, a heroína (Mala Powers) aparece de lábios primorosamente pintados e com uma caprichada ondução permanente ... O filme começa com um massacre, e vai massacrando gente inocente ou culpada até o fim; termina por falta de personagens.

Convém registrar aqui, que Mala Powers (lançada por Ida Lupino em " O Mundo é culpado" — "Outrage") não merecia oscilar entre canastrões tão primitivos como Jack Buetel e Bill Williams. (Palácio, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Braz de Pina, Monte Castelo, Popular — Caxias).

Filmes nacionais no estrangeiro

"O CANGACEIRO" está há oito semanas no cinema "Avenue" de Paris, em caráter de exclusividade, antes de passar aos grandes circuitos, com o mesmo título do festival de Cannes, "Le Hors-la-Loi".

A Multifilmes assinou contrato com a Houston Color Laboratories Inc., para distribuição de "O Destino em Apuros", o primeiro colorido nacional (ascolor) nos Estados Unidos. A Houston é que está fazendo tôdas as cópias do filme.

Brasil-Espanha

JÁ há algum tempo vêm sendo anunciadas "Semanas do Cinema Brasileiro em Montevidéu e Buenos Aires. Agora, o produtor Jaime Prades (representante no Brasil do espanhol Casareo Gonzalez) planeja, para êsse ano ou princípio de 1954, uma "Semana" para apresentação de nossos filmes na Espanha. Prades, que representa a maior emprêsa espanhola, a Suevia Filmes, pretende também fazer "semanas" do cinema de sua terra em S. Paulo e Rio.

Notas paulistas

MAIS uma produtora em S. Paulo: a Rangel Filmes Ltda., que iniciará em setembro um filme sôbre box, com direção de Pierre Borday, Palmezani Filho como assistente, e interpretado por Riva Nimitz, Marcos Granado, Viriato Augusto, e Lia Cortese.

— Ademar Gonzaga transferiu-se com máquinas e técnicos (da extinta Cinédia) para S. Paulo, e estava procurando local para seus novos estúdios. Depois emudeceu. Recentemente, foi convidado por Cavalcanti para fazer um filme na Kino. Mas parece que vai mesmo é para a Multifilmes, dirigir uma comédia escrita especialmente para Renata Fronzi.

— Começou a filmagem de "A Sogra" na Multifilmes. Ruy Santos fotografa, Armando Couto dirige, e o elenco conta com Procópio, Herval Rossano, Maria Vidal e Eva Wilma.

— José Mauro de Vasconcelos não é mais o cenarista de seu livro "Banana Brava", a próxima produção colorida de Civelli. Um cavalheiro de nome estranho — Mister Pirie — apresentado como roteirista de "O Condenado" (Odd Man Out) e outros filmes ingleses, é o cenarista. Diálogos de Sérgio Britto e fotografia (ansco) de Corell.

O caso Ruschell

DISSERAM que Alberto Ruschell havia sido contratado por um produtor estrangeiro. Disseram que Ruschell confirmou a notícia. Mas não se falou mais no assunto. O fato é que as relações entre o galã e a emprêsa vão de mal a pior.

Ao escolher o elenco de "Floradas na Serra " (baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz), a companhia contratou Jardel Filho para dividir com Cacilda Becker as honras do estrelato; e queria que Ruschell fizesse o segundo papel masculino (o Dr. Celso). Ruschell disse não: o prestígio internacional lançado sôbre seu nome pelo "Cangaceiro", não admitia um papel secundário. Anselmo Duarte, aceitou, e seu gesto foi tomado como "traição". No dia 25, Ruschell começou a assinar uma coluna na "Gazeta Esportiva" — "Primeiro Plano" — onde pretende dizer muitas "verdades". Começa dizendo: "Afinal, tanta gente que está fora dos problemas do cinema dá palpite, porque eu, que estou dentro da "abelheira", não vou dar! E nessa abelheira, amigos, como há zangões!..."

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Sôbre o Tocantins
bi-semanalmente
MISTO de luxo
25% menos
São Paulo-Belém-São Paulo
R. de Janeiro-Belém-R. de Janeiro
Escalas em: Uberaba, Anápolis, Pôrto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.



Faça um vôo confortável, com 15% + 10% de desconto — ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vêzes por semana, sôbre o deslumbrante Tocantins. A negócio ou a passeio, é um vôo encantador. Viaje sempre confortàvelmente no DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 2? passageiros.

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: - Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas — Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Libero Badaró, 370 - Fone 35-2155 e R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960 e R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710

AEROVIAS BRASIL
— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

— PUBLICIDADE —
Gourielli Perfumes, S. A.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini, 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. — Pela Diretoria *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.° Secretá

— PUBLICIDADE —
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.
Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à avenida Rio Branco, 311, loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. — Pela Diretoria — *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente: *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.° Secretário

ARTES PLASTICAS

GRAVURAS IUGOSLAVAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de arte gráfica contemporânea, da Iugoslávia. Estarão representados 28 artistas, principalmente gravadores, de tôdas as tendências que se manifestam na arte iugoslava de hoje. Veteranos como Jakac, Detoni, Kralj e Debenjac (cuja água-tinta "Mulheres da Istria" reproduzimos acima) e novos como Celic, Kinert e Karanovic assinam alguns dos 106 trabalhos da exposição. No clichê, uma reprodução de "Mulheres da Istria", água-tinta de Debenjak Riko

Maria Helena Andrés

ONTEM, às 17.30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizou-se a inauguração da mostra da pintora Maria Helena Andrés, com a presença de grande número de admiradores da artista, críticos e aficionados.

Renina Katz

A GRAVADORA brasileira Renina Katz, radicada em S. Paulo, continua com sua exposição aberta, na Escola Nacional de Belas Artes.



Festival Chaplin

NO próximo dia 9, às 16 horas, o Cine-Clube Chaplin realizará um Festival Chaplin no auditório do IAPC, à rua México, 128, 11.° andar. Convites à disposição dos associados e demais interessados, rua Sete de Setembro, 125, 2.° andar, e no auditório.

Hoje nos Metro

SAI de cartaz "Duas garotas e um marujo", entra o nacional "Luzes nas Sombras". Produção Brasilfilmes, escrita por Heládio Fagundes e Carlos Ortiz. Direção de Ortiz, com seqüências adicionais de Heládio Fagundes. Fotografia de Jacques Dehenzelins (interiores) e Konstantin Tkaczenko (exteriores). Montagem de Hélio Barroso Neto. Projeção: 75 minutos. Horário normal. Elenco: Paulo Maurício, Dorothy Faggin, Hélio Souto, Anilza Leoni, Margot Bittencourt e Herval Rossano.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-8110 - COPACABANA

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ANÔNIMOS

ESTÃO as estrêlas diante do público, perto dos olhos dos freqüentadores dos auditórios. Estão os astros, fotogênicos ou não, que ganham a vida com a voz, perto também de uma multidão enorme. O rádio tem essa linha de frente, êsse punhado de ases de brilho grande, que forma seus "casts" variados. No dia em que nasceu a primeira novela, ganhava o rádio nova leva de cartazes: aquêles que seriam as vozes bonitas dos galãs suaves ou das ingênuas sofredoras.

Mais público para mais palmas, mais gente para ver outra gente. Mas, desde o primeiro dia em que mestre Roquete Pinto fêz barulho de longe, dentro da casa dos outros, já nascia também o primeiro profissional anônimo do rádio, nesta terra.

CARLOS LACERDA
Rádio Globo

Estou vendo agora os cartazes que anunciam a festa de aniversário de Emilinha, num dos nossos teatros, e meu barbeiro informa com segurança que a casa está tôda vendida e há até ingressos para quem queira ver de pé. Dante Santoro, que vem de um dêsses recitais enormes, tem pena dos que são donos da festa, porque só estão pedindo Cr$ 40 por uma cadeira, quando êle tinha certeza de que, a Cr$ 150 a mesma, o teatro lotaria de qualquer maneira. A popularidade, o êxito, que só têm as estrêlas de fato e o astro seguro. Mas o homem anônimo, o que faz um rádio e participa com todos os cem de sua percentagem de trabalho, êste é uma figura perdida, sem ser notado pelo público ouvinte e comparecedor das estações.

É a fôrça do cartaz; chamando seu público, é a fama, a pe-estações.

Essa emissora que dá as horas certas, os minutos exatos e que parece um relógio grande a seu serviço, é movida por braços que nem eu nem o senhor sabemos de quem são. Aquela outra emissora que lhe entrega discos a todo instante, pela noite a dentro, pela madrugada átoa, é ela também girada em seus pratos por mãos que são de um homem sem fama popular.

E há os locutores matutinos, os redatores de textos, os fazedores de "jingles", os tradutores de notícias, os organizadores de jornais falados, os fabricantes de ruídos em tôdas as novelas, os velhos e moços, formando um batalhão só e que comparece em fila ao relógio de ponto, todos os dias. A êles nunca é dado o direito de escrever seus nomes na fachada de um teatro, para fazer de astros e estrêlas apoio para uma boinda bem segura. Mas, quem é de rádio sabe bem que nas mãos da moça da discoteca, nos braços do operador, no olhar rápido do contra-regra, na vigilância eterna do técnico do transmissor, no cuidado do operador de reportagens de rua, enfim nesse pelotão de "sem cartaz" é que está a fôrça, a grande fôrça, a viga-mestra do rádio, daqui e do mundo.



FLUMINENSE X AMÉRICA TV-Tupi

CONSTRUTORA LEMOS LTDA.
Engenheiros Arquitetos e Construtores
EDIFICIO SUL AMERICANO
Avenida Nilo Peçanha, 26, 10.° andar
Salas 1001 a 1003 — Rio
22-8298 e 42-8681

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"

A FARSA de Pirandello segue a linha das dos séculos quatorze e quinze: o marido é enganado pela mulher e por um homem mais moço. Mas, nesta peça o marido merecia cem por cento o que lhe aconteceu, e a solução encontrada pelos dois culpáveis, tão menos culpáveis do que êle, é divertida e bastante compreensível, no caso.

O texto, como dissemos, é fino, e não se vê necessidade de proibir a atuação de João Sérgio e Luiz Alberto, dois jovens de talento, mas de muita simplicidade, no estudante e no filho dos Perella, respectivamente. No ensaio geral, que foi a récita de sábado, sabiam bem os papéis, reagiam bem aos acontecimentos, como dois veteranos de palco.

A direção de Silva Ferreira criou, em geral, marcações adequadas ao pequeno palco, e no seu uso de mímica, na cena final, revelou ter estudado com Marceau. Algumas saídas deviam ser mais bem imaginadas. Em linhas gerais, porém, demonstrou êle ser um dos diretores brasileiros de futuro.

Luiza Barreto Leite foi uma Virtude de interpretação inteligente, valorizando a inflexão de certas frases que fizeram surgir o riso. Angelo Labanca se destacou no momento em que repara a maquilagem da espôsa e, especialmente, no terceiro ato. Nelson Dantas, a quem cabe o papel mais importante, é muito divertido. A cena do bolo é excelente, superando na segunda récita a ausência do menino Luiz Alberto. Roberto de Cleto é um ator característico muito bom; seu Totó se define perfeitamente. Silva Ferreira exagerou algo no médico. Silvia Donato é mais acreditável na Rosália do que na Grazia, cujo terceiro ato não foi bem sucedido. Do cenário de Nilson Penna já se falou: com cortinas e poucos apetrechos, criou dois ambientes inteiramente diversos.

Esperemos que, dentro em breve, a peça correrá sem obstáculos, para divertir um público sempre maior.

Um arcebispo no Teatro

NO Pen Club, dia 29, sábado, "O Cavaleiro da Gravata Branca", de autoria do Arcebispo de Mato Grosso, D. Aquino Corrêa, será levado, com Elomar Nascimento, Conceição Tavares de Souza, Finoca Xavier e Glinaura Wanderley, às 16,30.

A ação se passa na França, na guerra de 70. "As Mulheres e a Filosofia" será o título da conferência de Júlio Barata, que completará o programa.

Duas estréias próximas

"CUPIM", de José Wanderley e Mário Lago, marca a estréia de Oscarito, Margot Louro e sua filha Miriam, no Teatro Glória, tendo a seu lado Hortência Santos, Sérgio de Oliveira, Carlos Cotrim.

"Uma Pulga na Camisola", de J. Maia e Max Nunes, leva ao Carlos Gomes, no dia 4 de setembro, Milton Ribeiro (O Cangaceiro), Waldemar de Brito, Spina, Pedro Celestino, etc. O coreógrafo é Carlos Lisboa.

Pascoal Carlos Magno fala duas vêzes, hoje

NA Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Pascoal Carlos Magno fala sôbre "Porque eu amo a Inglaterra"; e, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito (Moncorvo Filho, 8), sôbre "Importância e Finalidades do Teatro". O primeiro secretário da Câmara e fundador do Teatro Duse está mais atarefado do que nunca.

Carlos Drummond de Andrade no Teatro

UMA adaptação teatral do poema "Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade, formará, juntamente com "Propriedade condenada", um ato de Tenessee Williams, e "Antoinette ou a volta do marquês", de Tristan Bernard, o programa de estréia do "Studio 53", grupo de jovens atores amadores, que ocupará, às segundas-feiras, o Teatro de Bolso, em Ipanema.

A estréia será no dia 21 de setembro.

Hoje, a estréia

HOJE, será a estréia de "Bomba da Paz", no João Caetano, adiada, pois estava marcada para quarta-feira.

Nelson Rodrigues retira "A Falecida"

SABENDO que a Cia. Dramática Nacional ia dar "A Falecida" só terça, quarta e quinta-feira, antes de sair do Carlos Gomes, Nelson Rodrigues, sem prevenir o público, retirou a peça da temporada popular.

Deixará dar a sua história do Torcedor em Campinas, onde a Cia. Dramática Nacional estréia em breve, e em S. Paulo. Mas Renato Restier acaba de sair da Companhia. Outro ator terá de substituí-lo. Haverá então atraso na estréia no Estado de S. Paulo? Fala-se num ator nordestino, que atuou recentemente no S.N.T., para essa substituição.

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"Orfeo", com cenografia de Santa Rosa

EM quarta récita de assinatura de gala, anuncia-se, para hoje, no Municipal, a ópera "Orfeo", de Gluck. Teremos o reaparecimento de Fedora Barbieri, no papel principal. Esta cantora, com as suas interpretações, nessa ópera e na "Carmen", de Bizet, nas últimas temporadas, venceu galhardamente um preconceito de nossa platéia, que até então, só admitia êsses papéis quando criados por Bezanzoni Lage.

E tão insistente era essa preferência, que, há alguns anos, Jenny Tourel, essa admirável cantora, atreveu-se a interpretar a heroína de Merimée e foi, injustamente, recebida com frieza. Depois dessa criação, a Tourel apresentou-se como camerista, em vários concertos, e todos (até alguns críticos) se penitenciaram do juízo apressado...

É de se esperar, daí, que Barbieri tenha, na noite de hoje, mais um triunfo. Outra estréia desta noite é a do maestro Ferruccio Calusio, vindo do Colon, de Buenos Aires, regente que vai revelar aquela exuberância e veemente autoridade dos maestros italianos, em substituição a certas vacilações e debilidades do maestro Hugo Balzer. Calusio lembra a energia e a prepotência que o velho Marinuzzi manifestava principalmente nos ensaios, condições, aliás, indispensáveis para a disciplina e o rendimento do conjunto sinfônico do Municipal.

Duas cantoras brasileiras tomarão parte na récita: Aracy Bellas Campos e Diva Pieranti. Os cenários de Santa Rosa, esperamos, acabarão de convencer a direção do teatro de que aquelas velharias, aquêles painéis tipo "só falta falar" devem ser quanto antes substituídos, nos espetáculos líricos.

"Petits Chanteurs de Provence"

JÁ por diversas vêzes tivemos aqui a visita de um conjunto juvenil, trazido pelo empresário Viggiani: "Les Petit Chanteurs à la Croix de Bois", de Paris, dirigidos pelo padre Maillet. Agora, a Cultura Artística anuncia para amanhã, à tarde, um conjunto semelhante, composto de alunos e ex-alunos do Colégio dos Jesuítas de Marselha, dirigido pelo padre Geoffroy.

Não se trata, como o outro, de conjunto profissional. A prática de música coral, aliás, implicando uma atitude de renúncia a vantagens pessoais, em benefício da obra coletiva (mesmo porque a manutenção de um conjunto em bases econômicas é problema de difícil solução, como acontece, entre nós, com a Associação de Canto Coral), quase exclui o profissionalismo. O que não exclui é o propósito bem sucedido de atingir, cada vez mais, um alto grau de perfeição, notadamente quando se tem à frente um músico e um idealista como o padre Geoffroy.

Tal circunstância é que permitiu aos "Petits Chanteurs de Provence" conquistar uma categoria artística já assinalada por excursões a vários países europeus e principalmente pela sua atuação no famoso Festival de Edimburgo. A estréia dêsse conjunto está marcada para amanhã, às 17,15.

Festival Beethoven

COMO já anunciamos, o Sindicato dos Jornalistas fará realizar, no próximo sábado, à tarde, um concêrto sinfônico, sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, em benefício de seus serviços sociais.

O programa, todo êle com obras de Beethoven, será interpretado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista Magdalena Tagliaferro, na execução do "Concêrto Imperador" (n. 5). Completarão o programa a abertura de "Egmont" e a "Quinta Sonfina".

Os ingressos podem ser encontrados na sede do Sindicato, na avenida Rio Branco, 120, 11.° andar; no salão Assírio, com o sr. Ari Figueiredo; e, de hoje em diante, também na bilheteria do Teatro Municipal.

Teatros - Boites

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas.
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783



Estréia de Nancy Wanderley em "FLAGRANTES DO DIA"
Com Magalhães Graça e Wanda Oiticica
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuc)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN, a "BOITE" do HOTEL GLORIA apresenta:
à meia-noite — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmos modernos. A Uma hora e 30 minutos — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain des Prés, Paris. As Duas horas — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. Orquestras para danças: BOLA 7 e RITMO BEGUIN — Crooners DOLORES DURAN e QUINCAS.
OSWALDO NORTON (Depois de Uma Hora)
Crooners TEDDY e HECTOR LAYNEZ
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco)



No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! EXITO ESPETACULAR
„INDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 2 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30
AO LADO DO JOA
Crooners:
ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de CARLOS MACHADO para o quinto aniversário do
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!
RESERVEM! 47-0614 e 27-5863

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

BATERIAS
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS
LUCAS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
... nos Distribuidores e Agentes da BATERIAS LUCAS

TRIBUNA de S. PAULO

A inauguração do "Estado"

ASSIM que terminou a recepção aos convidados à inauguração do novo prédio do "Estado", a sala da redação foi desimpedida ràpidamente por dezenas de garçons. Transportaram-se as garrafas, os copos, as bandejas, as toalhas, varreu-se o chão, limparam-se as mesas, carregaram-se as corbelhas.

Cinco minutos depois, todos os redatores estavam a postos, como se fôra um dia normal.

Rebolo faz 50 anos

REBOLO, o conhecido pintor que integrou o célebre "Grupo Santa Helena", completou 50 anos de idade. A família artística paulista, por essa razão, prestou-lhe significativas homenagens.

Nos áureos tempos de sua mocidade, Rebolo foi jogador de futebol, tendo atuado no time principal do extinto S. Bento.

Primeira condenação

PELA primeira vez houve em S. Paulo uma condenação do Tribunal Popular. O comerciante Nagib Abrão, açougueiro, por vender um quilo de carne "acem" a 12 cruzeiros, quando, pelo tabelamento vigorante, devia fazê-lo ao preço de 5 cruzeiros e 50 centavos, cumprirá pena de 6 meses de prisão e pagará 5 mil cruzeiros de multa.

"Wolkswagens" brasileiros

O BARÃO Von Maltzan, chefe da Missão Econômica Alemã que se encontra em S. Paulo, declarou que prosseguem com entusiasmo os estudos para a instalação da fábrica de automóveis "Volkswage", no Brasil.

Nessa fábrica, — segundo declarou — serão aproveitadas a matéria prima e peças essenciais à fabricação dos automóveis, existentes e fabricados aqui.

Todavia, sòmente em breve poderá ser dada a última palavra sôbre o assunto.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 32-8316 43-9584 e 48-8841.

Contra o sistema do monopólio estatal para a exploração do seguro privado

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DE EMPRÊSAS DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO DO R. G. DO SUL — PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

não cremos possa constituir motivo, sequer, de censura, muito menos razão de interêsse público para a monopolização estatal e a consequente postergação do sistema democrático vigente, da livre iniciativa, que tanto tem contribuido ao erguimento econômico da nação.



Parte da assistência à I Conferência Brasileira de Seguros Privados, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil

EXPLORAÇÃO DO ESTADO

Enganam-se, os que julgam que o seguro privado, pela amplitude de sua influência econômica, se assemelha a serviço público de qualquer natureza, e se preste à exploração direta pelo Estado.

A natureza jurídica do seguro, como instituto de direito privado, a complexidade das condições irremissivelmente subjetivas, em que se opera, — é que impõe, no interêsse da economia coletiva, tanto em nosso país, como em todos os países civilizados, o cometimento da exploração dessa indústria à iniciativa privada.

Seria exaustiva, e aqui não se comportaria, a remissão às origens históricas do instituto, e aos seus fundamentos técnicos, para revelar os seus fins privados de ressarcimento de perdas e danos sofridos pelos segurados, em sua integridade patrimonial, consequentes de eventos fortuitos.

Limitamo-nos, pois, a referir o fato, de inequívoca notoriedade, de que o seguro deve, como pródromo de sua existência, um imperativo do comércio, instituindo-se em garantia supletiva às fortuidades adversas à normalidade de suas transações, determinantes de prejuizos.

Não tem, portanto, o seguro privado, qualquer traço social "strito sensu", nem por objetivo a formação ou a guarda de "economias coletivas", para que possa justificar, jurídica e economicamente, no nosso sistema político constitucional, a sua inclusão entre atividades ou serviços de natureza pública, de exploração própria do Estado.

O seguro se exerce e se afirma, de direito, perante cada segurado individualmente considerado, mediante um preço oscilável, caso a caso, e segundo condições "eminentemente subjetivas" do risco assumido pelo segurador.

O Estado já exercita intervenção preponderante, a par de benéfica, sob muitos aspectos, nos desígnios do seguro privado, através regime legal de inspeção, no concernente aos diferentes aspectos de técnica operatória e de requisitos financeiros essenciais à constituição e autorização para funcionamento das respectivas emprêsas, consubstanciado no Decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940.

COMPETIÇÃO

Não cremos, pois, que o Estado, — face às peias naturais do seu emperrado maquinismo burocrático, de todos nós conhecido, ao converter essa útil e benéfica intervenção indireta, em participação direta no negócio, — possa competir com o particular, nas mesmas condições de eficiência, de interêsses imediatos, de prontidão na liquidação de compromissos e, em suma, na consecução dos fins garantidores da economia pública e particular, a que o seguro privado se propõe.

Não se trata de mera opinião ou ponto de vista pessoal, senão de palpável realidade, reconhecida mesmo por apologista do seguro, como ocorrera na Assembléia Constituinte de 1946, quando um dêsses apologistas, então eminente parlamentar, proclamara essa verdade, nos têrmos eloquentes citados pelo desembargador José Duarte, em sua obra "A Constituição Brasileira de 1946" (página 147): "...não há dúvida de que tôdas as operações de seguro devem ser monopólio do Estado, mas não podiam adotar a medida, nem naquela época, nem hoje, porque TEMOS DE DESENVOLVER A ECONOMIA NACIONAL..." (Sic).

A propósito dessas tentativas de monopolização, comenta o já citado professor Alfredo Manes: "Na organização do seguro é, por desgraça, onde mais se intervém, pesando decisivamente, em muitos casos, motivos de ordem política e razões de OPORTUNIDADE, que nada têm que ver com a ciência, nem com a técnica" (obr. cit., pág. 115).

INTERVENÇÃO

Os defensores dos sistemas intervencionistas diretos, sempre incluem em seus planos a questão dos prêmios mais reduzidos; mas, com isso, a par de outros aspectos de técnica operatória que lhes escapam despercebidos, revelam — prossegue o mesmo autor: — "profundo desconhecimento da psicologia do segurado, para quem tem a mesma importância o problema da liquidação dos danos e a possibilidade de cobrar sem conflitos as respectivas indenizações. E' difícil sustentar que o Estado ofereça, neste terreno, maiores garantias que as emprêsas privadas". (Ut. e obr. cit., páginas 122 e 123).

Inúmeros são os aspectos e fatos, atinentes ao grau de desenvolvimento e perfeição técnica, atingidos pela indústria do seguro no país, que atestam, de modo insofismável, a sua decisiva influência econômica, na órbita coletiva, sob a exploração das emprêsas privadas de seguro; sob a orientação técnica do Instituto de Resseguros do Brasil, na sua função específica de regular os resseguros no país e desenvolver as operações de seguro em geral; assim como, sob a custódia da política de inspeção do Estado, através do seu eficiente órgão técnico, o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

FINALIDADES

[illegible] reunião, [illegible] conferencistas, certamente não foi convocada para que nos lamuriemos dos agravos que o seguro privado vem sofrendo, quer no âmbito das providências de caráter administrativo, como ainda através de uma torrente de leis as mais variadas, parecendo reinar o conceito de que existe no nosso patrimônio um inesgotável veio de ouro, pronto para cobertura das necessidades sempre crescentes dos orçamentos públicos.

Devemos focalizar com clareza os nossos problemas, examinar com cuidado a nossa situação, condensar as nossas resoluções, para que todo o Brasil fique ciente que viveremos enquanto fôr possível suportar a sangria de nossas reservas; e, quando o nosso estado de anemiação nos tornar incompatíveis com a existência, haveremos de liquidar o que restar do nosso patrimônio, para levar os nossos recursos e energia a outros ramos de atividade, onde se sofra menos a culpa de ser próspero pelo trabalho.

Quando, então, se configurarem em todos os detalhes os aspectos de ruína e de desolação da nossa economia, no seguro privado, certamente não estará em plano muito menos visível uma outra economia, a nacional, não diremos exausta, mas fundamente golpeada.

Assim, sr. presidente, pelos desígnios desinteressados dêste conclave, pela palmar impessoalidade de seu sentido, e conteúdo científico, — ousamos esperar que os seus resultados encontrem favorável ressonância no espírito dos homens públicos, a quem, como detentores do poder, foram confiados os destinos econômicos e políticos do Brasil".

A PALAVRA DO I.R.B.

Em seguida, usou da palavra o sr. Paula da Câmara, que saudou os convencionais em nome da entidade que preside, o Instituto de Resseguros do Brasil. Foi o seguinte o seu discurso:

"Em nome do Instituto de Resseguros do Brasil, tenho a grata satisfação de apresentar votos de boas vindas e de trabalho proveitoso a tôdas as delegações à I Conferência Brasileira de Seguros Privados.

Quando se escrever a história do seguro no Brasil, não se deixará, por certo, de considerar o dia de hoje como um marco da sua evolução.

Se os Sindicatos e os Comitês Locais de Seguros, na qualidade de órgãos de defesa dos seguradores, têm conseguido reuni-los para êsse objetivo e para estudo de questões técnicas que interessam ao mercado de seguros, a realização de uma conferência de âmbito nacional não podia deixar de impor-se para completar essa obra silenciosa e eficiente, prosseguida com afinco há vários anos.

Por outro lado, aproximando-se a realização, nesta capital, da Conferência Hemisférica de Seguros, era indispensável e urgente a convocação da Conferência Brasileira.

Foi o que ràpidamente compreendeu o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, sob cujo patrocínio se efetiva esta reunião.

O Instituto de Resseguros do Brasil, que desde o primeiro instante apoiou a idéia, congratula-se com o Sindicato pela forma brilhante que lhe deu.

Unidos, seguradores e ressegurador, trabalhando em harmonia para o desenvolvimento do seguro no país, temos a certeza de que esta Conferência abrirá novos horizontes e permitirá melhor entendimento entre os homens de boa fé, repercutindo em benefício do progresso e da economia nacional".

(Transcrito do *Correio da Manhã* de 27-8-53).

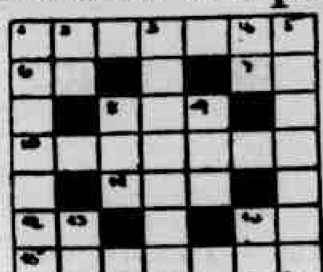
Faleceu a Irmã Maria Vicentina

ONTEM, às 8 horas, foram celebradas na igreja Santana, as exéquias da irmã Maria Vicentina Teresa do Menino Jesus, carmelita descalça que entrou para o Carmelo de Santa Teresa com 13 anos de idade, tendo completado 40 de vida religiosa.

Com a madre Evangelista da Assunção, fundou os carmelos de São José, da S. S. Trindade e o de Petrópolis.

Chamou-se aqui fora Silvia Pinto Lobato. Era filha do capitão Faustino de Paria Lobato e de ... Pinto Lobato, já falecidos. Irmã do dr. Randolpho Pinto Lobato e bisneta do Visconde de Caeté.

Passatempo



PROBLEMA N.º 924
Em 26-8-53 (Quarta)

Horizontais: 1 — pavilhão do ouvido (pl.); 6 — o maior; 7 — nordeste (abrev.); 8 — fileira; 10 — que aconteceu há pouco; 11 — pretexto; 12 — pronome; 14 — aparência; 15 — técnico em armamento.

Verticais: 1 — viatura de artilharia; 2 — artigo; 3 — relativo ao céu; 4 — prefixo; 5 — fabricante de selas; 8 — fedor; 9 — doze meses; 13 — seguir; 14 — brisa.

Anagramas

EME FRAGA

Profissão

RUFINO ELI

Profissão

Charada sincopada

Aprendi êste JÔGO DE CARTAS numa CHOÇA de caboclo no sertão goiano — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — COLETEIRO
MATA MOSQUITO
Novíssima — MARIOLAR

Problema 923 — H.: laboram — ui — iô — toalhas — tau — clanete — im — iv — ao — la — V.: lutecia — alo — imo — ata — orlando — hué — ala — til — moscova.

Diefran

Maracanã — Casa Cr$ 150.000,00

Vendemos casa à rua S. Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W.C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8,00 às 10,00 e das 17,00 às 18,30 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

HOJE
V. já não amarra
cachorro com linguiça..
mas ainda compra por
PREÇOS DOS "BONS-TEMPOS"!
na Grande Remarcação de Setembro

É porque em "Preços dos Bons-Tempos", o Camizeiro faz voltar atrás o valor do dinheiro! Calças sport, camisas sérias e camisas sport, utilidades domésticas, cama e mesa e, exclusivamente para os seus filhinhos, a novíssima Secção Infantil.
Tudo a "Preços dos Bons-Tempos"!
[illegible]

A GRANDE REMARCAÇÃO DE SETEMBRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

vai começar a ÚNICA
dia 31 de Agosto
ÚNICA
LIQUIDAÇÃO ANUAL
GRANDE MAIOR MAIOR
das lojas DUCAL
AS PROP. - D67

"Tenho plena confiança na atuação de Joiosa"

Diz o treinador Jorge Morgado que sua pupila dificilmente será derrotada — Não o preocupa o excelente trabalho de Risoleta



JOIOSA
Favorita do Criterium de Potrancas

EMBORA com o seu campo fraco e reduzido, o G.P. "F. V. de Paula Machado" começa a chamar a atenção dos aficionados. Razão: os bons trabalhos de Risoleta, considerada a principal inimiga de Joiosa, em pista de grama leve.

A defensora do "stud" Peixoto de Castro passou 88" 1/5 a distância de 1400 metros, desenvolvendo ótima ação.

Êsse privado de Risoleta aumentou muito a sua chance, despertando a curiosidade dos "corujas" pelo seu encontro com a favorita.

PLENA CONFIANÇA

O treinador Jorge Morgado, responsável pela lider da turma, mostra-se confiante e nada perturbado pelo que se diz da principal adversária de sua pupila.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou o treinador do "stud" Rocha Faria que Joiosa está muito bem e que dificilmente será derrotada, em qualquer raia.

Apesar do bom trabalho de Risoleta e das maravilhas a respeito de Edastria, na areia, espera confiante a hora da corrida e acredita que sua pensionista vencerá. Declarou-nos êle:

— "Sem querer desmerecer o valor das adversárias de Joiosa, acredito convictamente em seu triunfo. Ela está bem, trabalhou a contento e fará ótima corrida.

Falam muito a respeito de Risoleta e sei que há fé em sua vitória. Minha égua, todavia, continua no mesmo estado de sua última vitória e espero uma "performance" à altura de seus predicados. Estou certo de que não será fácil tarefa derrotá-la".

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,30 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Rapineiro, R. Martins	55	30
2 Jeririnó, E. Castillo	55	35
3—3 Tico Tico, J. Graça	55	30
4 Demonette, Dalc. Silva	55	50
4—5 Rifão, J. Marchant	55	25
6 Pickwicy, O. Ullôa	55	30

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — As 13,55 horas.

	Ks.	Ct.
1 Sepoy, R. Urbina	56	20
1 Serigote, E. Castillo	56	25
1 El Mambo, J. Baffica	52	40
1 Favorit, R. Gomes	58	20
" Jonsion, D. Moreira	56	35

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (clássico) — Criterium de potrancas — As 14,20 horas.

	Ks.	Ct.
1 Joiosa, E. Castillo	55	18
2 Edastria, S. Machado	55	40
3 Risoleta, J. Marchant	55	30
" Revoada, J. Marchant	55	30
"Resedá, U. Cunha	55	30

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Sarinha, D. Moreira	56	25
2 Jones, E. Castillo	56	40
2—3 Ovation, O. Ullôa	56	20
4 Boca Linda, J. Baffica	56	50
3—5 Marsala, D. Azeredo	56	40
6 Al Oina, B. Cruz	56	30
4—7 Caresse, R. Martins	56	35
8 Bojagua, J. Tinoco	56	20

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,10 horas.

	Ks.	Ct.
1 Panurgo, W. Andrade	55	30
2—2 Conqueror, P. Tavares	55	40
3 New Wonder, O. Ullôa	55	25
3—4 Rupim, J. Marchant	55	25
" Risô, E. Castillo	55	25
4—5 Silfo, F. Irigoyen	55	20
" Stromboli, D. Ferreira	55	30

6.º Páreo — 2.00 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,40 horas (Handicap especial).

	Ks.	Ct.
1—1 Quinto, J. Marchant	56	25
2 Revuer, E. Castillo	54	40
2—3 Sahib, F. Irigoyen	60	25
4 Gatillo, xx	55	40
3—5 Retang, O. Ullôa	60	30
6 Tor di Quinto, A. Ribas	55	50
4—7 Ombú, R. Martins	58	35
8 Zorrino, O. Macedo	53	40
9 Kameran Khan, n. corre	53	—

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000 — As 16,10 horas (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Cassiporé, J. Tinoco	56	30
2 Energy, R. Martins	56	35
3 Fogo, R. Urbina	56	50
2—4 Boca Calada, E. Castillo	56	25
5 Seu Vaz, J. Graça	56	40
6 Danilo, L. Domingues	56	50
3—7 Galant Prince, O. Ullôa	56	20
8 Oslo, Dalc. Silva	56	40
9 Admirável, M. Henrique	56	50
4-10 Quid, J. Marchant	56	50
11 Gamo, A. G. Silva	56	60
12 Urupará, R. Gomes	56	40
" Scot, S. Machado	56	40

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Rochester, E. Castillo	54	25
2 Cimaron, R. Martins	54	30
2—3 Albardão, J. Baffica	58	20
4 Black Jack, A. Ribas	54	40
5 Musicante, R. Gomes	50	35
3—6 Cravo Lindo, D. Moreira	54	30
7 El Matachin, J. Tinoco	56	35
8 Carinhoso, A. G. Silva	58	30
4—9 Invencivel, A. Rosa	60	40
10 Panqueca, J. Ramos	52	30
11 Júnior, P. Fernandes	52	50

9.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Acordeon, F. Irigoyen	60	20
" Kayak, D. Ferreira	56	20
"Parthenon, xx	54	20
2—2 Quasi, O. Ullôa	60	20
3 Finger Grass, E. Castillo	56	40
4 Marshall, J. Tinoco	51	50
3—5 Tio Chico, J. Baffica	54	25
6 Vigorosa, R. Martins	50	30
7 Origon, P. Fernandes	52	40
4—8 Nordestino, xx	52	35
9 Duc D'Anjou, L. Lins	50	30
" Manguarito, U. Cunha	52	30

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1400 mts. — As 15,10 — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Ardena, xx	58	30
2 Pantera, A. Rosa	56	40
2—3 Aviadora, J. Martins	58	30
4 Elaegi, A. Ribas	56	50
3—5 Elegal, L. Lins	58	70
6 New Star, B. Marinho	58	40
4—7 Angatuba, xx	58	30
8 Bruiete, S. Machado	56	60

2.º PAREO — 1500 mts. — As 14,15 — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Camocin, D. Moreira	55	20
2—2 Capiberibe, U. Cunha	55	40
3—3 Rudá, A. Nahid	55	35
4—4 Clorin, W. Andrade	55	30
" Gunga Din, xx	55	30

3.º PAREO — 1300 mts. — As 14,40 — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Gulfstream, R. Martins	56	20
2 Invencivel, A. Rosa	60	40
2—3 Cataguá, P. Tavares	56	30
4 Path Finder, n.c.	60	—
3—5 Guambi, A. G. Silva	58	30
6 Mandi, xx	52	40
4—7 Tocantins, J. Baffica	52	50
8 Dingo, L. Lins	60	25

4.º PAREO — 1400 mts. — As 15,10 — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Halenia, F. Irigoyen	56	30
2—2 Pauda, A. G. Silva	60	35
3 Miss Judy, xx	58	40
3—4 Starway, U. Cunha	56	30
5 Espadana, R. Gomes	58	40
4—6 Eglantina, O. Macedo	56	30
" Sempre Serve, W. Meirel.	58	30

5.º PAREO — 1800 mts. — As 15,40 — Cr$ 35.00,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Egeu, F. Irigoyen	54	50
2—2 Mont Royal, O. Ullôa	56	20
3—3 Tio Amaral *, J. Tinoco	52	40
4 Mengo, D. Moreira	56	50
4—5 Madrigal, J. Baffica	54	35
" Romano, R. Martins	54	35

* Ex-Bacon.

6.º PAREO — 1300 mts. — As 16,10 — Cr$ 60.000,00 ("Betting").

	Ks.	Ct.
1—1 Fast, F. Irigoyen	55	20
" Starfire, M. Chirino	55	20
2—2 Piracema, O. Ullôa	55	20
3 F. Belmont, R. Martins	55	40
3—4 Pintura, U. Cunha	55	40
5 Casa Branca, J. Tinoco	55	50
4—6 Chilita, B. Cruz	55	30
7 Serra Branca, O. Macedo	55	35
" Rosada, xx	55	50

7.º PAREO — 1300 mts. — As 16,40 — Cr$ 30.000,00 ("Beting").

	Ks.	Ct.
1—1 Bingo, M. Alves	56	20
2 Ponche Claro, xx	60	40
2—3 Mau, A. G. Silva	56	20
4 Tangedor, U. Cunha	52	40
3—5 Maco, B. Cruz	60	30
6 Sargaço, L. Lins	52	40
7 Incendio, A. Nahid	52	35
4—8 Brown Boy, O. Ullôa	54	25
9 Thunderbolt, A. Rosa	56	30
10 Normalista, N. Pereira	50	40

8.º PAREO — 1400 mts. — As 17,10 — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

	Ks.	Ct.
1—1 Buonarotti, F. Irigoyen	57	25
2 Espumoso, Dalc. Silva	53	40
3 Rio, P. Souza	50	60
2—4 Jour de Fête, U. Cunha	58	20
5 Reveur, A. Ribas	56	25
6 Tiroléz, L. Lins	52	40
3—7 Tor di Quinto, R. Martins	60	25
8 Embeleso, P. Tavares	53	30
9 Varsity, xx	50	40
10 Garufero, J. Baffica	60	35
11 Astro de Ouro, O. Gomes	51	20
12 Kameran Khan, O. Ullôa	54	50

O Santos quer Délio ou Gentil

SANTOS, 27 (Asapress) — Está o Santos F. C. à procura de um treinador para o seu quadro de profissionais, que provisòriamente, está entregue a Antoninho. O Santos está pretendendo contratar Délio Neves, do Bangu, ou Gentil Cardoso, do Botafogo, o que parece difícil.

Escurinho não será cedido

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O representante do Vila Nova, nesta capital, declarou que o ponteiro Escurinho, a maior revelação do futebol mineiro dos últimos tempos, não será cedido por qualquer preço. Poderá deixar o clube de Nova Lima, mas por uma soma superior a 800 mil cruzeiros.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE: — HOJE — Das 17 às 22 horas.
AMANHA — Das 8 às 12,20 horas.

HIPÓDROMO: — AMANHA — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE: — AMANHA — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas.

HIPÓDROMO: — DOMINGO — A partir das 10,45 horas.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vozes do Turfe

EM caráter experimental, está sendo feita a filmagem da reta de chegada, no hipódromo da Gávea.

Embora não se trate ainda do "Film Patrol", tudo indica que o sistema, ora em experiência, satisfaz plenamente o objetivo dos Comissários, que é o de fiscalizar, com rigor, a reta final.

Em caso de necessidade, far-se-á a projeção da filmagem em pouco mais de três minutos.

TEREMOS na próxima semana uma fieira de corridas.

É pensamento da Comissão de Corridas organizar nada menos de quatro programas, a serem cumpridos nos dias 3, 5, 6 e 7, isto é, quinta, sábado, domingo e segunda-feira.

Caso se concretize a intenção da C.C., teremos uma verdadeira maratona turfística.

FRANCISCO Irigoyen, que foi suspenso por dez reuniões quando da realização do Grande Prêmio Brasil, termina sua suspensão com a realização da corrida de hoje.

O "Pancho", que havia aproveitado o periodo de férias forçadas que lhe foi imposto pela C.C. para ir ao Chile, sua terra natal, já ontem pela manhã andou trabalhando vários parelheiros.

POR falar em "Pancho", lembramo-nos de que poucos são os bons jóqueis que poderão atuar sábado e domingo próximos. A grande maioria está cumprindo pena imposta pela C.C.

BACON, adquirido pelo sr. Jayme Santos, passará a chamar-se, agora, Tio Amaral.

A COLÔNIA chilena de profissionais do turfe pretende homenagear o conhecido traumatologista brasileiro dr. Mário Jorge de Carvalho, a quem oferecerá um rico mimo.

Trata-se de demonstrar reconhecimento pela devotada assistência que êle dispensa aos profissionais acidentados que se valem do Hospital Central dos Acidentados.

ESTREARÁ amanhã na Gávea mais uma pensionista da tratadora Inah de Morais: Sea Fury, uma égua gorduchinha em quem sua proprietária deposita grandes esperanças.

ULLÔA só tem duas montarias contratadas para o programa de hoje: Scaramouche e Socorro. Deposita muita esperança em ambas.

RIGONI, segundo nos declarou o dr. Mario Jorge, continuará com o colete de gêsso, ainda por algum tempo.

Acha que é muito cedo para se pensar nisso.

NOSSA acumulada para amanhã: Joio, Guaraman, Neva e Path Finder.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

SONHADOR	RECRUTA	GOOD FRIEND
JOIO	SCARAMOUCHE	FRONTAL
BLUE MOON	IGINO	DOGLAN
PATH FINDER	GISELLE	CORALIACO
NEVA	EL GIN	DINON
ROSE CROIX	CAPITANEA	FLEZELA
GUARAMANO	IANTI	CALIDO

AGÊNCIA HÉLIO de AUTOMÓVEIS
Apresenta em exposição
O GIGANTE DAS ESTRADAS
CAMINHÕES A ÓLEO DIESEL
RENAULT 1953
Chassis com cabine de 5 e 7 toneladas
Facilitamos o pagamento
Aceitamos trocas
Pronta entrega
sempre às ordens
R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — 1.900 metros — As 14,15 — Cr$ 36.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Recruta, L. Domingues	56	20	Anda bem. Pode ganhar.
2—2 Sonhador, D. Moreira	60	35	Rival perigoso na distância.
3—3 Good Friend, D. Azeredo	52	30	Continua ótimo. Azar.
4 Tiberius, R. Urbina	52	50	Volta regular. Difícil.
4—5 Bola Azul, R. Martins	50	30	Vai leve e bem montada.
6 Fogo Belo, A. G. Silva	52	40	Outro de pêso pluma. Azar.

2.º PAREO — 1.800 metros — As 14,40 — Cr$ 35.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Joio, B. Cruz	54	20	Fôrça do páreo. Deve ganhar.
2—2 Frontal, A. G. Silva	54	30	Um dos prováveis. Azar.
3 Brunito, J. Tinoco	54	40	Gosta da raia. Difícil, porém.
3—4 Scaramouche, O. Ullôa	54	40	Baleado, mas em turma fraca.
5 Sapê, L. Domingues	54	50	Volta regular. Não gostamos.
4—6 Jacobeus, R. Martins	54	30	Não acreditamos.
7 Paris, O. Fernandes	54	50	Maluco. Só como azarão.

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,10 — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Blue Moon, F. Labre	56	20	Correndo muito. Pode ganhar.
2—2 Monetario, L. Domingues	54	30	Muita chance. Anda bem.
3 Gajeru, A. Reis	60	50	Muito pesado. Difícil.
3—4 Igino, L. Mezaros	58	40	Nada sentindo, pode ganhar.
5 Dogarita, N. Pereira	56	50	Nada tem feito. Difícil.
4—6 Doglan, B. Marinho	60	30	Falado, nada fêz. Deve melhorar.
7 Arapuan, A. G. Silva	60	30	Muita chance, apesar de pesado.

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 — Cr$ 35.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Giselle, L. Lins	50	20	Rival credenciada. Anda bem.
2 Mundick, W. Andrade	56	30	Em turma convinhável.
2—3 Path Finder, U. Cunha	52	20	Candidato do retrospecto.
4 Olstria, S. Machado	54	40	Decaiu de estado. Difícil.
3—5 Coraliaco, B. Cruz	54	30	Seu estado é excelente.
6 Brunamba, R. Martins	56	20	Na turma é rival credenciada.
4—7 Durango Kid, A. Ribas	56	40	Volta preparado. Bom azar.
" Cabo Frio, A. G. Silva	60	40	Ligeiro e frouxo. Difícil.

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,10 — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 El Gin, J. Tinoco	58	20	Candidato do retrospecto.
2 Malar, A. G. Silva	56	40	Maluco. Não gostamos.
2—3 Socorro!, O. Ullôa	58	30	Vai correr bem. Bons privados.
4 Unanto, L. Mezzaros	58	30	Continua bem. Pode [illegible].
3—5 Dinon, A. Ribas	58	35	Um dos prováveis.
6 El Gordito, A. Britto	58	40	Não acreditamos.
7 Lurdinha *, B. Marinho	54	50	Pretensões modestas.
4—8 Batreco, N. Pereira	58	20	Bem na distância. Ligeiro.
9 Neva, M. Henrique	50	20	Em boa forma e vai leve.
" Marcia, xx	56	20	Reforça o número.

* ex-Jonciela

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,40 — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Anduia, R. Urbina	56	30	Chance reduzida.
" Upa, J. Ramos	56	30	Nas mesmas condições.
2 Ituá, A. G. Silva	56	40	Pode surpreender. Anda regular.
2—3 Myrna *, J. Tinoco	56	30	Regular com a turma. Correrá bem.
4 Albira, W. Andrade	56	50	Chance diminuta.
5 Sea Fury, R. Martins	56	40	Pela montaria, vale umas poules.
3—6 Capitanea, D. Silva	56	20	Uma das fôrças. Muita chance.
7 Garça do Mar, L. Lins	56	40	Nada vem fazendo. Difícil.
8 Ela, P. Tavares	56	40	Não está no páreo.
9 Al Four, D. Moreira	56	30	
4-10 Rose Croix, O. Macedo	56	25	Rival de respeito. Pode ganhar.
11 Forja, D. Azeredo	56	40	Fraquinha. Melhor para placê.
12 Flezela, N. Pereira	56	50	Vem de triunfo em Corrêas.
" Sereia, A. Brito	56	50	Vai ajudar Flezelá.

* Ex-Baviera

7.º PAREO — 1.600 metros — As 17,10 — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Ianti, A. G. Silva	56	25	Um dos prováveis. Boa indicação
2 Borlantin, L. Domingues	56	50	Chance diminuta.
2—3 Himeto, U. Cunha	60	30	Serve como azar.
4 Sorriso, L. Mezzaros	56	40	Volta bem. Azar sofrível.
3—5 Criterium, n.c.	54	—	Não correrá.
6 Guaramano, R. Gomes	54	20	Bem na turma. Nosso eleito.
" Repentino, A. Ribas	56	20	Reforça o número.
4—7 Cálido, F. Tavares	54	20	Qualquer dia estoura. Cuidado.
8 Gendarme, n.c.	56	—	Não correrá.
" Windsor, n.c.	54	—	Não correrá.



A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisbôa e Paris



Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que sòmente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisbôa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisbôa, Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo confôrto e rapidez de vôo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jacto "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de vôo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço, Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

SAPATEADO

Ex-aluna do Prof. Gus Brown ensina a moças, rapazes e crianças, pelo método rápido de 32 aulas. Tratar com SONIA MARIA pelos telefones: 57-0433 e 42-6100, Ramal 25, das 13 às 18 horas.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0609 e 26-2041.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-3.º, s/301 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-3093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

PETRÓPOLIS
BOM CLIMA

Vende-se ou aluga-se residência moderna de verão, ainda inabitada, com 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande living, varanda, instalações para empregados, além de residência para caseiro. O terreno muito bem situado, mede 2.800 metros quadrados, com belo jardim projetado e muitas benfeitorias ainda em acabamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com Marques, à rua Buenos Aires, 283-5.º andar — Telefone 43-4075, de preferência entre 9.30 e 11 horas ou das 15 às 16 horas.

OFERECE-SE jovem falando Inglês, Francês e Espanhol para empregar-se na parte da manhã. Cartas para êste jornal, sob o n.º B-143 — Publicidade.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
CURSO PRÉ-VESTIBULAR
Inicio das aulas: 8 de setembro. Inscrições abertas no Diretório Acadêmico — 3.º andar

— PUBLICIDADE —

Centro S. Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL

Convido os sócios dêste Centro a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se hoje, dia 27, às 20 horas, à rua Senador Pompeu, 185.

Ordem do dia: para resolver o que mandam os estatutos § 5.º do Art. 27 e mais interêsses.

LUCIANO M. RIBEIRO
Secretário

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

O jogo Fluminense x Internacional começará às 21 horas de hoje

EXTINÇÃO DA CONCENTRAÇÃO NO AMERICA PEDE O CHEFE DO DEPARTAMENTO MEDICO

MÁRIO TOURINHO RECOMENDA QUE SE FAÇA CONCENTRAÇÃO SÔMENTE UMA VEZ POR MÊS — OTO GLÓRIA INTEIRAMENTE FAVORÁVEL À IDÉIA DO MÉDICO DO CLUBE DE CAMPOS SALES

O DR. Mário Tourinho, chefe do Departamento Médico do América, fêz uma sugestão, por escrito, à diretoria do clube, no sentido de ser abolida a concentração dos jogadores antes das pelejas. Essa proposta deverá ser discutida e estudada pelos dirigentes rubros ainda esta semana.

A OPINIÃO DE OTO GLÓRIA

Antes de encaminhar sua sugestão à diretoria, o dr. Tourinho procurou o técnico Oto Glória para saber a sua opinião. O preparador da equipe mostrou-se inteiramente favorável à iniciativa do médico do clube, por achar que a concentração é, realmente, prejudicial. Os jogadores aborrecem-se com a inatividade e a monotonia do ambiente e ficam morosos, desanimados.

Oto Glória é, porém, favorável à concentração após os jogos, para repouso dos jogadores. Nesse caso, os rubros seguiriam para a concentração imediatamente após cada prélio, permanecendo em absoluto repouso até o dia seguinte, quando seriam então liberados.

UMA VEZ POR MÊS

Pelo plano do dr. Tourinho, o América realizaria concentração uma vez por mês, em local aprazível, onde não houvesse mosquitos nem poeira. Onde os jogadores pudessem desfrutar de um bom clima para recuperação física. Somente assim concordariam o médico e o técnico com uma concentração demorada.

QUADRO DO INTERNACIONAL
Defenderá o prestígio do futebol gaúcho, frente aos tricolores

INTERNACIONAL-FLUMINENSE, MATCH NOTURNO DE HOJE NAS LARANJEIRAS

O quadro carioca jogará muito desfalcado, embora já esteja garantida a estréia do centroavante Ceninho — O internacional estará completo — O juiz, os quadros e o horário do jôgo

LOGO mais, no gramado iluminado de Alvaro Chaves, o Fluminense enfrentará a equipe do Internacional, de Pôrto Alegre, em um jôgo amistoso que promete um desenrolar interessante.

Embora sem poder contar com o concurso de Castilho, Jair, Telê, Didi e Marinho (todos contundidos e poupados para a peleja de domingo, pelo campeonato carioca) o Fluminense, um dos ponteiros da tabela, pode e pretende oferecer movimentada e equilibrada luta com o Internacional, inegàvelmente possuidor de um dos melhores quadros de futebol que atuam no sul do país.

ATRAÇÃO

Uma das atrações da peleja de logo mais será, sem dúvida, a estréia de Ceninho, a mais nova aquisição do tricolor carioca e um elemento em que o técnico deposita inteira confiança como capaz de resolver, de vez, o problema da chefia da linha atacante do Fluminense.

Ceninho vem sendo preparado para essa apresentação, e sua presença no amistoso de hoje à noite constitui, sem dúvida, um dos motivos de atração.

Castilho deverá ser substituído por Veludo, pois, no treino efetuado ontem, contundiu-se em um choque com Vitor.

Jair, Telê e Didi, a conselho do Departamento Médico, deverão ser substituídos, respectivamente, por Vitor, Chiquinho e Orlando.

OS COLORADOS

A equipe do Internacional, os "colorados", de Pôrto Alegre, fará a sua apresentação ao público carioca, formada com todos os seus maiores valores.

A maior curiosidade é em tôrno da atuação de sua linha média inegàvelmente, o ponto alto do quadro, pois, Paulinho, Salvador e Odorico já são autênticos cartazes do futebol brasileiro.

Paulinho e Salvador foram convocados para o selecionado nacional por ocasião do derradeiro Campeonato Sul-Americano de Futebol.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão entrar na cancha com a seguinte constituição inicial:

INTERNACIONAL — Milton, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jerônimo e Alberi.

FLUMINENSE — Veludo, Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Chiquinho, Robson, Ceninho, Orlando e Quincas.

Arbitro: arbitrará a peleja, o sr. Gama Malcher e o jôgo será iniciado às 21 horas.

CONCENTRAÇÃO LOGO DEPOIS

Imediatamente após o término da peleja amistosa, os jogadores do Fluminense rumarão para a concentração, no Hotel Paissandu, onde aguardarão a hora do jôgo com o Canto do Rio, no domingo, em Alvaro Chaves.

Também Didi, Telê, Castilho e Jair, que não deverão jogar hoje a conselho médico, estarão concentrados pois, jogarão no domingo.

Resultados da rodade de basquetebol

BOTAFOGO, Flamengo, América e Sírio e Libanês foram os vencedores da quinta rodada do campeonato carioca de basquetebol, derrotando respectivamente, as equipes do Carioca, Riachuelo, Grajaú e Sampaio. Botafogo e Flamengo continuam invictos ocupando as principais posições da tabela sendo que, na rodada de ontem, conforme era de se esperar passaram, com relativa facilidade, sôbre seus adversários que foram, respectivamente, o Riachuelo e Grajaú.

PORMENORES DA RODADA

BOTAFOGO 50 X RIACHUELO 43 — Primeiro tempo: Botafogo 29x15. Segunda Divisão — Botafogo — 55x48. Juízes — Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti.

BOTAFOGO: Zé Luiz, 13 — Nelsinho, 7 — Moacir, 13 — Haroldo, 17 — Epaminondas, 5 — Dato e Zelmar.

RIACHUELO: Floriano, 8 — Cleto, 3 — Isidoro, 4 — Wilson, 11 — José, 3 — Didico, 12 e Sérgio, 2.

FLAMENGO 61 X GRAJAU 31 — Na quadra da Avenida Engenheiro Richard. Primeiro tempo — Flamengo, 24x13. Segunda Divisão: Flamengo — 52x2. Juízes — Joaquim G. Ribeiro e José Ribeiro.

FLAMENGO: Alfredo, 18 — Algodão, 8 — Artur, 18 — Guguta, 2 — Paulo Cesar, 6 — Zé Mário, 3 — Dobinha, 2 — Sérgio 4, — Miguel — Paulista e Renato.

GRAJAU: Mauro, 10 — Sérgio, 5 — Ivan, 2 — — Gilberto, 9 — Tião, 2 e Geraldo.

AMÉRICA 65 X TIJUCA 46 Na quadra da rua Campos Sales. Primeiro tempo — América 37x22. Segunda Divisão — Tijuca, 31x25. Juízes — Guilherme Fleischauer e Jonatas Costa.

AMÉRICA: Helinho, 6 — Passarinho, 17 — Tião, 12 — Valtinho, 18 — Negri, 6 — Rob, 2 — Heitor — Dilmar, 1 — Esteves — Amintas, 4 e Norival.

TIJUCA: Lourenço — Jaime, 7 — Edú, 2 — Haroldo, 4 — Elson, 6 — Délcio, 14 — Romeu, 8 e Petti, 6.

SIRIO 48 X SAMPAIO 43 — Na quadra da Rua Antunes Garcia. Primeiro tempo — Sirio, 24x23. Segunda Divisão — Sampaio, 57x52. Juízes — Léo Melo e Mário Newton.

SIRIO: Almir, 16 — Ardelin, 8 — Odin, 11 — Caco — Tibério, 13 e Cecê.

SAMPAIO: Valtinho, 14 — Geraldo, 6 — Falcão, 14 — Ivan — René, 7 e Aloisio, [illegible].

AMEAÇA DE GREVE NO FUTEBOL ITALIANO

MILÃO, 27 (UP) — Os jogadores profissionais de futebol italianos ameaçaram ir à greve, a menos que os clubes acedam a suas reivindicações financeiras, segundo informou um comunicado da Associação Italiana de Futebol.

Os capitães de todos os quadros, de primeira e segunda divisões, se reuniram ontem, nesta cidade, para discutir uma recente decisão da Federação, que reduziu os salários máximos e as gratificações dos jogadores, por partidas ganhas.

Ao finalizar a reunião, os jogadores enviaram uma carta ao Comitê Olímpico Italiano, dizendo que irão até à greve, em sua campanha contra as decisões da Federação.

No treino de ontem, estiveram em ação todos os integrantes do plantel de profissionais da Gávea. A foto mostra um grupo de jogadores, onde aparecem Hermes, Maurício, Bria, Dequinha, Cido e o veterano Biguá

O RENNER QUER CR$ 20 MIL

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O Renner vem de telegrafar ao Bonsucesso, solicitando a importância de Cr$ 20 mil pelo passe do jogador Moreira, que já pertenceu ao Flamengo.

Definitivamente resolvida a presença de Rubens domingo, contra o América

O atacante rubro-negro movimentou-se com grande desembaraço no coletivo de ontem — Chamorro ainda sem situação legalizada — Jogará o mesmo time — O ensaio de ontem

O MEIA Rubens, do Flamengo, garantiu, definitivamente, sua inclusão no quadro que estará empenhado no "clássico" de domingo, no Maracanã, frente ao América.

O atacante titular treinou apenas um tempo, por medida de precaução, porém não existe nenhuma novidade, estando definitivamente assentado o seu reaparecimento.

CHAMORRO TREINOU BEM

O goleiro argentino Chamarro, que ainda não pôde assinar compromisso com o grêmio rubro-negro em virtude de uma irregularidade em seu passaporte, teve uma atuação muito boa no coletivo de ontem, quando defendeu durante 45 minutos, o arco do quadro de suplentes.

MESMO "TEAM"

Por outro lado, baseado no coletivo, pode-se afirmar que para o prélio de domingo no Maracanã, a representação rubro-negra surgirá com os mesmos elementos que domingo enfrentaram o São Cristovão, em General Severiano, exceção feita a Evaristo, que será substituído por Rubens.

DETALHES DO TREINO

Em síntese, o exercício realizado, apresentou os seguintes detalhes: duração, 90 minutos; contagem, titulares 4 x 0; artilheiros, Indio (2), Rubens e Benitez. Quadros: Titular — Garcia; Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens (Maurício), Indio, Benitez e Esquerdinha. Suplentes — Chamorro (Seixas); Jorge (Tião) e Cido; Walter (Kleber), Milton (Ribamar) e Osny (Monteiro); Juarez (Dadá), Maurício (Juarez), Hermes, Odilon e Zagalo.

AMANHÃ O APRONTO

Hoje, será realizado um treino individual, devendo amanhã, todo o plantel estar em ação num coletivo leve e que proporcionará o ajuste final para o choque com os rubros.

Quando Rubens sorri é porque as coisas andam bem. Na foto, o meia rubro-negro entre Bria e Maurício

Mirim não ensaiou ontem para que Augusto treinasse

O ex-defensor banguense jogará sábado - Augusto continuará de fora - Sòmente práticas individuais

MIRIM não participou do coletivo de ontem, em São Januário, apenas para permitir que o zagueiro Augusto treinasse. Não há nenhuma novidade com o jogador e êle estará em ação, sábado, no Maracanã, contra o Bangu.

AUGUSTO NAO JOGARA

Augusto treinou um tempo na equipe titular e outro no quadro suplente. Sua forma não permite, entretanto, que possa já ser incluído no conjunto principal. O zagueiro está ainda sem condições técnicas, necessitando de um período mais longo de intenso treinamento.

NENHUMA NOVIDADE

Segundo declarações do técnico Flávio Costa à TRIBUNA DA IMPRENSA, a equipe não apresentará nenhuma alteração para a peleja de sábado, com os banguenses. Deverão estar em ação, salvo algum contratempo, os mesmos elementos que formaram contra o Bonsucesso.

SÓ INDIVIDUAIS

O preparador vascaino não submeterá seus pupilos a nenhum outro coletivo esta semana. Serão realizados apenas exercícios individuais, como complemento dos preparativos do plantel para o compromisso com o Bangu.

PRIMEIRA COLUNA

Retalhos-Bangu

A PROPÓSITO de uma brincadeira de mau gôsto, em tudo e por tudo grosseira e leviana, publicada ontem no "Poço de Veneno" do matutino "O Dia", referente a uma atitude nossa, por ocasião da feijoada que o Bangu Atlético Clube ofereceu à crônica esportiva da cidade, na impossibilidade de entregá-lo pessoalmente, remetemos ontem, por intermédio de um amigo comum, ao sr. Abrahim Tebet, chefe do departamento esportivo de "O Dia", especialista em "poços de veneno", o bilhete que publicamos abaixo:

"Abrahim Tebet. — Li hoje o seu "Poço de Veneno". Antes de qualquer coisa: parabens e muito obrigado pela publicidade gratuita da "minha honestidade"; dêste pobre "escriba exemplar", tomando as suas palavras...

*Só **uma coisa me** intrigou em **tôda a história pelhaca** que você **arranjou: quando, em que dia, em que estação, de que** ano, estive — antes da feijoada indigesta de anteontem em Moça Bonita — lá pelos seus empórios de retalhos Bangu, recebendo embrulhinhos? Diga-me, o quanto antes, por favor. Não sei em que exemplo você se baseou para chegar àquela conclusão e afirmativa de que "para evitar que o mocinho fôsse lá em outra oportunidade para apanhá-lo (o embrulhinho), fêz a entrega do presente mesmo dentro do ônibus"?*

Quanto à minha pretensão de ser mais honesto do que os outros, francamente, não a tive. O que não vi, como não vejo até agora, é motivo para receber presentes do Bangu ou de qualquer outro clube. Fui à Vila Hípica trabalhar, você sabia antecipadamente. E quando trabalho não costumo, não é meu hábito, receber mimos.

Quanto ao receio de vender minha opinião e minha consciência "com um embrulhinho de retalhos" — sinceramente, não me ocorreu. Mesmo porque, minha consciência e minha opinião não se vendem nem a retalho, nem por atacado, nem — plagiando o seu mestre Silveirinha — com todos os milhões de Bangu e do mundo. São inegociáveis, meu caro.

ARAUJO NETTO

P. S. — A propósito: dei o embrulho que você foi me levar no ônibus ao meu companheiro, o fotógrafo Gervásio Batista. — A. N.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

LEONIDAS da Silva, o "Diamante Negro" foi convidado pelo presidente Mário Augusto Isaías para assumir a direção técnica da Portuguêsa de Desportos. Leonidas deverá hoje dar uma solução à proposta apresentada. Sabe-se que também Rossini, ex-técnico do Juventus, está sendo igualmente pretendido, caso Leonidas não aceite o cargo.

— A Portuguêsa Santista empatando ontem à tarde no Pacaembu por 1 x 1, com o Corintians, alijou-o da liderança do certame paulista de futebol, permitindo ao Guarani de Campinas, isolar-se na ponta da tabela com zero ponto perdido.

Claudio e Ponce foram os autores dos tentos e as bilheterias arrecadaram Cr$ 292.645,00. Na arbitragem funcionou Pedro Calil.

— Simão foi contratado pelo Corintians. O bicampeão paulista pagará pelo atestado do ponteiro a importância de Cr$ 300.000,00, devendo a Portuguêsa de Desportos receber essa importância em várias prestações.

MINAS GERAIS

DOMINGO, contra o E. C. Juiz de Fora estará em ação o Internacional de Pôrto Alegre. A peleja está despertando grande interêsse e, certamente, proporcionará grande arrecadação.

PERNAMBUCO

O TECNICO Ricardo Diaz que nos últimos tempos estava radicado ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, foi convidado para dirigir a equipe do Santa Cruz, de Re...

CLUBES EM REVISTA

Carlyle treinou

OS PROFISSIONAIS do Botafogo realizaram ontem um bom treino individual. O treinamento geral, ao sol, com ginástica, corridas e exercícios respiratórios. Carlyle esteve empenhado mais a fundo, com duas camisas, para perder pêso. Geninho, Brito e Braguinha fizeram individual à parte, de caráter mais leve. Hoje, será iniciada a concentração na Ilha do Governador. Ruarinho, Santos e Geninho obtiveram permissão de Gentil para assistir hoje à noite, ao jôgo do Fluminense com o Internacional.

O apronto do Bonsucesso

ONTEM à tarde, os profissionais do Bonsucesso realizaram um treino individual em Teixeira de Castro. Pirilo programou para amanhã, no campo do Nova América, o ajuste final do quadro, para o jôgo com os alvos.

Bira participou do ensaio

OS sancristovenses realizarão hoje à tarde, o ajuste final de suas linhas para o encontro com o Bonsucesso. Nessa oportunidade treinará Bira, elemento cedido pelo Vasco e que, se aprovar, será emprestado até o fim do campeonato. Estão sob cuidados do Departamento Médico dos alvos, os jogadores Manfredo, Ivan, Severino e Haroldo, sendo que Ivan deverá gessar o tornozelo direito com possibilidades muito remotas de formar no qua...

Titulares poupados no coletivo dos tricolores

Os profissionais do Fluminense realizaram ontem um treino leve, de 30 minutos apenas, como ajuste para o jôgo de hoje à noite contra o Internacional. Vários titulares foram poupados, como Edson, Telê, Paraguaio e Robson. Os titulares venceram por 2 x 0. Quincas foi o autor dos tentos. Os titulares formaram com: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Chiquinho, Didi, Orlando, Ceninho e Quincas. O atacante Ivo, que vem treinando entre os elementos suplentes, chocou-se com Vitor e sofreu uma pancada no joelho, sendo retirado do treino.

Djalma contundiu-se

OS BANGUENSES estiveram empenhados num bom treino coletivo ontem à tarde. Decididamente a sorte não acompanha os alvi-rubros suburbanos. Djalma contundiu o tornozelo e são muito remotas as possibilidades de seu aproveitamento para o jôgo contra o Vasco. O exercício teve 90 minutos de duração e finalizou com dois tentos para cada bando. Xavier e Menezes para os efetivos; Miguel e Moacir Buena para os suplentes, foram os autores dos goals. O quadro principal treinou com Arizona, (Sousa) Mendonça e Salvador; Lito, Alaine e Edson; Djalma, (Xavier) Pinguela, Décio, Menezes e Nivio. Depois do treino os jogadores voltaram para a concentração. Hoje, haverá um treino tático e exercícios de tiros ao goal para os atacantes.

DECLARA OTO GLÓRIA :

-Joel e Helio serão incluidos no time que enfrentará o Flamengo

Os dois jogadores tiveram bom desempenho no treino de ontem — Amanhã novo coletivo — Wassil jogará

"JOEL e Hélio serão incluídos na equipe que enfrentará o Flamengo, na tarde de domingo, no Maracanã" — declarou o técnico Oto Glória à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem.

JOEL ESTEVE MELHOR

Na opinião do preparador, embora o zagueiro e o médio desenvolvessem um bom trabalho no coletivo, Joel esteve bem melhor que Hélio. Apresentou-se mais desembaraçado, mais ativo que seu companheiro. Os dois jogadores estarão em ação na equipe titular no "clássico" de domingo.

AMANHA, NOVO ENSAIO DE CONJUNTO

Amanhã, os profissionais rubros voltarão ao gramado para mais um exercício de conjunto, quando serão tomadas as últimas providências para a formação da equipe que duelará com os rubro-negros.

O TREINO DE ONTEM

Ontem, o plantel estêve em atividade num coletivo que teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem dos titulares por 1 x 0, tento consignado pelo ponteiro Ferreira.

O quadro principal apresentou a seguinte formação: Luiz Carlos (Julião); Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil (Maneco), Leônidas, João Carlos e Ferreira.

WASSIL JOGARA

O atacante Wassil, embora tenha levado uma pancada no pé e, conseqüentemente, sofrido uma contusão na unha, não chega a preocupar a direção técnica, de vez que estará em perfeitas condições para atuar domingo.

Venceram os titulares

Com dois tempos de 45 minutos, treinaram ontem, os profissionais do Madureira, 4 x 2 para os titulares. Calixto (2), Paulinho e Osvaldo, foram os marcadores para os efetivos e Josias e João para os suplentes.

O quadro principal formou com Irezê, Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jonatas, Calixto (Wilson), Rato, Paulinho e Osvaldo.

BETO DESEJA RETORNAR AO FUTEBOL CARIOCA

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O contrato do médio Beto, com o XV de Novembro de Jaú, terminará dentro de 10 dias e, ao que se sabe, o ex-jogador do Flamengo está disposto a retornar ao futebol carioca, uma vez que não se aclimatou em Jaú. Portuguêsa e Bonsucesso, ao que se adianta, estão interessados em seu concurso...

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

EM virtude da resolução 906, do Conselho de Energia Elétrica, os jogos noturnos poderão ser efetuados no Maracanã, devido a que aquêle local não é atingido pelos circuitos previstos para corte. Essa comunicação foi feita ao presidente da Federação pelo presidente Rivadávia Corrêa Meyer, e a resolução foi tomada contra o voto do coronel Alcir Coelho de Freitas.

FOI concedida permissão ao Fluminense para incluir Ceninho no seu quadro de profissionais, hoje, contra o Internacional, de Pôrto Alegre.

O AMERICA pediu a transferência de Rômulo, do S. Paulo de Araçatuba, para seu quadro de profissionais.

FORAM indiciados, para julgamento, amanhã, Tião, do Flamengo; Moacir e Aloisio, do S. Cristovão; Floriano, do Botafogo; Orlando, do Canto do Rio, e o Botafogo por atraso de jôgo.

BASQUETEBOL FEMININO

América x Vasco o prélio de hoje, em Campos Sales

FAVORITAS AS VASCAÍNAS — ÀS 21 HORAS O INÍCIO DO PRÉLIO — A ARBITRAGEM

NA QUADRA de Campos Sales jogarão esta noite as equipes do América e do Vasco da Gama, dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

Trata-se de duas turmas das mais equilibradas, embora nenhuma delas tenha obtido vitória no atual certame. São dois quadros que vêm progredindo muito, inclusive lançando gente nova na bola ao cesto metropolitano. Tudo leva a crer que as moças cruzmaltinas levem a melhor, pelo menos considerando seu trabalho no prélio de estréia.

O encontro será efetuado na rua Campos Sales, com início às 21 horas, tendo como juízes Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti; como Cronometrista, Habib Bahia; como Apontador, Armando Coelho; e como Delegado, Edir [illegible].

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.1?6 — QUINTA-FEIRA — 27 DE AGÔSTO DE 1953

Tancredo garante a punição dos matadores do jornalista

O ASSASSINATO do jornalista Haroldo Gurgel, em Goiania, provocou da parte da ABI pronta reação, tendo o sr. Herbert Moses endereçado ao ministro da Justiça a notícia que recebera do presidente da Associação Goiana de Imprensa, nos seguintes têrmos:

"Comunico assassinato jornalista Haroldo Gurgel em plena praça publica de Goiania por elementos do situacionismo".

A ABI solicitou ao sr. Tancredo Neves providências para que fôsse devidamente apurada a ocorrência e punidos seus responsáveis.

AÇÃO DO DEPUTADO ALUIZIO ALVES

Também o deputado Aluizio Alves, que se encontrava em Natal quando foi morto o jornalista Haroldo Gurgel, telegrafou ao presidente da ABI pedindo a intervenção daquela entidade para obter a punição dos responsáveis, telegrama cujo texto também foi encaminhado ao ministro da Justiça pelo dr. H. Moses.

A REAÇÃO DA ABI

Hoje, recebemos copias dos oficios trocados entre a ABI e o Ministério da Justiça, o presidente da Associação Goiana de Imprensa e o deputado Aluizio Alves. Capeando essa correspondência, chegou ás nossas mãos oficio do sr. Herbert Moses, em que diz o seguinte:

"Mais alto do que palavras é a correspondência, que junto envio, comprobatória de que desde o primeiro instante a ABI protestou contra o vândalico atentado de que resultou a morte de um grande lutador, o jornalista Haroldo Gurgel.

Além dessa correspondência, posso ainda afirmar que o Presidente da ABI ouviu do ministro da Justiça a garantia de que seriam tomadas tôdas as providências, de modo a assegurar a apuração do fato e a punição dos responsáveis".

Afinal aprovado o projeto da Telefônica

Nova tarifa, com grande variedade de preços — Novos aparelhos — Dezoito vereadores votaram contra

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, por 30 votos contra 18, o projeto que autoriza o prefeito a assinar um novo contrato com a Companhia Telefônica, visando, entre outras coisas, ao aumento do preço dos telefones.

A votação foi nominal e, conforme antecipamos, votaram contra a proposição os vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, Aníbal Espinheira, Pascoal Carlos Magno, Aciely Lins, Afonso Segreto, Amandino de Carvalho, Aristides Saldanha, Couto de Souza, Frederico Trota, Henrique Miranda, João de Freitas, Manoel Blasquez, Osmar Rezende, Paulo Areal, Raimundo Magalhães Júnior e Venerando da Graça.

NOVAS TARIFAS

O projeto prevê as seguintes tarifas: assinatura de residência, sem limitação de chamadas — Cr$ 95 por mês; para escritórios de profissionais — Cr$ 70 com direito a 180 chamadas por mês. Os excedentes serão cobrados todos de acôrdo com a seguinte tabela: de 181 a 500, 40 centavos cada; de 501 a 1.000, 35 centavos; de 1.001 em diante, 30 centavos.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Para assinatura dos telefones instalados em repartições públicas (federais ou estaduais), sem limitação de chamadas, será cobrada a taxa de Cr$ 110 mensais. Quando instalado na Prefeitura, Câmara Municipal e Tribunal de Contas do Distrito Federal, bem como em redações ou oficinas de jornais diários, nas sedes de partidos políticos, até o máximo de 12 aparelhos, sem limitação de chamadas, Cr$ 95 por mês.

Instalado em entidades autárquicas federais ou estaduais, no Distrito Federal, Cr$ 70, com direito a 175 chamadas por mês. As chamadas excedentes serão cobradas: de 176 a 500, 40 centavos cada chamada; de 501 a 1.000, 35 centavos, e de 1.001 em diante, 30 centavos.

COMÉRCIO

Para telefones acessíveis ao público, instalados em prédio para comércio, Cr$ 110, com direito a 175 chamadas; os excedentes serão cobrados à razão de 50 centavos. Para os não acessíveis ao público, Cr$ 110, com direito a 175 chamadas; os excedentes serão cobrados de acordo com a seguinte tabela: de 176 a 500, 40 centavos; de 501 a 1.000, 35 centavos, e de 1.001 em diante, 30 centavos.

A Telefônica fica obrigada a aumentar o número de telefones públicos, principalmente nos núcleos residenciais pertencentes aos Institutos de Aposentadoria e da Fundação da Casa Popular.

A Prefeitura poderá, em qualquer tempo, por lei especial, encampar o serviço concedido, com todos os seus bens, obras e instalações fixas e móveis, mediante indenização.

CAUÇAO E PENALIDADE

Para garantir o cumprimento das obrigações estabelecidas, a Telefônica depositará na Prefeitura, como caução, um milhão de cruzeiros.

Pela infração de qualquer das disposições do contrato, a Prefeitura aplicará multas de Cr$ 2 a 10 mil, de acordo com a gravidade da falta.

PRAZO PARA INSTALAÇAO DE APARELHOS

A Telefônica atenderá os pedidos registrados até 31 de maio de 1953. Terminada essa fase, a Companhia passará a atender no mínimo 20 mil pedidos por ano.

Na Faculdade de Filosofia o diretor da TRIBUNA

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA comparecerá hoje, às 10 horas, à Faculdade Nacional de Filosofia, atendendo a um convite dos seus estudantes, para falar sôbre o problema da liberdade de imprensa no Brasil.

Sábado, viajará êle para Juiz de Fora, também a convite dos estudantes, que lhe estão preparando diversas homenagens.

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta
MASTERCLEAN
· detergente
· aromática
· antissética
· desinfetante
à venda nos armazens e casas de artigos domésticos

A Rádio Clube não será entregue a Gagliano Neto

Setores do Govêrno reagem contra a investida

A RÁDIO Clube do Brasil não será entregue ao sr. Gagliano Neto, é a informação que colhemos em fontes governistas, que nos adiantaram ter sido enorme a reação esboçada em determinados setores do govêrno contra mais êste assalto ao patrimônio da Rádio.

REAÇAO DO SINDICATO

O próprio Sindicato dos Radialistas, através do sr. Normando Lopes, está liderando a reação que procura evitar a entrega da Rádio Clube ao grupo de Rubens Berardo.

Dois ofícios foram dirigidos pelo Sindicato aos ministros da Viação e do Trabalho. Nêles se diz que o grupo Berardo (da Rádio Continental) não tem idoneidade financeira ou funcional para tomar conta da Rádio Clube. Os próprios interêsses dos funcionários da emissôra não estarão resguardados, pois o grupo já deve ao Banco do Brasil mais de Cr$ 19 milhões e não tem, assim, capacidade para assumir a responsabilidade por um passivo de Cr$ 66 milhões.

Apesar de não lhe ter sido cedido o canal da Rádio Clube, conforme ainda ontem nos garantia o ministro José Américo, o locutor Gagliano Neto disse ontem na Rádio Metropolitana (antiga Rádio Cruzeiro do Sul), que já era o Superintendente da Rádio Clube.

OBJETIVOS DO ASSALTO A CAXIAS

O ATENTADO que sofreu em Caxias, na noite das comemorações no Dia do ..., o deputado Tenório Cavalcante, foi explicado por ... tante fluminense, o sr. Celso Peçanha. Trata-se de um assalto à tranquilidade local pela própria policia do Estado do Rio.

E' que as solenidades anteriores à festa, (esta, um baile na Associação Comercial), correram sem maiores incidentes. Mas ali estava presente, e vulnerável como Tenório, o prefeito petebista, Braulino de Matos Reis, adversário do govêrno fluminense. Tanto bastou para que a policia do governador se lançasse ao assalto. Postou-se próxima ao recinto do baile e despejou balas sôbr os convidados, visando os dois políticos e desejando, sobretudo, desmoralizar a comemoração, pelo fato de estar presente o prefeito.

O resultado foi o pânico que se gerou. Mas o golpe já está também desmascarado.

Novo escândalo na Secretaria da Agricultura

Cr$ 15 mil por um "box" no Mercado de Madureira — Estão sendo utilizadas áreas reservadas aos lavradores — Mandado de segurança impetrado contra o prefeito Dulcídio Cardoso

A SECRETARIA de Agricultura está construindo 30 "boxes" no Mercado de Madureira, utilizando, para êsse fim, a área reservada aos lavradores pelo decreto n.º 5.012/34, para venda de seus produtos.

CONTRASTE

As obras vêm sendo executadas com uma rapidez que contrasta com tôdas as iniciativas públicas e tiveram ainda maior impulso depois que um dos lavradores prejudicados manifestou a intenção de recorrer ao Judiciário, para assegurar o direito de utilizar a área.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os lavradores, revoltados com o despejo que a Secretaria de Agricultura planejou contra êles, impetraram mandado de segurança contra o prefeito Dulcídio Cardoso, baseados no decreto 5.012-34, flagrantemente desrespeitado pelo sr. João Luis de Carvalho.

ESCANDALO

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o vereador Osmar Rezende disse estar confirmada a notícia trazida ao conhecimento da imprensa pelo sr. Jonas dos Passos Soares, lavrador domiciliado no Rio da Prata, em Campo Grande, de que elemento ligado ao Secretário de Agricultura lhe oferecera um compartimento mediante o pagamento de Cr$ 15 mil.

— "Mal a imprensa fez silêncio sôbre o escândalo dos caminhões-feira, em fase de conclusão para subir ao Judiciário, e já se esboça um outro, com características mais vergonhosas" — concluiu o vereador.

O GENERAL ODRIA FALOU POR ESCRITO

LIMITANDO-SE a distribuir, por intermédio de seus secretários, uma declaração (mimeografada) de elogio às belezas naturais cariocas e à capacidade de trabalho de S. Paulo e de confiança no crescente fortalecimento das relações de amizade entre o Brasil e o Peru — o general Manuel Odria esquivou-se ontem, a um contacto mais estreito com os jornalistas, na entrevista coletiva do Palácio das Laranjeiras.

As poucas palavras que proferiu (sem maior alcance) foram transmitidas e gravadas graças à insistência de um repórter do rádio que se insurgiu, em têrmos veementes, contra o desligamento arbitrário da tomada de seu microfone. Ninguém conseguiu saber nada sôbre a situação de Haya de la Torre, confinado e ameaçado de morte na embaixada da Colômbia em Lima.

O COMUNICADO DO PRESIDENTE

A declaração do presidente do Peru começa por agradecer a cordialidade de que tem sido alvo em sua visita e prossegue dizendo que o Brasil é um país enorme. Concorda, depois, que o Rio seja uma "Cidade Maravilhosa", quer por suas condições naturais, quer pelo esfôrço humano em modificá-la.

Depois do elogio ao desenvolvimento econômico de São Paulo, diz que veio como amigo.

A formação de blocos hostis das nações americanas foi vigorosamente condenada, num momento em que sua declaração se tornou mais significativa.

Alude, a seguir, à possibilidade de uma aproximação mais estreita entre os dois países, através da região amazônica, salientando que o atual regime político de seu país se caracteriza por uma ação dinâmica e renovadora. A declaração termina com um segundo agradecimento à acolhida que está recebendo.

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta
MASTERCLEAN
· detergente
· aromática
· antissética
· desinfetante
à venda nos armazens e casas de artigos domésticos

Ari Barroso voltou satisfeito do México

ARI Barroso regressou ontem do México, juntamente com Araci Costa, Dora Lopes e os componentes da sua orquestra.

Festivamente recepcionado no Galeão, o conhecido compositor afirmou que "ninguém passou fome", apesar das trapaças dos empresários Luchetti e Contreras.

— "São dois ladrões. Fugiram para os Estados Unidos levando cêrca de 13 mil dólares, (aproximadamente Cr$ 500 mil, em moeda brasileira), pertencentes à nossa orquestra".

Explicou Ari Barroso que não obstante êsse fato, "havia u'a missão a cumprir".

— "Não ficamos desesperados, porque sabíamos que os nossos esforços seriam, como foram, coroados de êxito".

SUCESSO DA ORQUESTRA

Falou depois sôbre os sucessos da sua orquestra nos países onde se exibiu.

— "O sucesso artístico foi absoluto. Recebemos os maiores aplausos e elogios da imprensa".

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta
MASTERCLEAN
· detergente
· aromática
· antissética
· desinfetante
à venda nos armazens e casas de artigos domésticos



DELEGADOS SINDICAIS
Reunidos ontem, os delegados do Sindicato de Carris nos locais de trabalho resolveram pela calma até o fim do mês

Esperem com calma até o fim do mês

Pedirão os delegados sindicais aos trabalhadores em bondes — Amanhã, a grande assembléia

CINQUENTA delegados sindicais vão pedir aos trabalhadores em bondes que esperem pelo aumento com calma, até o fim do mês.

O pedido será feito em assembléia, amanhã.

PRECIPITAÇÃO

"Passando do fim do mês, é possível que haja uma precipitação (greve) dos acontecimentos" — declarou-nos ontem José Lopes Vera, secretário do sindicato.

"O prefeito conhece a nossa situação, através de um longo memorial que lhe foi entregue faz poucos dias" — disse.

NA CAMARA

Era intenção do sindicato conseguir que o aumento dos bondes (20 centavos por seção) fôsse assinado pelo prefeito, "ad referendum" da Câmara Municipal: Motivo: evitar mais demora.

O prefeito não concordou. Disse que o aumento das passagens, do qual depende o pagamento do aumento de salários, só poderá ser homologado pela Câmara, prometendo pedir urgência aos vereadores.

ASSEMBLÉIA

Amanhã será realizada a assembléia da classe. Ontem, reunidos no sindicato, os delegados sindicais nos locais de trabalho estudaram as providências que tomarão — pedir calma até o fim do mês.

A assembléia está convocada para as 18 horas.

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta
MASTERCLEAN
· detergente
· aromática
· antissética
· desinfetante
à venda nos armazens e casas de artigos domésticos



Para colhêr é preciso plantar...

... a terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

● Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.

● Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de 28.000,00

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata de seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.º andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462

● Loteamento inscrito sob o n.º 131, fls. 261, livro 8 F, no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.